O homem honesto faz do trabalho o mais solido sustentaculo da sua fortuna.
VAUVENARGUES

CORREIO PAULISTANO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Quem se deixar possuir pelo espirito systematico fechará os olhos á verdade.
CHATEAUBRIAND

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO N.º 2 — CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.027

AINDA A CONCENTRAÇÃO DE ITAPETININGA

Varios aspectos apanhados durante a grande sessão civica

TELEGRAMMA

DO DR. CINCINATO BRAGA A' COMMISSÃO DIRECTORA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

O sr. dr. Cincinato Braga, deputado por S. Paulo á Constituinte, enviou á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, em 23 do corrente, o seguinte telegramma:

"Rio, 23 — Regressando de curta ausencia em Therezopolis, vim encontrar o telegramma pelo qual a illustre Commissão Directora do Partido Republicano Paulista generosamente me felicita por haver eu, em meu ultimo discurso parlamentar, interpretado fielmente o sentimento e as aspirações de São Paulo.

Essa summamente honrosa manifestação de solidariedade me desvanece profundamente, a mim cuja primordial preoccupação é bem servir a S. Paulo. Aqui trago á Commissão Directora, com protesto da mais elevada consideração, os meus cordiaes agradecimentos. - (a.) Deputado Cincinato Braga."

Photographia não é documento... Admire-se, no emtanto, pelo "cliché" acima, como o povo de Itapetininga se comprimia no Theatro São José afim de ouvir os próceres do Partido Republicano Paulista

DONA SOPHIA DE BARROS PEREIRA DE SOUZA

Communica-nos a União Feminina Paulista, pela sua presidente, exma. sra. d. Olga de Paiva Meira e sua secretaria, senhorita Edith Capoto Valente:

"Chegarão a Santos, no dia 31 do corrente, pelo "Almanzora", os despojos da exma. sra. d. Sophia de Barros Pereira de Sousa, fallecida em Lausanne.

A União Feminina Paulista tomou a seu encargo a organização das homenagens funebres, a ellas emprestando um amplo caracter de religião e de paulistanismo.

Justissimas, essas homenagens. E' que d. Sophia bem soube definir a Mulher Paulista, pelo seu alto espirito, pelas suas excelsas virtudes, pelos peregrinos dotes do seu coração, pelo nobre exemplo da sua vida, toda consagrada ao bem e ao dever. São Paulo, que tanto soube admiral-a e respeital-a, São Paulo, sem distincção de classes ou de idéas, São Paulo inteiro saberá acolher, commovidamente, com uma lagrima, uma flor e uma oração, os despojos mortaes da grande senhora. — A União Feminina Paulista conta, pois, com o apoio de todos para essas homenagens. Na sua séde, á rua Libero Badaró, 35, 2.º andar, recebem-se as assignaturas, num album que opportunamente será entregue á familia da saudosa extincta."

* * *

Estiveram, hontem, em nossa redacção, os srs. drs. Caio Luis Pereira de Sousa e Victor Luis Pereira de Sousa que, em nome da familia Washington Luis, vieram nos trazer o seu agradecimento pelas homenagens que o CORREIO PAULISTANO prestou á exma. sra. Washington Luis durante a sua enfermidade e por occasião de seu fallecimento.

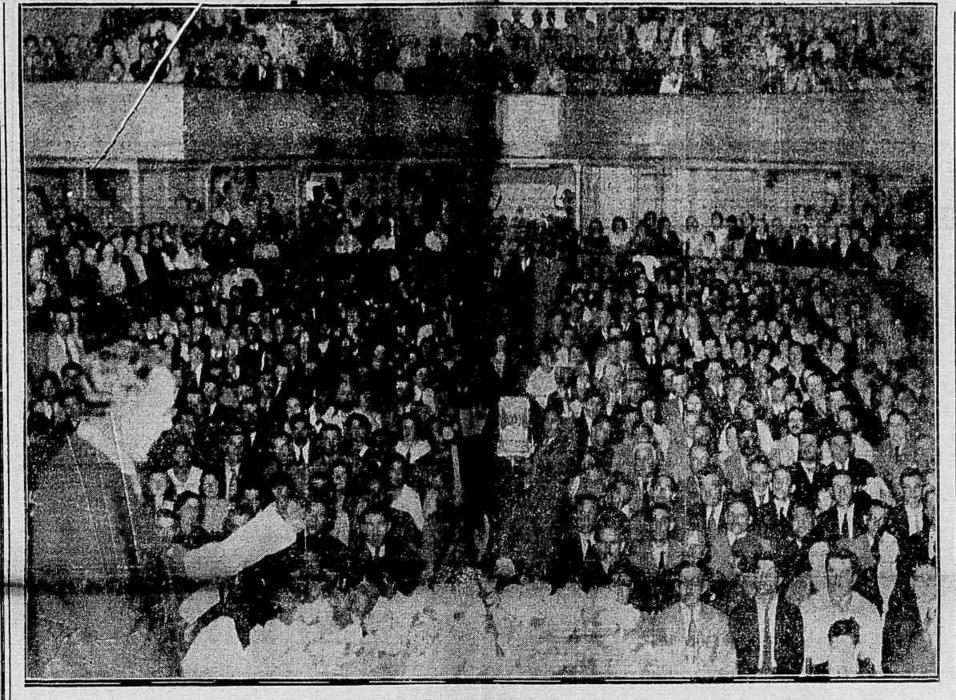
DOIS HERÓES DE 32 ENTRE NÓS

OS CORONEIS EUCLYDES DE FIGUEIREDO E PALIMERCIO DE REZENDE EM SÃO PAULO

Acham-se em São Paulo, onde vieram assistir ao banquete em homenagem a Casper Libero, os dois grandes vultos militares de 32, que são os coroneis Palimercio de Rezende e Euclydes de Figueiredo.

São Paulo tem, assim, a alegria de hospedar, embora ligeiramente, dois dos seus mais bravos e queridos legionarios.

Os coroneis Figueiredo e Rezende estiveram no cemiterio São Paulo, indo depositar flores no tumulo do glorioso general Julio Marcondes Salgado.

Nossa redacção, com indizivel satisfação, recebeu a visita dos dois illustres combatentes da guerra paulista.

O novo governo da Republica

A POSSE DO SR. VICENTE RA'O NA PASTA DA JUSTIÇA — COMO SE PROCURA TRANSFORMAR S. PAULO FIADOR DE UM GOVERNO QUE S. PAULO REPUDIA — O SR. JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES NÃO QUER FALAR — O GENERAL LUCIO ESTEVES E CAPITÃO FELINTO MULLER FICAM ONDE ESTÃO — TOMA POSSE O NOVO MINISTRO DA FAZENDA — OUTRAS NOTAS

RIO, 24 (H.) — Está marcada para hoje, ás 14 horas, a posse do sr. Vicente Ráo, novo ministro da Justiça. A solemnidade se realizará no Palacio Monroe.

Interpellado pela reportagem sobre seu programma, respondeu o novo titular:

— "E' um pouco cêdo, meu amigo. A hora é ainda um pouco atabalhoada. Deixe-me primeiro tomar posse."

A POSSE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 24 (H.) — O novo ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo, assumiu a gestão de sua pasta ás 14 horas. Depois de haver assignado o termo de posse, foi saudado pelo seu antecessor, sr. Antunes Maciel que, depois de retraçar a sua propria actuação no cargo de ministro, cujas credenciaes recebera do sr. Getulio Vargas por suggestão do sr. Flores da Cunha, disse:

— "O mandato está findo; o programma está cumprido por completo, não obstante todos os embargos que nos retardaram o passo, varias vezes, no percurso até a victoria. E como remate feliz ao meu esforço, cabe-me agora a satisfacção genuinamente patriotica de entregar a pasta a São Paulo — o mesmo São Paulo que, nos campos de batalha, se bateu com denodo sob a bandeira constitucionalista e hoje se reintegra na federação brasileira. Já agora, o grande Estado vanguardeiro da nossa civilização terá de ser, no primeiro governo constitucional da segundo Republica, o executor da reorganização dentro dos mandamentos do novo estatuto de cuja feitura foi dos melhores collaboradores e por cujo advento foi até ao appello ás armas; terá de ser o fiador da ordem, a sentinella avançada da estabilidade e do prestigio do governo, o penhor dos dias tranquillos a que o Brasil aspira para alcandorar-se aos seus rutilantes destinos, depois de mais de um decennio de subversões e sobresaltos.

Dessa transição brusca e commovente esmaltar-se-á aos olhos do historiador a singularidade viva: armas inimigas que juntas se ensarilham; adversarios que se abraçam; laureis que se entrelaçam; o poder repartido entre os irmãos que se contenderam, voltada por inteiro uma das paginas mais pungitivas da existencia desta patria estremecida.

Quem dissesse, ha um anno, que nos congregariamos, nesta data, para que eu, ministro do Rio Grande do Sul, transmittisse a v. excia., ministro de São Paulo, as insignias de detentor da pasta através da qual é orientada a politica nacional, seria tachado de insensato. Só uma imaginação de poeta poderia comprehender a transposição, quasi de um salto, de sulco profundo que nos separava. Entretanto, conseguimos o que parecia inverosimel; vingou e tomou fórma, para concretizar-se no acto auspicioso do empossamento de v. excia.

Quem operou tal milagre? O amor pelo Brasil!

Acredite, sr. ministro, que foi sob a inspiração desse alevantado sentimento que pautei a minha obscura passagem por esta casa, e ainda agora evoco ao entregar a v. excia. a pasta, com a alma em festa, batida pelas effusões patrioticas que me desperta esta solemnidade de raro alcance politico.

Sr. ministro: do passado restam os feitos que enlaurecem as nossas tradições e a saudade dos nossos martyres. Marchemos a rumo da grandeza do Brasil, depois de assim offerecermos aos povos mais velhos um exemplo magistral de superioridade moral e civica, exemplo que é o mais emocionante e mais expressivo desta etapa da nossa historia."

O PREMIADO NÃO E' S. PAULO, QUE EM 32 TINHA AS MAIS ELEVADAS ASPIRAÇÕES E AS MANTEM DE PE'

RIO, 24 (H.) — Além das affirmações que fez ao sr. Vicente Ráo no momento de transmittir-lhe a pasta da Justiça, o ministro Antunes Maciel, em palestra com os representantes da imprensa, teve as seguintes palavras sobre o seu successor:

"Quanto á pasta da Justiça, a pasta eminentemente politica, não poderia ser entregue a melhores mãos. São Paulo sempre pleiteou o regime constitucional. Depois, na organização da nossa Carta Magna, contribuiu intelligente e alevantadamente para que tivessemos um estatuto politico á altura das nossas tradições e necessidades. Por isso, foi justa a escolha do presidente Getulio Vargas. São Paulo á frente da pasta politica a um premio ao bravo povo bandeirante e a certeza de uma grande tranquillidade."

O GENERAL LUCIO ESTEVES E O CAPITÃO FILINTO MULLER TAMBEM VÃO CONTINUAR

RIO, 24 (H.) — Foi hoje confirmada a permanencia do capitão Filinto Muller e do general Lucio Esteves, respectivamente, na Chefia de Policia do Districto Federal e no Commando da Policia Militar.

TOMA POSSE O NOVO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 24 (H.) — O sr. Arthur Costa tomou posse do cargo de ministro da Fazenda ás 11 horas. O acto foi muito concorrido.

A essa ceremonia estiveram presentes innumeras pessoas, inclusive o ministro Góes Monteiro, o interventor Armando de Salles Oliveira, os novos ministros Vicente Ráo e Odilon Braga, o general Flores da Cunha e o sr. Belens de Almeida, acompanhados de todos os directores do Thesouro; todos os directores e demais chefes de serviço do Banco do Brasil; a bancada do Rio Grande do Sul na Constituinte, tendo á frente o seu lider, sr. Augusto Simões Lopes; os srs. Armando Vidal, Alcebiades de Oliveira e Alcides Lins, presidente e directores do Departamento Nacional do Café; sir Henry Lynch, representante no Brasil dos banqueiros Rotschild; o capitão Filinto Muller, chefe de Policia; banqueiros nacionaes e estrangeiros, politicos, industriaes, commerciantes, presidentes e directores de quasi todas as associações conservadoras, directores das diversas empresas industriaes nacionaes e estrangeiras.

Embora adoentado, o sr. Oswaldo Aranha, após a transmissão da pasta, fez breve e eloquente discurso saudando o novo ministro.

O sr. Arthur de Souza Costa, falando, em resposta, recordou que em alguns annos em que fôra collaborador do sr. Oswaldo Aranha, sempre o vira dedicado com todo o ardor na defesa dos interesses do Brasil e accrescentou que em breve revelaria ao paiz o balanço completo da situação financeira pelo qual se veria quanto fôra benefica e util a gestão das finanças nacionaes levadas a efeito pelo sr. Oswaldo Aranha.

O novo ministro e o ex-ministro foram muito cumprimentados.

Raid aereo Inglaterra-Australia

ENTRE OS 64 AVIADORES QUE O DISPUTARÃO, ACHAM-SE INSCRIPTAS ALGUMAS AVIADORAS

LONDRES, 24 (H.) — O Real Aereo Clube publicou, hontem á noite, a lista completa dos 64 aviadores que vão tomar parte na disputa do grande raide Inglaterra-Australia.

Entre os nomes citados, destacam-se os do casal J. A. Mollison, do capitão Charles Kingsford Smith e do piloto Willey Post.

Além de Amy Mollison, acham-se inscriptas cinco aviadoras: as senhoras J. Cochran, Keith Miller e L. Thaden, e as senhoritas B. Nochols e Laura Ingals.

Ainda não está fixada a data da partida. Sabemos, entretanto, que os concorrentes levantarão vôo de um aerodromo das proximidades de Londres.

O AVIÃO "SANTOS DUMONT"

PARIS, 24 (H.) — O avião "Santos Dumont" deixou, ás 7 horas e 50 minutos, Saint Raphael e desceu ás 10 horas e 15 minutos na base de Sarre.

O sr. coronel Fernando Prestes, quando, ao almoço, na residencia do coronel Orestes de Albuquerque, fazia o seu discurso

A srta. Yolanda Caçapava, quando, durante a sessão civica, saudava a mulher paulista

NOTAS POLITICAS

SOROCABA

CARAVANA POLITICA — De passagem para Itapetininga, onde foram assistir á grande concentração que alli se realizou sob a presidencia do venerando chefe, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, passaram no domingo por esta cidade os illustres chefes e destacados elementos do P. R. P., srs. drs. Altino Arantes, João Sampaio, Francisco da Cunha Junqueira, membros da Commissão Directora; coronel Fernando Prestes de Albuquerque, drs. Cesar Lacerda de Vergueiro, João Carvalhal Filho, Percival de Oliveira, Roberto Moreira, Angelo Gabriel da Veiga, Coriolano de Góes, Olavo Guimarães, Fontes Junior, Thiago Monteiro, Antonio Gontijo de Carvalho, Almeida Sampaio Sobrinho, Enéas Cesar Ferreira, Alípio Borba e exma. esposa, d. Alayde Borba, da Commissão Coordenadora da capital; d. Albertina Gordo, tambem dessa commissão; d. Mary Alvim Duarte, do directorio Perrepista de Santa Ephigenia; drs. José Alvares Rubião, Fernando Prestes Netto, Daniel Cardoso, Arthur Whitaker e outros.

A' sua chegada a esta cidade, foi essa caravana hospedada no Hotel Vicente pelo dr. Luiz P. de Campos Vergueiro, ex-senador estadual e influente politico nesta zona.

A convite do coronel Fernando Prestes, o dr. Altino Arantes, em companhia dos drs. Percival de Oliveira, Carvalhal Filho e Fernando Prestes Netto, estiveram na residencia do dr. João Machado de Araujo.

A's 10 horas deu-se a partida para Itapetininga, seguindo tambem em omnibus reservado uma turma de universitarios dessa capital.

De volta da vizinha cidade todos os membros da caravana estiveram em visita ao dr. Campos Vergueiro, que os recebeu em sua residencia, e onde eram aguardados por elementos de relevo de nossa sociedade e influentes próceres do P. R. P. local, srs. capitão João Climaco de Camargo Pires, capitão Augusto Cesar do Nascimento Filho, professor Jorge Betti, todos ex-prefeitos em época anterior a 1930; Luiz Teixeira do Espirito Santo, coronel João Fogaça de Almeida, Satyro Barboza, Lucidio Monteiro Capellos, Felippe Moysés Betti, Francisco Stillitano, dr. Attilio Bruni, Tobias Avino, João Baptista de Marins, representando tambem o capitão Antonio Monteiro de Almeida, Octavio Flores, Benedicto Ramos dos Santos, Wilfrido Vieira Barboza, Antonio Lopes de Oliveira, Adalgiso Loureiro, Bertolino de Campos Bueno, Virgilio dos Santos, João Tiburcio dos Santos, Francisco Paulo Simão, Francisco Alcindo Monteiro, João Thomé de Sousa, Cesar Verlanghieri, capitão Pedro Rodrigues Filho, Luiz Custodio de Moraes, Armando Pannunzio, Manuel da Costa Santos e outros.

Os visitantes foram saudados pelo dr. Campos Vergueiro, que, ressaltando o valor politico que os varios elementos alli presentes representavam, hypothecou aos illustres chefes do Partido a inteira solidariedade de todos elles e affirmou o enthusiasmo com que aguardavam o proximo prélio para, nas urnas, demonstrarem a sua dedicação pelos ideaes do Partido, que resumia no seguinte lemma: "Tudo Pela Gloria de São Paulo".

Agradecendo, respondeu o dr. Altino Arantes, que traduziu a confiança que a direcção do Partido depositava na cooperação daquelles correligionarios, concitando a todos com cohesão e disciplina.

Depois de animada palestra retiraram-se os illustres visitantes em demanda a essa capital.

DR. JOÃO SAMPAIO — Passou hontem o dia nesta cidade, visitando as importantes installações industriaes e os serviços de assistencia social que a Companhia Nacional de Estamparia mantem nesta cidade, o sr. dr. João Sampaio, membro da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Depois de percorrer em todas as suas dependencias as fabricas de "Santa Rosalia", "Santo Antonio" e "São Paulo", esteve s. excia. tambem na Créche e Escola Maternal e nos diversos postos de assistencia medica e pharmaceutica, que a Companhia mantem para os seus operarios, recebendo magnifica impressão.

Depois do almoço, servido na residencia do sr. Helio Monzoni, um dos directores da Companhia, e ao qual estiveram presentes tambem os srs. dr. Mario Monzoni, João Ralsa, dr. Luiz P. de Campos Vergueiro e dr. Waldomiro de Oliveira, regressou o dr. João Sampaio para essa capital, pela estrada de rodagem.

ALISTAMENTO ELEITORAL — O povo de Sorocaba continua a manifestar o seu grande interesse pelo alistamento eleitoral, accorrendo diariamente aos postos de alistamento mantidos pela Liga Eleitoral Catholica e pelo Partido Republicano Paulista, este no escriptorio dos drs. Luiz e Affonso de Campos Vergueiro. Attendendo ao prazo dentro do qual, que é restricto, os chefes perrepistas do municipio desenvolvem intensa propaganda, encontrando junto das massas populares o melhor apoio.

O INTERVENTOR DE PERNAMBUCO TAMBEM E' CANDIDATO DE SI MESMO

O "DOSSIER" DO DELEGADO DA EX-DICTADURA NO GRANDE ESTADO DO NORTE

Mais um interventor que quer ser successor de si mesmo! Este, agora, é o sr. Lima Cavalcanti, regente absoluto do feudo de Pernambuco. A imprensa de Recife clama contra mais essa monstruosidade e mostra á opinião publica o "dossier" desse governante imbuido do chamado "espirito revolucionario".

As façanhas do interventor pernambucano não são poucas. Fez "simplesmente" isso: arruinou literalmente o Estado; fez as maiores perseguições aos seus adversarios; requintou nas medidas mais duras contra a imprensa, achincalhou as classes conservadoras; perseguiu o operariado; affrontou a magistratura; demittiu funccionarios em massa. Fez, afinal, tudo o que os outros governos juntos nunca se animaram a fazer.

Pois bem: esse homem quer ser eleito governador dos pernambucanos por mais quatro annos e pretende eleger-se, justamente, em nome dos taes principios revolucionarios!

Não é curioso?

O sr. Julio Prestes não podia ser eleito por ser amigo do sr. Washington Luis, a despeito de ser presidente de um grande Estado; o sr. José Maria Belo não podia ser eleito governador de Pernambuco, por ser amigo do sr. Estacio Coimbra, embora fosse senador federal pelo Estado.

E o sr. Carlos Cavalcanti pode-se eleger, sem ser nada disso, mas simplesmente por ter sido o delegado da dictadura, durante o periodo discricionario, sendo, dest'arte, candidato á successão de si mesmo.

Não partisse o exemplo de cima...

A INUTILIDADE DE UM SACRIFICIO

Fazendo um parallelo entre a candidatura Julio Prestes, que se dizia imposta pelo presidente Washington Luis, e a do ex-dictador, candidato de si mesmo, a "Cidade", de Recife, publicou uma interessante nota.

Diz, entre outras coisas, aquelle jornal:

"Por que é que esses homens se levantaram em armas e procuraram arrastar o paiz para o desfiladeiro da Revolução?

Por uma coisa muito simples: para melhorar o ambiente politico do paiz, para renovar os seus costumes, para acabar com os vicios do regimen.

Mas, tudo isso está ahi, mais aperfeiçoado. Todos os vicios estão quintessenciados. Fez-se uma Revolução para impedir que o sr. Julio Prestes assumisse o governo, por ser candidato do sr. Washigton Luis, quando na verdade elle foi o candidato de 17 Estados brasileiros e foi legitimamente eleito e reconhecido. E quatro annos depois se vae eleger presidente constitucional o chefe da Revolução e se vão eleger pelos Estados todos os interventores que o quizerem.

Não precisa maior semcerimonia. Não precisa maior desfaçatez. Não precisa maior traição ao idealismo daquelles que deram a sua vida por uma renovação."

DIRECTORIO POLITICO DE PALMITAL

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, tendo em apreço as referencias do Directorio Politico de Palmital, em representação de 22 do corrente reconheceu o prof. Arnaldo Laurindo para fazer parte daquelle quadro municipal como seu membro e 2.° secretario.

DIRECTORIO DE SANTA CECILIA

Communicam-nos do directorio do P. R. P. de Santa Cecilia, installado á rua 11 de Agosto, 66, 1.° andar, que para apressar os papeis referentes ao alistamento eleitoral, resolveu ampliar o expediente, attendendo tambem á noite, das 19 ás 22 horas.

PREMIANDO DEDICAÇÕES

Escrevem-nos de Campinas:

"Com a remoção, para esta capital, do professor Paulo Decourt, que regia no Gymnasio de Campinas as cadeiras de Chimica e Historia Natural, de accordo com praxe estabelecida naquelle estabelecimento de ensino, o director do Gymnasio indicou, para regerem interinamente aquellas materias, os lentes Ernesto de Oliveira Junior para a primeira e Camillo Vanzolini para a segunda. Um e outro começaram mesmo a dar suas aulas. No periodo de férias de junho, o secretario da Educação nomeou o prof. Antonio Nogueira Braga, que não é professor daquelle gymnasio, para reger a cadeira de Historia Natural.

A razão de ser desse acto do secretario da Educação obedece a injuncções da politica pecelista de Campinas. O sr. Braga adheriu ao P. C. e necessitava de um encosto... E o presidente do P. C de Campinas dizem mesmo sem consulta prévia aos seus companheiros de partido, advogou a pretensão desse professor. Dessa fórma, a politica do P. C. se intromette nos estabelecimentos officiaes de ensino e revoga praxes altamente moralizadoras como as seguidas, salvo um caso do governo João Alberto, que não era civil e nem paulista, em situações analogas...

Um aspecto particular deste caso é o seguinte: o professor Ernesto de O. Junior, a quem coube a substituição da cadeira de Chimica, é, se não nos enganamos, membro do Conselho Consultivo do P. C. de Campinas. Por outro lado, este professor, ultimamente, tem rabiscado uma série de artigos contra o P. R. P., usando, em suas criticas, linguagem não compativel com a sua cultura e posição social. Pois bem, este professor, nesta emergencia, se fosse sincero em suas opiniões contra o P. R. P. e se tivesse mesmo a independencia que blasona ter, deveria protestar contra esse desmando do seu partido, e não permanecer, como o faz até agora, num mutismo bem significativo e numa situação bem commoda para os seus interesses continúa a fazer jus á substituição da cadeira de Chimica..."

LIBERDADE DE IMPRENSA?

São agora conhecidos os pormenores do ataque que foi feito contra a redacção da "Folha do Norte" que se edita em Belém. O major Parea, interventor naquelle Estado, de ha muito que vinha fazendo repetidas ameaças, quer em artigos assignados, em editorial no orgam official do Estado e em discursos publicos.

A tentativa de empastellamento, conforme publicámos, foi feita por cerca de 300 estivadores, chefiados pelo capataz do Lloyd Brasileiro, José Avelino.

EM IGUAPE FOI FUNDADO O CENTRO FEMININO DE ALISTAMENTO ELEITORAL

(Do correspondente)

Domingo ultimo foi effectivamente installado em Iguape o Centro Feminino de Alistamento Eleitoral annexo ao posto do P. R. P. Estão na direcção do centro as distinctas iguapenses dd. Candida Teixeira, Anna Cauí Franca, Urbana Franca e senhoritas Thereza Moraes, Mathilde Salgado e Lygia Moraes. Logo no primeiro dia, grande foi o numero de eleitores que procurou este posto.

PREFEITURA DE ATIBAIA

Hontem foi concedida a demissão solicitada pelo sr. Antonio Gabriel do Amaral do cargo de prefeito municipal da prospera cidade da bragantina, demissão solicitada ao sr. interventor federal em data de 5 do corrente.

Não tendo o velho e acatado chefe do P. R. P., em Atibaia, major Juvenal Alvim, cedido á imposição que lhe fôra feita para adherir ao P. C. teve o caso o seu epilogo.

Para substituir o prefeito demissionario, velho republicano, cheio de serviços prestados á sua terra natal, foi nomeado o sr. Sebastião Theodoro Pinto, antigo membro do Partido Democratico e que já exercera esse cargo no periodo celebre dos 40 dias, celebrizando-se por processos violentos e de perseguição naquella cidade paulista.

A nomeação, segundo nos informam de Atibaia, causou desapontamento e desgosto na população atibaiense.

Continua a racionalização...

POSTO ELEITORAL DAS FORÇAS DA LIGA DE DEFESA PAULISTA E LIGA CONFEDERACIONISTA

Continua intenso o movimento de alistamento eleitoral no posto recentemente aberto pelas entidades acima referidas afim de ser alcançado o milhão de eleitores.

Nestas condições, tanto o comité central das Forças da Liga de Defesa Paulista, como a directoria da Liga Confederacionista, appella para os seus companheiros e no sentido de corresponderem ao appello partido da "Gazeta" para ser conseguido aquelle desideratum.

O posto está installado á rua Benjamin Constant, 1, 2.° andar, salas 12 e 14.

ALISTAE-VOS PAULISTAS!

SÃO PAULO PRECISA DE UM MILHÃO DE ELEITORES

Procurae os postos eleitoraes do P. R. P.

Estão funccionando diariamente os seguintes centros de alistamento eleitoral do Partido Republicano Paulista, onde os alistandos encontram pessoal habilitado para orientaI-os a respeito, no sentido de lhes crear todas as facilidades regulares:

- Centro das Perdizes, á rua de S. Bento, 14, 2.° andar.
- Centro de Santa Cecilia, á rua 11 de Agosto 66, 1.° andar.
- Centro da Liberdade, á rua Libero Badaró, 35, 1.° andar.
- Centro de Santa Ephigenia, á rua Cons. Nebias, 74, sobrado.
- Centro de Sant'Anna, á rua Voluntarios da Patria, 519, sobrado.
- Centro de Jardim America, á Praça da Sé, 39, 1.° andar.
- Centro de Alistamento, á rua Theodoro Sampaio, 103.
- Centro da União Negra R. Brasileira, rua Direita, 2, 1.° andar, salas 14 e 15.
- Posto do Jardim America, Rua de São Bento 14, 2.° andar, sala 18.
- Centro de Santa Ephigenia, á rua Cons. Nebias, 436.
- Centro Politico Ordem e Progresso, Rua Piratininga, 2, sob.° — Largo da Sé, 9, 1.° andar e Rua Ribeiro de Lima, 76.
- Centro da Saude, Rua Barão de Paranapiacaba, 4, 1.° andar, sala 9.
- Centro do Butantan, Rua Butantan, 80.
- Centro da Lapa, Rua 12 de Outubro, 119.
- Centro da Freguezia do O', Rua de São Bento 14, 2.° andar, sala 16.
- Centro de Osasco, Rua de São Bento, 14, 2. andar, sala 18.
- Posto da Sé, Praça da Sé, 43, 6.° andar, sala 601.
- Centro da Casa Verde, Rua João Rudge, 42.

Não tardam a ser installados diversos outros postos de alistamento, afim de que os trabalhos respectivos se façam com a maior presteza, attenta a exiguidade de tempo com que contamos para levar a effeito obra de tamanho vulto e tão flagrante importancia.

Concursos annullados na Escola Polytechnica

PARECER DO DR. JORGE AMERICANO

A respeito da ruidosa annullação de concursos na nossa tradicional Polytechnica, onde — pela primeira vez — a intromissão facciosa da politicagem tenta abalar o prestigio da sua honrada e illustre Congregação, em fins de dezembro do anno passado manifestou-se em brilhante parecer o notavel mestre de Direito dr. Jorge Americano, ornamento moral e intellectual da nossa Faculdade.

Como nota explicativa informamos que o parecer, que abaixo transcrevemos, foi dado diante das petições apresentadas pelo recorrente dr. Omar Catunda no seu pedido de "inquerito" contra a Congregação. Todo o "onus" da prova coube ao governo, que gostosamente a fez. Porque não se alistou o espoliado dr. Monteiro Camargo, nas hostes pecelistas?

Eis o PARECER:

"Sou solicitado a pronunciar-me sobre a validade do recente concurso verificado na Escola Polytechnica de São Paulo, para preenchimento da vaga de professor da cadeira — Complementos de Geometria Analytica, Elementos de Nomographia, Calculo Differencial e Integral.

Segundo as informações, a esse concurso se inscreveram quatro candidatos, dos quaes dois o levaram a termo: os srs. J. O. Monteiro de Camargo e Omar Catunda. O primeiro foi classificado e indicado ao Governo para ser nomeado, e o segundo se oppôz á indicação, requerendo, dentro em tres dias um inquerito, a que additou, após os tres dias, uma petição requerendo a annullação do concurso.

Foram-me fornecidas copias dessas duas petições, e mais a da informação dada á primeira pelo director da Escola Polytechnica.

Examinei esses documentos em face do Regulamento da Escola (Decr. 5064 de 1931); do seu Regimento Interno (Decr. 5330 de 1932); e dos principios geraes do processo.

* * *

Não dispõem expressamente sobre o recurso o Regulamento nem o Regimento Interno da Escola. Vigoram portanto os principios geraes do processo.

E' principio ordinario da nossa legislação que os recursos se tomam por termo perante a autoridade recorrida, que os remette á autoridade superior, com as devidas informações, quando couberem. A interposição perante a autoridade recorrida se fundamenta no principio da hierarchia e, quando esta autoridade fôr a propria executora da decisão, no exame dos effeitos devolutivo e suspensivo do recurso. A necessidade de tomal-o por termo, se funda na transformação da simples petição em um instrumento publico authentico que a confirme e ratifique, qual seja o termo de recurso, interposto perante o official competente.

No caso em exame, o candidato preterido se oppôz á decisão da Congregação da Escola directamente perante o secretario da Educação, e as suas petições não foram ratificadas por termo. Assim, violou-se a ordem hierarchica, e a forma substancial de todo recurso, sempre tomada por termo, que é o seu instrumento publico. Por ambas as razões, uma assecuratoria do principio da hierarchia, outra assecuratoria das formas substanciaes dos actos judiciaes, sou de parecer que o recurso não póde ser conhecido.

* * *

Além da razão acima, cumpre examinar pela qual o recurso interposto não póde ser conhecido.

Vem a ser a do prazo para a interposição.

Como disse atraz, o silencio do Regulamento e do Regimento da Escola são suppridos pelos principios geraes do processo.

Pelo art. 110 do Regimento, a Congregação se reune dentro em dez dias após a realização das provas, para emittir decisão sobre o parecer da commissão examinadora. Si approvar esse parecer, a Congregação indicará ao Governo, dentro em tres dias, o candidato escolhido, para que se faça a nomeação. (Art. 111).

Ora, desde que o Governo, ao receber a indicação, pode fazer a immediata nomeação, é claro que, para poder ser conhecido, o recurso deve ser interposto, no maximo, dentro do mesmo prazo de tres dias, do art. 111.

No caso em exame, o candidato preterido apresentou ao Governo, dentro desse prazo, uma petição de inquerito, tendo por objectivo reclamar contra a "clamorosa injustiça" que soffreu.

Conforme se verá adiante, tal motivo não justifica a interposição de recurso.

A petição em additamento, que funda o recurso em irregularidades no processo do concurso, foi apresentada já fóra do prazo de tres dias, portanto, fóra do prazo em que podia ser conhecida. Não cabe a invocação do argumento de que, como addendo, completa a primeira. O principio applicavel seria o mesmo.

E isto não se póde admittir. O Regulamento emana do chefe do Governo, e o Regimento, embora approvado pelo Governo, emana do secretario da Educação, que é quem o assigna. A inferioridade hierarchica desta norma, em relação áquella, não permitte que a norma inferior introduza uma causa annullatoria que aquella não consagrou. Assim, o facto de não haverem assistido ás provas varios professores, não annulla o concurso, porque o Regulamento não impõe á Congregação o dever de as assistir. O dispositivo do Regimento nesse sentido deve-se interpretar no sentido de méra recommendação, e não de norma imperativa, pois assim legislaria exorbitando do Regulamento a que está subordinado.

* * *

O candidato preterido argumenta que o concurso é nullo porque o parecer só foi fundamentado pelos membros da Commissão que ficaram vencidos, e não pelos vencedores.

O director da Escola Polytechnica informou ao Governo que a Commissão julgou as provas "segundo um criterio préviamente assente entre todos os seus membros; em virtude da applicação desse criterio, em obediencia ao paragrapho 2.° do mesmo art. 52, assignou o seu parecer".

Desde que o director da Escola informa que o parecer obedeceu á disposição da lei, e esta manda que o parecer seja fundamentado, é claro que o foi. Em caso contrario, aliás, não poderia o director informar que a classificação obedeceu a um criterio pre-determinado, como informa.

Além disso, e como prova sem a qual o recurso não podia ser conhecido, ao recorrente é que incumbiria inicialmente a prova contraria, e não a fez. Não lhe assiste a faculdade de pedir ao Governo que suppra as provas que não fez.

Mas, ainda que o recorrente tivesse feito a prova de que os votos vencedores não foram fundamentados, não quer isto dizer que o parecer em si não o tenha sido. O parecer é um todo, em que ha votos vencedores e votos vencidos. Declarando os vencedores que o classificado e indicado ao Governo é o candidato J. O. Monteiro de Camargo, informa o director que os vencidos fundamentaram o seu parecer, dando os motivos por que o fizeram.

Para dal-os, certo é que terão deduzido os pontos fracos das provas do candidato indicado. Portanto, o parecer, em seu todo, traz os motivos que serviram á classificação do candidato vencedor, e a impugnação opposta pelos dois votos vencidos. Dentro do parecer a Congregação achou os elementos com que concordar, apesar de tudo, com o parecer, segundo os votos vencedores. Conheceu das razões da impugnação, e discentiu dellas, para preferir as razões vencedoras, sem embargo da impugnação. Mesmo que se considere bi-partidamente o parecer, e que o voto vencedor não esteja fundamentado, as razões da impugnação só por si, não bastaram para destruir os votos vencedores. A impugnação, que se presume haver deduzido logicamente as razões em que assenta, não bastaram para destruir o voto vencedor. Muito menos bastariam, si os argumentos vencedores tivessem sido expostos pelos votos vencedores; mesmo expostas pelos vencidos, e per elles proprios impugnadas, as razões vencedoras eram bastante para resistir á impugnação.

Não se póde suppôr, sem faltar á logica, que, mais fortemente sustentadas, essas razões cahiriam, uma vez que ficaram de pé apesar de terem sido expostas sómente por quem tinha interesse em as destruir, como sejam os signatarios dos votos vencidos.

* * *

Finalmente, a ultima razão do recorrente é haver sido proferido o parecer com clamorosa injustiça para elle.

A lei que confere a uma commissão a autoridade para proferir o julgamento, e confere á Congregação a autoridade de approvar ou rejeitar o parecer, não cogita dos recursos.

O senso commum indica que essas duas entidades devem ter autonomia no julgamento e na approvação, sem a menor interferencia do Governo na apreciação do seu merito. Em assumptos de caracter technico, defere-se a competencia aos technicos, salvo ao Governo o exame das condições de segurança, consistente na verificação das formalidades.

Desde que, por estas, o concurso não padeceu nas suas condições de segurança, não póde ser reformado o julgamento quanto ao merito.

O meio de que lança mão o recorrente é inhabil ao fim que pretende. Em ultima analyse, redundaria em submetter a Congregação ao juizo das testemunhas extranhas, presentes ás provas.

Quanto a este ponto é tão manifesta a improcedencia do recurso, que dispensa qualquer explanação. A unica hypothese em que se poderia abordar o assumpto, seria para apurar crime por parte de membros da commissão julgadora, ou da Congregação.

Como consequencia da constatação do crime é que se annullaria o concurso.

Assim, bem examinadas as questões que me foram submettidas, concluo pela validade do julgamento proferido, e da indicação ao Governo.

Salvo melhor juizo.

São Paulo, 27 de dezembro de 1933. — (a.) Jorge Americano".

mo que se applica quanto á mudança na petição inicial das acções.

De facto, o art. 209 do nosso Codigo do Processo Civil e Commercial, na conformidade da doutrina universal, dispõe que a inicial só poderá ser alterada na substancia mediante nova citação. Por consequencia, qualquer alteração no objecto da petição sujeita a prazo certo só póde verificar-se na substancia, si apresentada dentro desse prazo. Fóra do prazo só cabem emendas ou additamentos esclarecedores, complementos méramente explicativos, nunca os accrescimos que mudam a natureza do pedido.

Ora, é manifesto e dispensa demonstração que um pedido de annullação do concurso, fundado em "clamorosa injustiça", é de natureza substancialmente diversa do que se funda em irregularidades no processo do concurso ou no seu julgamento.

Desde que o primeiro é fundamentalmente diverso do segundo, este deve ser examinado como peça autonoma, e não como addendo áquelle. Portanto os prazos se contam como si não tivesse existencia o primeiro, e, assim, si o segundo entrou fóra dos tres dias, não póde ser conhecido.

* * *

Quanto ao objecto do recurso, visa annullar o concurso em virtude de:

— irregularidade no processo de julgamento do recurso, visto que, tendo comparecido ás provas sómente 18 professores dos 35 de que se compunha a Congregação, esta se reuniu, entretanto, com 22 professores: dahi resulta que tomaram parte no julgamento quatro professores que estavam impedidos, por não terem acompanhado todas as provas; e falta de fundamentação do parecer;

— clamorosa injustiça no julgamento, conforme a opinião externada por alguns julgadores, que depois mudaram de voto, a favor do recorrido; e conforme o conceito de varios profissionaes idoneos que assistiram ás provas.

* * *

O Regulamento da Escola Polytechnica (decr. 5064 de 1931) é norma que, na hierarchia legislativa, prevalece sobre o Regimento Interno, aprovado pelo decr. 5330 de 1932. Basta considerar que o Regulamento emanou da primeira autoridade do Estado, ao passo que o Regimento apenas traz a assignatura do secretario da Educação.

No Regulamento se dispõe que o "julgamento do concurso será feito por uma commissão de cinco membros" (art. 52) á qual caberá "estudar os titulos apresentados pelos candidatos e acompanhar a realização de todas as provas do concurso afim de fundamentar parecer minucioso, classificar os candidatos por ordem de merecimento e indicar o candidato que deverá preencher o cargo" (art. 52, paragrapho 2.°).

A julgadora é pois a commissão, a qual incumbe acompanhar todas as provas.

Proferido o julgamento em forma de parecer, este "deverá ser submettido á Congregação, que só o poderá rejeitar por dois terços de votos de seus membros em exercicio quando unanime, ou reunir quatro assignaturas concordantes e por maioria absoluta quando o parecer reunir apenas tres assignaturas concordantes".

Pelo Regulamento, portanto, que deva acompanhar todas as provas é a Commissão de cinco membros, porque ella é que emitte julgamento, sob a fórma de parecer. A Congregação não está obrigada a acompanhar as provas, porque ella julga o parecer, e não os candidatos. No parecer deverá a Congregação encontrar os elementos bastantes para approvar ou rejeitar o julgamento della constante.

O Regimento Interno norma subordinada ao Regulamento, entendeu ser elemento conveniente á apreciação do parecer pela Congregação, o conhecimento directo que esta deve ter de todas as provas, excepto a escripta e a pratica (Decr. 5330, art. 103).

Mas este Regimento, embora consagre uma norma de indiscutivel valor para a apreciação do parecer, não póde [illegible] tal-a norma substancial, sem ser [illegible] consagrada como tal no Regulamento da Escola, é crear uma causa de nullidade não prevista nem implicita [illegible] regulamento neste, que é norma de categoria superior ao Regimento

LUIZ SILVEIRA

O SEU ANNIVERSARIO, QUE HOJE PASSA

Outubro de 30: Não se fez ouvir mais em São Paulo a voz matinal do CORREIO PAULISTANO. Os invasores da terra de Piratininga, os dominadores da hora, apossaram-se do que era nosso julgando — esperança vã — que São Paulo não falaria mais...

Junho de 34: Ao completar 80 annos, de actividade inteiramente dedicada á grandeza de São Paulo, cuja vida acompanhou dia a dia reflectindo-lhe as maguas e as alegrias, animando-lhe os emprehendimentos e proclamando-lhe a grandeza, reapparece a 26, o CORREIO PAULISTANO que desde esse dia voltou a occupar o logar que de direito lhe compete, na tribuna onde se fazem ouvir diariamente os clarins das aspirações bandeirantes.

As duas phases do "C. P.", a anterior a outubro e a posterior a junho, têm intimamente ligada á finissima estructura do tecido onde se lhe retrata a existencia, qual gobelin de preço, a figura de um homem que ao CORREIO PAULISTANO tudo tem sacrificado, mas sempre, como diz, sem sacrificio; tudo tem dado, no seu dizer, sem nada dar, e tudo lhe dará, como vem fazendo, e achando pouco. Esse homem, homem raro nos tempos utilitaristas de hoje, que deixou a tranquillidade de um socego, tão justamente merecido, junto da esposa querida e accudiu ao primeiro chamado dos chefes do Partido Republicano Paulista cujo pensamento o CORREIO PAULISTANO reflete; esse homem de vibrante mentalidade, de caracter e energia de ferro, "de ferro, porém, tão forte, de tão extrema rijeza, que nem o sopro da morte conseguirá apagar-lhe a grandeza" esse homem é o nosso chefe illustre e querido, é o piloto que conduz a nossa não e sabe que "o futuro e a grandeza da patria dependem deste combate".

Esse homem singular, nós o abraçamos hoje com redobrada effusão, esse homem faz annos hoje, esse homem é Luiz Silveira.

SARRASANI E A SUA TEMPORADA

O maior acontecimento do anno, será, sem duvida, a temporada do Circo Sarrasani, cuja estréa está marcada para o dia 3 de agosto proximo, ás 20,30 horas. Nove annos decorreram até que Sarrasani voltasse á nossa capital, e, desta vez, com um elenco artistico de grande fama, uma bellissima collecção zoologica e um luxuoso guarda-roupa como até agora ainda não foi apresentado na America do Sul.

Como uma estrella, que depois de decorrer annos, reapparece no mesmo logar em que foi vista, assim é Sarrasani, que sempre se transporta de cidade para cidade, de continente para continente. Eil-o, entretanto, mais uma vez em São Paulo. Sim, já está em São Paulo, pois quasi que metade do material já se encontra no terreno da rua Glycerio, esquina da rua da Mooca, onde será armado o grande circo.

O triumpho de Sarrasani no Rio de Janeiro foi notavel. Sua estréa na capital da Republica constituiu um grande acontecimento, tanto que foi obrigado a prolongar a sua temporada. O publico e a imprensa foram unanimes em declarar que em vista do que Sarrasani apresentou sobre o factor cultural, deu margem para o desenvolvimento do saber zoologico, ethnologico, geographico e ethnographico de muitos.

Além de proporcionar á população divertimentos de só moral e instructivos, Sarrasani o faz de tal maneira, que esses espectaculos estão ao alcance de qualquer bolsa. Por unicamente 3$000 a entrada estará franqueada no seu grandioso amphitheatro. Tambem as familias que quizerem levar seus filhos ao grande circo, tem suas concessões, pois as crianças, até á idade de 12 annos, a partir do primeiro assento, pagam em todas as funcções da tarde a metade dos preços, sendo a medida extensiva ás praças e sargentos.

O circo de Sarrasani só é comparado aos contos de mil e uma noites, e, por isso, São Paulo o espera com impaciencia. Entretanto, mais alguns dias de espera e Sarrasani aqui estará.

Trabalho e paz — desejo de S. Paulo

OPINIÃO DO SR. NICOLAU VERGUEIRO, QUE CONTINUARA' A BATER-SE PELA FRENTE UNICA RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 24 (H.) — Falando aos jornalistas, o sr. Nicolau Vergueiro manifestou o proposito de continuar a bater-se pela Frente Unica Riograndense. Accrescentou que traz de S. Paulo, onde passou varios mezes, a melhor impressão. Interrogado sobre a situação naquelle Estado, disse que alli sómente se deseja trabalho e paz.

NOTAS DE ARTE

SOCIEDADE DE CONCERTOS LEON KANIEFSKY

O "Divertimento Musical", de Mozart, que o maestro Léon Kaniefsky vae apresentar em primeira audição para São Paulo, no dia 1 de agosto, tem ainda por titulo, "Os musicos da aldeia" e revela assim exactamente o objectivo bem determinado com que foi composto. Nelle se ridicularizam tanto os compositores como os musicos inhabeis e principalmente estes ultimos.

A peça, modelada sobre os antigos "divertimenti" para cordas e trompas, foi com rara maestria desenvolvida por Mozart em 4 tempos distinctos, repassados de uma ironia fina, que em nenhuma arte é tão perigosa como na musica. Mozart, com admiravel engenho consegue simular inhabilidade, sem crear monotonia, mantendo o ouvinte em constante interessada attenção, pelas phrases humoristicas em sequencia, sem quebrar por um instante a fusão do todo harmonioso, leve e fluido.

Para a execução desta obra interessante e original, foram accrescentadas duas trompas á orchestra de cordas, conforme exactas determinações contidas na partitura e a longa cadencia que tão bem caracteriza a intenção comica do autor, será desempenhada pelo violino "di spalla" da orchestra, o professor Gino Alfonsi.

Cursos e Conferencias

"O MOVIMENTO DA INDEPENDENCIA EM S. PAULO"

Realiza-se amanhã, ás 20 horas e meia, mais uma aula do Curso de Historia Paulista, promovido pelo C. A. Bandeirante, em sua sede social, á rua de São Bento, 27-1.° andar. Falará o dr. Odecio Bueno de Camargo, sobre o thema "O Movimento da Independencia de São Paulo".

Será exigido dos socios a apresentação da carteira social acompanhada do recibo do mez corrente.

"UM CASO DE NEVRALGIA FACIAL DE ORIGEM DENTARIA"

Na séde da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, haverá amanhã, ás 20 1|2 horas, uma reunião em que o dr. Annibal Fragau, vice-presidente, fará uma conferencia, sob o seguinte thema: "Um caso de nevralgia facial de origem dentaria".

ITALIA

COLLISÃO DE BONDES EM SUSA

ROMA, 24 (H.) — Communicam de Turim que, em Suze, se deu uma collisão de bondes, em que houve cerca de 20 feridos. Entre estes se encontrava o jornalista Dante Rossi

O sr. Casper Libero recebeu hontem a maior homenagem que já se fez no Brasil a um jornalista

Mais de mil e duzentas pessoas tomaram parte no grande banquete que lhe offereceram seus amigos e admiradores — Os discursos proferidos — O enorme enthusiasmo dos manifestantes — O agradecimento do homenageado — Outras notas

Ultrapassou a toda a especlativa, por mais optimista que fosse, a homenagem que São Paulo prestou hontem ao mais querido de todos os seus jornalistas.

A calcular-se pelo numero de adhesões dadas á grande manifestação que se preparava, o banquete offerecido a Casper Libero pelos seus amigos e admiradores deveria constituir um acontecimento grandioso. Mas o que se viu foi muito mais que isso. Uma verdadeira consagração, de especie jámais presenciada, senão no Brasil, pelo menos em São Paulo.

Muito antes das 21 horas, para quando estava marcado o inicio do banquete já o São Paulo Rink apresentava um aspecto surprehendente. Gente de todas as classes sociaes representantes do jornalismo paulista e carioca, da politica estadual e nacional, das artes, da sciencia, do commercio, da industria, da lavoura, da pecuaria e, principalmente, os soldados desta grande terra, representados pelos dois bravos officiaes que arriscaram tudo em favor da causa que o povo bandeirante defendeu com tanto denodo — Euclydes de Figueiredo e Palimercio de Rezende.

A CHEGADA DO SR. FERNANDO PRESTES

Quando o vulto de Fernando Prestes, o velho republicano que S. Paulo respeita e venera, surgiu á entrada do enorme salão todo ornamentado de flores e repleto de bandeiras das nações amigas que esvoaçavam por entre a grande quantidade de bandeiras paulistas, o povo prorompeu numa prolongada salva de palmas.

CHEGAM OUTRAS PERSONALIDADES DE DESTAQUE

Pouco depois entram os dois bravos chefes militares da Revolução Constitucionalista e nova ovação enche o ambiente, agora de um enthusiasmo patriotico que lembra os dias memoraveis da grande arrancada com que o nosso povo surprehendeu o resto do Brasil.

Vêm depois, os srs. Altino Arantes e João Sampaio. E novas manifestações de sympathias são ouvidas.

RECRUDESCE O ENTHUSIASMO DOS MANIFESTANTES

Com o approximar-se das 21 horas o enthusiasmo popular augmenta de intensidade. Todos anseiam pelo momento da homenagem. Querem mesmo, adivinhar-se, apressar o inicio da manifestação.

Foi nesse ambiente de espectativa que o "speaker" annuncia encontrar-se na casa o sr. Casper Libero, pedindo a todos que occupem os seus logares.

A CHEGADA DO SR. CASPER LIBERO

Passavam alguns minutos apenas da hora para que estava annunciado o banquete quando entrou no salão o sr. Casper Libero, cercado pelos srs. Antonio Covello, Manuel Hyppolito do Rego, Machado Florence e alguns outros amigos. O enthusiasmo, nesse instante, attingiu ao cume. Não houve quem pudesse reprimir a alegria de que se achava possuido. Todos se manifestaram em altas vozes, vivando o jornalista intemerato. E Casper Libero, abraçado, cumprimentado, apertado por todos os lados chegou ao logar de honra depois de transpôr, com difficuldade imaginavel, toda aquella immensa massa de gente que tanto o quer. Sentou-se entre os srs. Altino Arantes, á esquerda e Euclydes de Figueiredo, á direita. De um lado e de outro viam-se as personalidades mais em evidencia na sociedade paulistana e os deputados e jornalistas que do Rio vieram a esta capital especialmente para tomar parte na homenagem.

O INICIO DO BANQUETE

Momentos depois, cessadas as manifestações de carinho com que foi recebido o director de "A Gazeta" e terminado o trabalho dos photographos, foi dado inicio ao banquete, servido pela "Lynce Limitada", sob a chefia do sr. Cesar Demolo e que obedeceu ao seguinte cardapio:

Variedades á "Gazeta" — Salada.
Canja dedicada á "Universitarios de São Paulo".
Filet de robalo á "Voluntarios de 1932".
Pernil á "Soldadinhos de papel".
Gateaux "Senhoras de São Paulo".
Tangerinas. Café.

O OFFERECIMENTO DO BANQUETE

Ao terceiro prato, levantou-se o dr. Cyro Costa que, depois de grandemente acclamado pronunciou o seguinte discurso:

Meus senhores:

Dar-me-ei por bem pago, meus senhores, se acolherdes estas palavras sem brilho, escriptas ás pressas, mas nem por isso menos sinceras, tão somente como preito singelo da minha velha amizade a Casper Libero.

Disse um dia, Oliveira Martins, de Anthero do Quental:

"Se fôsse possivel desdobrar um homem, como quem desdobra os fios de um cabo, Anthero dava alma para uma familia inteira."

Poder-se-ia applicar, á justa, a Casper Libero, as palavras do erudito historiador portuguez.

Como já disseram os seus bons companheiros da "A Gazeta" associam-se e confundem-se aqui os elementos mais diversos:

"O jornalismo, a politica, a finança, o magisterio, o commercio, a lavoura, as sciencias e as artes, — todas as classes, emfim, se entrelaçam para homenagear um homem que se destacou sempre pela vivacidade e desassombro das suas attitudes em prol do bem publico."

Effectivamente, senhores.

Aqui nos achamos todos nós unidos por um só sentimento, irmanados todos por uma mesma força, para te dizermos que, á frente do teu jornal, és o symbolo vivo da grandeza do nosso Ideal, do anselo da nossa Justiça, da aspiração da nossa Fé.

Si, naturalmente, sem o perceberes, siquer, — arvore que dá sombra sem saber que protege — tens sido a coragem de uma convicção patriotica a serviço de uma Causa santa, — a "Gazeta", como prolongamento da tua energia, como florão magnifico da nossa cultura, é a exaltação perpetua, o espirito da revolta da nossa gente, na aspiração sagrada e cada vez maior da nossa liberdade!

Quando São Paulo, no idealismo glorioso da sua arrancada, escreveu, entre estertores, a pagina mais empolgante da sua Historia, tu, Casper Libero, intrepido e altivo, davas de hombros ás perseguições dos que, em assomos de colera moralizadora, rezando pela cartilha de programmas fallidos, se propunham, á viva força, regenerar os costumes politicos do paiz.

E a regeneração foi feita. Como?

Pela enxovia. Pelo exilio. Pelo incendio do teu jornal.

Com a tua firmeza, com a tua teimosia, com o teu destemor, encarnando as legitimas aspirações de São Paulo, te bateste pelo regimen da Lei, asseguradora de todos os direitos.

Alheio, de todo em todo, aos interesses subalternos das facções partidarias, zeleste, como os que mais o fizeram, pelo bem da terra que te viu nascer e, resoluto, com mão forte, empunhaste a "Gazeta" como uma bandeira da aspiração collectiva, e, ergueste-a, bem alto, acima dos interesses que separam, das paixões que allucinam, das injustiças que abastardam.

E' por isso, que no coração de cada um dos nossos conterraneos e de todos quantos se irmanaram comnosco na implantação do regimen legal, na defesa sagrada da nossa autonomia, palpita, num mesmo rythmo, na vertigem da sua Ascensão, a alma heroica do nosso Povo.

E' que São Paulo, tonto de sonho e ebrio de gloria, queria reivindicar apenas, nos impetos da sua rebeldia, na allucinação do seu heroismo, as tradições moraes de um Povo, a consciencia juridica de uma Patria

Fé inquebrantavel. Coragem indomita. Bravura civica.

A consciencia de um povo que nasceu para ser livre, não poderia supportar, por mais tempo, indefinidamente, o cesarismo extremista dos regulos, que, subitamente, do dia para a noite, por auto-suggestão, se fizeram heroes.

O surto épico de São Paulo, ao bater-se pelo regime da ordem e da lei, obedecia apenas, com toda a seiva da sua energia e com todas as labaredas da sua fé, ao imperativo categorico imposto pela consciencia nacional. Mais nada.

Assim é que estamos aqui, ao teu lado, com a exuberancia do civismo que não cessa, com a devoção de um povo que não morre. A traição de hontem, que nos trouxe a derrota nos campos da batalha, é a victoria de hoje, da ordem juridica, no campo da lei.

* * *

São Paulo, pela intrepidez do seu bandeirismo, através do continente, foi a semente fecunda que, ao contacto da terra virgem, germinou no sertão bruto. Depois — arvore moça — jequitibá frondoso, veio, a pouco e pouco, "mergulhando a raiz, apurando a seiva, copando as ramas, embrincando as folhas, rajando as folhas, centuplicando os fructos..."

Ao plasmar a alma de um Povo pela evolução da sua historia, surprehendeu e desvendou, do norte ao sul, os mysterios do sertão hostil e não se cansou nunca de exaltar o sonho da sua gente pela justiça e pela liberdade.

Na sua expansão heroica imprimiu, no continente novo, as caracteristicas do seu genio.

Desse assomo barbaro, esplendente de força, com que devassava os thesouros occultos nas entranhas da terra, o prodigio da sua potencialidade creadora fez surgir, por fim, engastado na ganga bruta e virgem da America, como immensa esmeralda irradiando á luz, o Brasil e, com elle, o ideal duma Patria!

Hoje, — entretanto, eriçado de cardos, vemol-o — ai de nós! — do norte ao sul, vilipendiado e pungido.

Paulo Prado, com a finura de analyse que o caracteriza e individúa, diz-nos, na limpidez crystalina do seu estylo:

"Quando o paiz inteiro era apenas uma colonia vivendo no mesmo rythmo transmittido da metropole, os Paulistas viviam a sua propria vida em que a iniciativa particular desprezava as ordens e intsurções d'álém-mar, para só attender aos seus interesses immediatos e á ansia de liberdade e ambição de riquezas que os attrahiam para os desertos sem leis nem peias."

"A historia do que se nomeou a "expansão geographica do Brasil" não é, em sua quasi totalidade, senão o desenvolvimento fatal das qualidades ethnicas do povo paulista. Caçador de indios, despovoador ou povoador de sertões, pioneiro de ouro e pedras preciosas, soldado pacificador do gentio inimigo, a natureza e o accôrdo da sua formação racial o crearam admiravelmente para suas successivas transformações."

Cessado, porém, que foi, o isolamento em que vivia — pelo accesso dos trilhos e veredas abertas pelos indios ou pela escalada titanica da serra de Paranapiacaba, ouriçada de rochedos e aprofundando-se em abysmos, — o alti-plano de Piratininga, agora em contacto com o resto do paiz e com o mundo, teve que assistir, num desespero mudo, sob o arrocho do despotismo reinol, á resignação da sua gente, avergada sob o peso da conquista.

"O paulista desses seculos longinquos, a tudo se resignava, mas jamais o desalento ousou bater-lhe ás portas.

Era a resignação das virtudes maximas — no dizer do brilhante ensaista Alfredo Ellis e que, através dos seculos, vem aureolando a fronte energica dos filhos do planalto, quer elle se veja embrenhado nas selvas distantes do sertão gigante, quer sobraçasse a escopeta fumegante ou o pesado gralhão do apresador, quer tostado pelo sol candente do centro meridional, empunhando a batêa ou o alvião do minerador, quer a cavallo corresse pelas caatingas do Piauhy ou pelos corredos bordejantes do São Francisco, em busca do gado disperso de seus curraes abundantes."

E foi assim, meus senhores, que seculos depois, o paulista, embrenhando-se, de novo, nos sertões inhospitos do torrão natal, obedecendo, cegamente, por determinismo historico, á herança ancestral, pôde desbraval-o, a golpes de foice e de machado, e antever, como a Chanaan do Novo e Velho Mundo, a maravilhosa ondulação dos seus cafezaes...

O oceano do "Ouro Verde" assalta [cordilheiras,
Collinas e espigões na arrancada im-[prevista...
E a Terra Roxa ostenta e esculpe, [pelas leiras,
A esmeralda e o rubi no brazão do [Paulista!

Para os anseios de um povo em formação — a Independencia.

Para a ignominia de uma Raça infeliz — a Abolição.

Para a grandeza de uma Nação e ideal de uma Patria — a Republica!

E como um milagre da terra, com emphases de oceano, rebôa, finalmente, pelo Brasil, a palavra de Ruy, que, como um cinzel, esculpe estatuas!

Era a alma divina de Demosthenes no corpo do "David" de Michelangelo!

E foi assim, que repellindo, altivo, o pandemonio politico em tripudio, elle pôde tambem, em 32, no fermento instinctivo das tradições do seu Passado, empolgando, em seu delirio, a admiração da America, com o lampejo dos seus fuzis, prégar, como novo Christo, do largo da Egrejinha do "Collegio" o Sermão da Montanha!

Ouvi, senhores. Ouvi, agora, vibrante como o grito heroico de mil trompas, o verbo de Fernando Magalhães, na fulguração duma poalha de luz, de camandulas de estrellas...

"Aqui estamos, hoje, no termo do trabalho constitucional, cumprindo o que determinou toda aquella voz de epopéa que firmou na historia do mundo os fóros de nobreza humana do povo paulista, que, primitivo, com Amador Bueno, soube recusar a realeza pela lealdade: que, adolescente, com os seus Andradas, affrontou a tyrania pela liberdade; que, novo, com os convencionaes de Itu', investiu pela democracia e que, com toda a sua gente amassada na pertinacia e na clarividencia, plantou a perpetua prosperidade do seu trabalho, no oceano verde, salpicado de rubro pelo fructo rico, e se multiplicou, miraculoso, na lavoura do pão, no tear do panno, no alicerce do abrigo, na fumarada do esforço, no silencio do tempo, na segurança da sabedoria, construindo este predestinado pedaço da terra brasileira, magnifica lição de trabalho e de fartura, que, na hora do heroismo, acompanhou ao sacrificio, a risonha primavera da sua vida"!...

E, ao reviver, ó minha Terra, os teus dias de dôr e de transfiguração, eu vejo, diante de mim, como a mais alta expressão da vida que merece ser vivida, os vultos de Euclydes, Palimercio e Taborda!

E, como um cantico de esperança nas reboadas da nossa Angustia, eu ouço ainda, entre outros, o palpitar do coração da juventude da Bahia, a vibração perpetua da grande alma carioca, que, na sua fé christã, e nos desacembres de sua independencia, sempre foi a voz fremente do protesto, quando já não fosse, de ha muito, a Guarda de Honra de um Povo que não quer viver como escravo!

* * *

Conta-nos o autor do admiravel livro "Raça de Gigantes", o seguinte, pittoresco episodio:

— "Certa vez, á chegada de um novo governador a São Paulo, na época do ouro, um dos mais abastados paulistas foi apresentar ao governante as bôas vindas, e, ao penetrar na séde da Governança (talvez no velho casarão que fôra de Dom Simão de Toledo Piza) na rua do Carmo, perguntou a alguem onde se achava o governador que desejava cumprimentar.

Este, que era a propria pessoa a quem o paulista se havia dirigido, empertigou-se e deu um tapa no chapéo do visitante que, não sabendo com quem tratava, o havia conservado na cabeça.

O paulista engoliu a affronta, e não reagindo, se limitou a dizer:

Saiba v. excellencia que esta cabeça nunca mais se cobrirá com um chapéo, de qualquer natureza.

E o paulista cumpriu até á morte as suas palavras, as quaes, — accrescentou em commentario — se revelam um protesto contra a prepotencia, mostram que a velha arrogancia e altivez d'outrora haviam morrido com o advento da riqueza aurifera das Geraes".

E' que o caldeamento das sub-raças, constituindo um novo typo ethnico, e o dominio absoluto, por cincoenta annos, da prepotencia dos capitães-generaes, vieram "completar o annullamento das virtudes civicas dos primitivos paulistas".

Relata-nos, ainda, o autor da "Paulistica" —: Desses, ainda em 1692, podia dizer, em termos camoneanos, o governador Antonio de Sande: São briosos, valentes, impacientes da menor injuria, ambiciosos de honra, amantissimos da sua patria, beneficos aos forasteiros e adversissimos a todo acto servil, pois até aquelle cuja muita pobreza lhe não permitte ter quem o sirva, se sujeita antes a andar muitos annos pelo sertão em busca de quem o sirva, do que a servir a outrem um só dia..."

E dessa mesma estirpe em 1629, dizia um jesuita:

"Toda aquella Villa és gente desalmada y alevantada que no hace caso ni de las leys del Rey ni de Dios!"

* * *

Pois bem, senhores. Que o civismo paulista "que não conhece partidos nem antagonismos de classe, côr, casta ou religião", continue a inspirar a Casper Libero — o seu grande lidador — na defesa de todos nós, e que elle possa, nos dias que correm, exclamar, indignado:

PAULISTA! Quando fôr violado o Direito e conspurcada a Justiça, repelle, na defesa da tua honra, a injuria e a affronta, e enterra, altivo, o chapéo na cabeça!

FALA O SR. CYRILLO JUNIOR

Serenados os applausos que abafaram as palavras com que o illustre poeta paulista terminou o seu discurso, levantou-se o sr. Carlos Cyrillo Junior que proferiu a seguinte oração:

Quando todas as liberdades gemiam asphyxiadas nesta terra, desafiadas a tranquillidade e a honra paulistas, uma tribuna se fez ouvir em defesa de seu povo.

Do alto de seu prestigio que lhe vinham da moderação e da honestidade de seus propositos jornalisticos, um orgão de nossa imprensa, affrontando a crueldade dos deuses e a colera dos impios que nos maltratavam, desferiu o primeiro grito de protesto e de revolta contra decididismo que, violando a terra, tocava o coração da gente paulista. Desferiu o primeiro grito, empunhou suas valorosas armas, para o grande combate de nossa defesa, e nunca mais as abandonou. E tornou-se o jornal-exercito, o jornal-legião.

Foi "A Gazeta". Casper Libero, o seu chefe, passou a constituir, desde então, o grande symbolo de São Paulo na sua busca ávida, tenaz e palpitante para uma nobre e larga reivindicação de liberdade.

Casper Libero recolheu todas as vibrações dos corações paulistas, como si fôra o radio a receber do espaço as ondas sonoras que o habitam para diffundil-as numa musica consoladora e grande.

Deixaramos naquelle passo de ser uma terra livre, habitada por um povo livre. A liberdade juridica fôra varrida das nossas fronteiras e São Paulo, como si fôra um filho indigno, empurrado para fóra da Federação Brasileira. Occupado militarmente, esta Rhenania recebia todos os insultos que não se reservam nem mesmo aos vencidos nas guerras internacionaes. Sangravam os corações, soffriam as almas, estremeciam as consciencias e não nos era dado nem mesmo chorar os nossos mortos queridos.

Eramos forasteiros importunos dentro da nossa propria casa.

As tyrannias exigindo uniformidade de opiniões, sellam com a mudez as tribunas onde as opiniões se multiplicam. Casper Libero, num impeto de santa rebellião, insurgiu-se contra a vergonha que nos estigmatizava. Lembro-me bem quando isso começou. Era por uma tarde de janeiro de 1932. Tarde melancolica, como melancolicos e tristes eram tambem os dias aqui vividos.

Ibrahim Nobre vem ao meu escriptorio e pronuncia com sua palavra fulminante e vingadora como a de Eschines — aquella soberba aspiração de liberdade e de justiça — São Paulo — Minha terra — Minha pobre terra!

Eu conhecia a bravura civica de Casper Libero, pois, de ha muito que as nossas feridas sangravam juntas e os nossos peitos eram sacudidos por um mesmo rythmo. Sem uma palavra, passei-lhe ás mãos o escripto. Sem me dizer uma palavra, no dia seguinte fazia tremular no alto das columnas da "Gazeta", como a luz generosa e boa de um pharol, a obra immortal de Ibrahim Nobre.

Foi assim que a "Gazeta" de Casper Libero, nos despertou para a lucta, levando-nos como na Ode celebre de Fantoni, a despedaçar as vestes do opprobrio, a tomar do capacete, envergando a armadura, e como si de um longo somno acordassemos, correr á defesa da liberdade e aos triumphos do nosso ideal.

Desde então, foi a "Gazeta" essa bandeira branca, vermelha e preta que é o symbolo galhardo da terra paulista que vale por uma Patria.

Desde então, foi a "Gazeta" toda a nossa coragem, toda a nossa fé, toda a nossa esperança, a cidadela incorruptivel de nossa dignidade e de nosso destemor, o bastião intransponivel de nossa defesa. E' a propria historia de São Paulo, de São Paulo anseado de sonho, devorado de ideal e febril de colera sagrada; de amor e de martyrio, de tyrannia e de revolta, soffredor e orgulhoso que não sabe libar nas taças de falerno o veneno dos Borgias que o infamaram.

E, hoje, aqui estamos todos, todos os que não abjuraram a fé promettida ao torrão sagrado, que não profanaram o culto de sua crença, prestando a Casper Libero a continencia que devemos aos significantes symbolos de nossa epopéa.

Comnosco aqui está esta maravilhosa colonia italiana que tem enriquecido o patrimonio moral e material desta terra.

Companheiros leaes e nobres de todas as nossas horas amargas ou bôas, elles, os italianos, bem mostram que são os filhos dessa Italia gloriosa que é nossa irmã pela raça e pela funda affinidade de lingua; dessa Italia que é o berço da civilização de uma raça vivida no eterno encanto da belleza suprema; patria impar de artistas e de poetas, que com Gioto abre na escola rica dos giotescos o symbolismo entristecido e tragico; que com a arte florentina de Nicolau Pizano sóbe nos classicos marmores romanos, á altura de Bronelesco e Donatelo e funda a maravilha das portas do baptisterio de Florença que para Miguel Angelo podiam abrir as portas do Paraizo: que "abre com os enfeitiçados e magicos pinceis de Boticeli-Lippi-Chirlandaio e do mystico Fra Angelico, a patricia linhagem de delicados e offuscantes artistas que se diziam consubstanciados ao findar do seculo XV no genio absorvente, peregrino, asphyxiante, do assombro quasi lendario que se chamou Leonardo da Vinci.

A Italia é a Renascença de perturbante esplendor; é Bramonte erguendo o projecto da cupula de São Pedro, e que gerando Miguel Angelo põe o mundo em extasis deante da estatua de Moysés e da figura da **Noite**, doloroso symbolo da Florença abatida pelo despotismo.

E' a essa Italia, que nos deslumbra com o Juizo Final da Capella Sixtina, e com as Virgens de Raphael e "deixa vincado na téla incompleta da Transfiguração, o espirito do Christianismo tocante que roça as almas de um vago e confuso mysticismo" que eu saudo neste instante em que seus filhos valorosos, nobres e bons dão mais uma vez o attestado indisfarçavel do grande amor pela terra e pela gente paulista, com elles irmanados, como aquelles sons das lyras de Aulo Gaellio arrancados por uma só rajada do vento que passava.

* * *

Senhores!

Vejo nesta grande parada de civismo e de amor, filhos de outras terras brasileiras que, nos campos de batalha, no parlamento e na cathedra, no jornal e no livro, nas ruas e nas prisões, foram os nossos irmãos na rude peleja que sustentámos hontem, e que sustentamos hoje, para o triumpho definitivo dos nossos ideaes.

Permitti que eu lhes repita neste instante em nome de São Paulo reconhecido, o seu testemunho de apreço e gratidão.

Irmãos!

Fostes os albergões da nossa propria jornada. Ainda agora o demonstraes. A causa de São Paulo é tambem a vossa causa. Commungastes com os nossos sacrificios, destes-nos tudo quanto nos podieis dar; os que aqui estavam durante os dias gloriosos de nossa campanha offereceram por nós até a vida, e os que fóra do territorio bloqueado não puderam offerecer a vida pela causa santa, deram-nos a alma, cheia de ansias por nossa victoria, e a força da sua consciencia na rectidão de uma sentença que amparava a justiça de nossa attitude.

E colhestes, como nós, o premio das perseguições, das prisões e do exilio.

Ouvistes, onde quer que estaveis, o nosso hymno de redempção com que prendiamos "no mesmo amor extremado e eterno as cochilas épicas do Sul e as florestas titanicas da Amazonia".

"Com Fernando Magalhães, proclamastes, que São Paulo é o santuario da nacionalidade romeira de onde só se divisa o futuro de prosperidade, porque daqui do fundo de um passado rutilo rompe o bando dos Anhangueras, clarinando a investida pela gloria de um Brasil Unido".

E abraçados todos ao pavilhão paulista, crivado de feridas e illuminado de glorias, "nesta hora em que ninguem se destaca, porque todos avançam", São Paulo caminha comvosco, "arrancando para o maravilhoso, de onde só voltará Senhor de seu triumpho, ainda que seja como o gigante Fernão Dias, para sentir na agonia alvoroçada, o orgulho da victoria".

SAUDAÇÃO AOS CORONEIS EUCLYDES DE FIGUEIREDO E PALIMERCIO DE REZENDE

O sr. Machado Florence assoma depois á tribuna improvisada á entrada do São Paulo Rink e inicia o seu discurso de saudação aos coroneis Euclydes de Figueiredo e Palimercio de Rezende. O motivo é empolgante e o orador estende-se longamente sobre a acção desenvolvida por esses dois bravos militares durante o movimento constitucionalista, debaixo dos mais vivos e electrizantes applausos. A cada affirmação do orador, os assistentes, enthusiasmados, acclamam os dois militares de um modo tão significativo que dos olhos de um delles brotam, a cada instante, irreprimiveis grossas lagrimas.

O SR. IBRAHIM NOBRE NA TRIBUNA

O barulho era ensurdecedor quando o dr. Ibrahim Nobre, levado pelos estudantes de Direito que se collocaram ao lado do Partido Republicano Paulista, substituiu na tribuna o sr. Machado Florence e pronuncia um discurso inflammado de patriotismo.

O DISCURSO DO SR. ACCURCIO TORRES

O deputado Accurcio Torres que veio do Rio especialmente para tomar parte na homenagem ao sr. Casper Libero pronuncia, depois uma carinhosa saudação ao homenageado, falando sobre os merecimentos do jornalista e o valor que tinha o movimento que se vinha fazendo em redor de seu nome.

O AGRADECIMENTO DO SR. CASPER LIBERO

Faz-se, depois, alguns momentos de silencio interrompidos logo a seguir por acclamações partidas de todos os lados. Era o sr. Casper Libero que se levantara para pronunciar o seguinte discurso de agradecimento:

Meus amigos:

Aqui estou, attendendo ao imperativo da vossa convocação. Entre surpreso e encantado, commovidamente, a mim mesmo me perguntava, num rapido exame introspectivo, que merecimento terieis descoberto em minha personalidade para me penhorardes desta forma, fazendo-me alvo de homenagem publica de tão grandes proporções?

Pela voz de Cyro Costa, expoente da intellectualidade paulista, cujo nome sempre pronunciei com admiração e respeito, acabaes de manifestar vosso pensamento em relação a este excepcional preito que me prestaes. Temperamento vibrante de mocidade e de audacia, Cyro Costa dá-me bem a impressão de que mais do que vosso interprete é a vossa encarnação — Vejo-o, um bello dia, deixar o conforto de seu lar, a attracção de sua mesa de trabalho, para vestir a tunica do soldado constitucionalista, que ia, para as trincheiras, defender a nossa causa e reconquistar a tranquillidade do paiz. Cyro Costa, soldado raso, seguiu para Cunha, onde, com seus companheiros, teve o prazer de assistir talvez á maior victoria militar de nossa campanha.

Senhores!

Esta reunião, considero-a antes de tudo uma festa paulista. Paulista, porque nella se espelham a generosidade e a pureza, a simplicidade e o nobre orgulho dos que não se deixam humilhar, expressões radicaes do thesouro moral da nossa gente e da nossa terra.

No exame intimo a que me refiro evoquei as campanhas em que a nossa "Gazeta" se tem empenhado, rememorei as innumeras causas que ella defendeu com a isenção e ardor que lhe são peculiares e unanimemente reconhecidos; dei um balanço em todos os episodios da minha vida, indissoluvelmente ligada, integrada em nosso jornal, voz da minha consciencia. E cuido, emfim, comprehender a significação carinhosa, o que ha de affectivo no premio desta festa fraternal. Sois paulistas, meus irmãos, e é porque eu soube interpretar o vosso amor a S. Paulo que aqui nos encontramos com os corações a pulsar unisonos, num canto coral que une as nossas vozes dentro do mesmo templo.

Percorrei as collecções da "Gazeta" e vereis que, ao assumir o encargo de dirigil-a, foi minha principal preoccupação convertel-a numa tribuna de onde se falasse aos governos com firmeza de linguagem, cortezia de maneiras, lealdade inconfundivel e desassombrada intrepidez, resultantes de uma convicção que resiste a todas as investidas e a todos os confusionismos, engendrados pelos sophistas mercenarios do poder. Agindo por essa fórma, não fiz, não faço e não farei nunca senão propugnar pelos direitos de São Paulo perante os que pretendem reduzir-lhe os destemerosos impulsos de autonomia.

* * *

Um rapido mergulho no passado — Estavamos em 1930. As primeiras nuvens revolucionarias repontavam já pelas bandas do Sul, a pretexto de uma patria maior e melhor. Com São Paulo no coração e os olhos no Brasil, a "Gazeta" viu a tempestade approximar-se e preparou-se para enfrental-a.

Não duvidámos um só instante dos verdadeiros designios da lucta que se ia travar. Não se tratava de uma explosão collectiva, com um objectivo certo e determinado de bem-estar commum, embora os demagogos que de Norte a Sul viviam a fermentar os odios obscuros das multidões, lhes acenassem com uma nova idade de ouro. Os espiritos lucidos, que não se deixam turvar pelas paixões momentaneas, bem comprehendiam que os elementos heterogeneos, occasionalmente reunidos para a explorar as forças cegas prestes a desencadear-se, jamais se orientariam na mesma direcção.

Politicos, militares, individualidades diversissimas esposando credos sociaes e partidarios, antagonicos entre si, iniciaram o movimento. E os resultados confirmaram plenamente os vaticinios da "Gazeta". Lenços vermelhos ao pescoço, o fél dos baixos sentimentos de inveja e despeito referve ndo no coração, os invasores avançaram por nossas terras a dentro, conspurcando, destruindo, infamando tudo quanto nosso esforço secular edificara, para orgulho de uma nação e gloria de uma raça. A altivez paulista, as tradições de uma collectividade laboriosa e honrada, tudo foi espezinhado e subvertido.

Na defesa de um passado digno, um presente esplendoroso e um futuro cheio de ridentes promessas, seriamente ameaçados, a "Gazeta" com tal energia se houve, que se tornou logo alvo dos primeiros ataques. Procuraram abafal-a, como se reduz a silencio, nas guerras, as baterias vivazes e impertinentes. E assistimos á bestialidade de um novo São Bartholomeu. Linguas de fogo côr de sangue, lambendo a fachada do edificio, queimando tudo quanto existia dentro de nossa casa, — a ultima fortaleza de São Paulo, — offereciam o primeiro espectaculo de selvatica destruição da propriedade privada, annunciadora dos processos

(Continua na [illegible] pag.)

O sr. Casper Libero recebeu hontem a maior homenagem que já se fez no Brasil a um jornalista

(Conclusão da 3.a pag.)

que a revolução ia instituir, não reconhecendo direitos, não attendendo aos imperativos da razão, para implantar o imperio truculento da força bruta, cujos triumphos não podem deixar de ser ephemeros.

A "Gazeta" foi destruida. Reduziram-n'a a cinzas, e tive que procurar em paiz estrangeiro a segurança do direito de viver. Esqueceram-se, entretanto, de que sob essas cinzas, palpitava a flamma immorredoura da fé nos destinos de S. Paulo. Não tardou que os ventos do quadrante, soprando em contraria direcção, avivassem o lume tremulo que nos aquecera nos máos dias. E a chammazinha tenaz foi capaz de reacender o civismo do nosso povo, tornando-se o facho da victoria. A "Gazeta" resurgiu, clamando, protestando, defendendo os opprimidos, pugnando pela libertação da nossa terra, sem vacillações nem recuos, disposta aos mais rudes sacrificios. O amor a São Paulo continua a ser o nosso incentivo. Amor largamente retribuido, porque, de todos os recantos nos chegam diariamente, ás dezenas, ás centenas, aos milhares, inequivocas demonstrações de amizade, de confiança e encorajamento. As nossas palavras, mercê de Deus, encontram o seu éco resoante no coração da gente paulista, dotado de uma acustica delicadissima á percussão das palavras sinceras.

A GENEROSIDADE DA JUVENTUDE PAULISTA

Discordo de todos vós se esta festa significa apenas um premio a quem sempre combateu sem esperar recompensa, ouvindo tão só a voz da propria consciencia. Será crivel que se premie dessa fórma a quem cumpre o seu dever?

Terá passado pela mente de alguem que outra pudesse ser a attitude da "Gazeta"? Não. Esta festa é demais para mim, demais para a "Gazeta" e para quantos nella trabalham.

Deixaram, então, de exercer suas obrigações as mulheres de nossa terra, quando houve necessidade do calor feminino para aquecer o movimento que se assignalou nesta Historia? Acaso teriam faltado aos seus compromissos aquelles que, ás primeiras carinhosas, partiram para as frentes de combate, afim de significar São Paulo e engrandecer a Patria commum? Acaso deixaram de attender ao chamamento heroico as fabricas, cujas altas chaminés, fumegando, resfolegando, desenrolaram no azul do nosso céu, em columnas de fumo, a epopéa viril do trabalho e da energia constructora? Acaso as crianças paulistas, com os seus "soldadinhos cabeça-de-papel", não vieram animar, encorajar os que partiam para a frente, quando percorriam as ruas centraes a proclamar — "se fôr preciso, tambem nós iremos"?

Não; esta homenagem é grande demais para mim e a "Gazeta" a considera tambem grande demais para ella.

Esta reunião não significa senão a generosidade da mocidade bandeirante. Deixae, pois, que á juventude, de cujos enthusiasmos recebem sob as arcadas da Faculdade de Direito, o velho mosteiro de São Francisco, onde passei os dias mais felizes da minha vida; á juventude da Faculdade de Medicina, cujos alumnos conquistam, onde quer que se apresentem, aqui e fóra das nossas fronteiras, os louros das competições scientificas; á juventude da Escola Polytechnica, admiravel arsenal de competencias; deixae que eu lhes traduza toda a alegria que agora me enche o coração.

E' na generosidade dessa gente moça que abandonou, um dia, o aconchego dos lares, ambicionando um Brasil maior e melhor; é na mocidade das trincheiras, que lutou e conheceu as agruras da guerra, que devo personificar esta homenagem, se, na aqui lugar para personalismos, se esta reunião, acaso não representa unicamente um pretexto para louvar São Paulo nas suas forças vivas e gloriosas.

TUDO VALEMOS PELO QUE DAMOS A' PATRIA

Voltando-me, pois, para a juventude, recordo as palavras de Olavo Bilac, o grande semeador de civismo, aos estudantes do Paraná:

"Permitti que vos dê alguns "conselhos de amigo e de irmão "mais velho. Não quero preparar "vos patriotismo porque conheço, pelo nobre clarão que ha "nos vossos olhos o incendio da "fé que lavra nas vossas almas. "Desejo, porém, avivar-vos que "o verdadeiro patriotismo não "deve ser impassivel e cégo. "deve ser consciente e raciocinante; não deve ser feito sómente de crença e de orgulho: "deve ser feito tambem de assto, "de sobresalto, de cuidado e de "vigilancia."

E' ainda Bilac nessa mesma oração que aconselha:

"Quando entrardes na vida "publica, moços de hoje, politicos de amanhã, praticae e ensinae a virtude maxima, do "homem: o desinteresse. Foi "por falta de desinteresse que "muitos e muitos brasileiros da "minha edade repudiaram durante longo tempo o culto civico e esqueceram pelo serviço quasi exclusivo da gloria individual e da commodidade propria o serviço sagrado da Patria. Foi por falta de desinteresse dos cidadãos e dos governos que o Brasil chegou a "perder o antigo brilho e a força "antiga, com que os nossos "maiores o collocaram durante "muito tempo na vanguarda de "todos os paizes do continente. "O verdadeiro patriotismo, "patriotismo que deveis comprehender e cultivar, é, antes "de tudo, a renuncia do egoismo. Nada valemos por nós "individualmente, valemos muito "e tudo pela nossa communhão. "Tudo valemos, pelo bem que "damos á Patria."

A ESPERANÇA DO BRASIL

Mocidade da minha terra, orgulho de São Paulo, a esperança do Brasil reside em vós. E eu creio em vós! Sois paulistas, irmãos meus. Que maior louvor poderei entoar? Como deante do céu ninguem [illegible], mas todos levantam a fronte, inspirando-se, — deslumbrado pela força da vossa pureza, encantado pela elevação de vossa belleza, como deante da amplidão azul, ergo o meu coração em offerenda ao sol da minha terra, que sois vós, mocidade heroica e cheia de tocante desprendimento, para agradecer o beijo com que me galardoaes, premiando-me á gloria de vos amar e admirar.

Creio em vós, mocidade de São Paulo, penhor da victoria que o Brasil ha-de alcançar contra aquelles que pensam havel-o subjugado.

FALA O PADRE LEOPOLDO AYRES

Encerrando as manifestações, falou o padre Leopoldo Ayres, terminando logo depois, dentro da maior ordem, a grande homenagem que pouco mais de mil e duzentas pessoas prestaram hontem no São Paulo Rink ao sr. Casper Libero pela passagem do seu 16.º anniversario na direcção de "A Gazeta".

EXCUSAS E PROTESTOS DE SOLIDARIEDADE POR TELEGRAMMAS E CARTAS

DOS DRS. JOÃO NEVES E BAPTISTA LUZARDO

BUENOS AIRES, 24 (Particular) — Cordialmente solidarios com justissima homenagem — Neves e Luzardo.

* * *

BUENOS AIRES, 21/7/34.

Meu caro e grande amigo Casper Libero — Saude e grande abraço. Desde hontem á noite, Neves e eu pelo telegrapho, já anteciparemos a v. as nossas solidarias homenagens e nosso integro solidarismo ás honras que hoje lhe serão tributadas.

Quero, com estas rapidas linhas, dizer-lhe que, de espirito, estaremos hoje, ao seu lado, bemdizendo e applaudindo todas essas coisas nobilissimas e, sobretudo, justas, que vão ser dadas á sua personalidade e ao acervo de gloria e benemerencias conquistadas pela "A Gazeta" nestes 16 annos de luctas pelo engrandecimento de S. Paulo e felicidade e grandeza geral do Brasil.

D'ahi a minha saudação: Salve, 6 brava "Gazeta"! Viva Casper Libero! — Neves e Luzardo.

DE S. PAULO

São Paulo, 14 de julho de 1934.

Prezado amigo sr. dr. Casper Libero: — Saudações cordiaes. — Por meio desta venho trazer-lhe as minhas mais sinceras felicitações. O seu vespertino é hoje um excellente jornal, que honra a S. Paulo, como honraria qualquer grande centro culto e onde se cultive o patriotismo, a honra e o saber. Si outras fossem as minhas condições de saude, já me haveria alistado entre os seus collaboradores, para a lucta pelas grandes ideias.

Um abraço, portanto, do sempre seu — Paulo M. de Lacerda.

* * *

São Paulo, 24 de julho de 1934.

Prezado dr. Casper Libero.

Tendo adherido á justa homenagem que seus amigos e admiradores lhe preparam para o proximo dia 21, e não podendo comparecer á mesma, venho trazer-lhe hoje as minhas effusivas felicitações.

Traduzem ellas, a sincera admiração de um bom paulista pela sua attitude digna, corajosa e coherente, que tem imprimido á "Gazeta" esse cunho inconfundivel de patriotismo intelligente e são.

Ao illustre jornalista, que tanto honra São Paulo, os meus calorosos applausos. — José Augusto de Carvalho, residente em Jahú".

* * *

São Paulo, 21 de julho de 1934.

A Directoria da Associação Paulista de Esportes Athleticos, pelo seu secretario abaixo assignado, vem adherir á homenagem que se projecta prestar a v. s. no dia 24 do corrente, data auspiciosa tambem para esta Associação que sempre encontrou no grande jornalista um grande amigo do esporte patrio.

Com os protestos de alta estima e distincta consideração, subscreve — Associação Paulista de Esportes Athleticos, Ernesto Cassano, 1.º secretario.

* * *

Adherindo praventivamente homenagem projectada jornalista polygrapho notavel cuja acrysolada cultura honra a tradição da gente bandeirante felicito-o pela manifestação apreço que o consagra definitivamente na sua brilhante trajectoria na imprensa indigena como intemerato cruzado da boa causa lamento impossibilidade comparecer pessoalmente motivo doença familia.

Saudações cordiaes — Dr. Gabriel Quadros.

* * *

Mes toutes sinceres felicitations et souhaits — Jacques Pingaud, consul da França em São Paulo.

* * *

Felicitações á "Gazeta" na pessoa do dr. Casper Libero — Dr. Lucas Valladão Catta Preta e familia.

* * *

Ao vulto nobre incomparavel lidador bandeirante inclyto patriota cheio virtudes civicas paulista da velha tempera energico indomavel viril desassombrado na data de hoje a saudação de — Augusto Nogueira.

* * *

Impossibilitado motivo saude comparecer envio distincto amigo affectuosos parabens merecida homenagem. — P. Pereira Ramos.

* * *

Ao patricio que honra a nacionalidade a homenagem de Wilma Fleury e Belmira Santos Fleury.

* * *

Impossibilitado comparecer homenagem patricio illustre e grande paulista cumprimento-o com a mais profunda admiração — Vicente Gervasio.

* * *

Ao brilhante vespertino na pessoa de seu illustre director felicitações — Maria Romano e Hugo Maroni.

* * *

Ao realizar-se a maior manifestação apreço prezado amigo auguros felicidade pessoal dr. Casper e prosperidade "Gazeta" — Hilario Zarzana.

* * *

De Ranharo:

De coração associamo-nos merecida homenagem hoje prestada intemerato jornalista dr. Casper Libero. — Eliseu Guilherme, Alberto Simões de Carvalho e Antonio Mendes da Silva Jr.

* * *

Ausente capital envio prezado amigo cordiaes saudações pela merecida homenagem dos amigos com quem sou solidario. — Eliseu Guilherme, Christiano.

* * *

Impossibilitado comparecer pessoalmente associo-me em pensamento justa homenagem grande abraço — Julinha Mendes.

* * *

Associando-nos ás justas homenagens que serão prestadas hoje a v. exa. enviamos votos de muitas felicidades. — Viuva general Marcondes Saigado e familia.

* * *

Ao grande jornalista e prezado amigo as melhores felicitações pela inequivoca homenagem de hoje — E. Maino.

* * *

Abraços felicitações — Francisco Lagreca.

* * *

Alice Myriam orgulhosa merecida grande homenagem pelo respeitosamente querido padrinho.

* * *

Impossibilitado comparecer banquete apresento illustre paulista minhas felicitações — João Alberto Moreira.

* * *

Quero antecipar abraço amigo imponente consagração merecida que hoje receberás. — Alfredo Lussi Galliano.

* * *

Sinceras felicitações. — Radio Cultura.

* * *

O Syndicato das Empresas de Transportes Rodoviarios felicita-o pela justa homenagem ao illustre redactor. — Vice-presidente Domingues Mastromagario.

* * *

O Expresso São José felicita-o hoje em homenagem ao illustre redactor. — Expresso São José de Transportes Ltda.

* * *

Ao prezado Casper Libero envia muito cordial saudação pelo anniversario do seu brilhante vespertino o velho amigo — Evaristo.

* * *

Impossivel comparecer associo-me homenagem prezado amigo optimo paulista. — Gervaz Camargo.

* * *

Impossivel comparecer associo grande homenagem grande paulista — Claudio Emmido.

* * *

Revista São Paulo Illustrado felicita nobre collega por tão auspiciosa ephemeride — Candido Moreira e Vidal Rodrigues, directores.

* * *

Meu caro amigo.

Por motivos particulares não posso assistir hoje á sua festa. Envio-lhe pois os meus sinceros abraços — Rodrigo Soares.

* * *

Prezado Casper.

Acompanho com viva sympathia a significativa manifestação que hoje você vae receber de seus amigos e admiradores. Receba um cordial abraço de solidariedade. — Do collega e admirador — Telesphoro de Souza Lobo.

* * *

M. Casper Libero.

Malade, ne pouvant assister á votre apotheose meritée, je vous demande de me reserver demain, dans les clichés que vous publierez le m...ner e votre idée pour le publier dans le "Le Bourdon" de samedi. — Avec meilleurs voeux. — Louis Rupi.

* * *

Caro dr. Casper Libero.

Não é só ao caro e velho amigo que venho trazer a minha completa solidariedade ás justissimas e merecidas homenagens que hoje lhe são tributadas, mas sobretudo ao intemerato defensor dos brios paulistas através as brilhantes columnas do querido vespertino "A Gazeta" que orgulhosa e ufana deverá estar por se vêr dirigida por quem no dia de hoje se vê consagrado pelo consenso unanime da opinião culta do paiz o principe do jornalismo brasileiro, já não digo bandeirante. — J. B. de Camargo Rangel.

* * *

Da Capital:

Meus parabens e affectuoso abraço do — Oscar Moreira.

* * *

De Santos:

Lamento não poder assistir banquete saudoso abraço — Eduardo Nieue.

* * *

Na hora em que S. Paulo te consagra, o meu abraço de irmão — Guilherme Gonçalves.

* * *

Impossibilitado por ausencia de comparecer banquete em que é tão merecidamente festejado, de coração estarei presente a todas as merecidas homenagens que serão hoje tributadas á "Gazeta" e ao seu brilhante director — João Dente.

* * *

De Rio Claro:

Impossibilitado estar presente envio enthusiastico abraço — F. Netto.

* * *

De São Manuel:

Impossibilitado motivo força maior comparecer pessoalmente justas homenagens querido amigo prevaleço-me desta para enviar cordiaes abraços. — Adhemar Barros.

* * *

De Mogy das Cruzes:

Peço incluir meu nome justas homenagens dr. Casper Libero — Dr. Guilherme Moraes Nobrega.

* * *

De São José dos Campos:

Peço gentileza incluir meu nome justissima homenagem querido Casper, grande animador "Gazeta". — Paulo Setubal.

* * *

Bragança:

Impossibilitado comparecer pessoalmente associo-me homenagens prestadas ao eminente conterraneo — Leoncio Certain.

* * *

De Campinas:

Ao digno paulista brilhante defensor direitos e brios terra bandeirante as minhas saudações affectuosas. — João Telles Rudge.

* * *

De Itaiba:

Abraços e felicitações ao dr. Casper Libero. — Sebastião Soares.

* * *

De Botucatu':

Nossa adhesão justas homenagens grande jornalista Casper Libero — Mario Torres Amaral Gorgel, Dolphim Cardoso Carlino Oliveira e Antonio Mori.

* * *

De Monte Alto:

Associo-me justas homenagens prezado amigo recebe premio sua grande dedicação causa São Paulo Brasil — Saudações — Raul Medeiros.

* * *

De Cambará:

Impossibilitado comparecer pessoalmente felicito prezado amigo merecida homenagem São Paulo presta seu brilhante defensor. — Mariano Procopio.

* * *

De Taboão:

Felicito-o pela justa homenagem que vae hoje receber do povo de São Paulo. — Paulo Tucci.

* * *

De Ouro:

Ausente São Paulo apresento minhas sinceras felicitações justa homenagem. — Raul Magalhães Lobato.

* * *

De Ribeirão Preto:

Ao illustre amigo correligionario abraços solidario manifestações hoje — Herculano Mendes.

DO RIO DE JANEIRO

Casper.

Valeu a sua consagração o grande sacrificio — quasi uma epopéa seculo XX!

Aqui o meu amplexo:

Forte; honesto, solidario com mil outros — os dos seus amigos — aquelles da amargura!

Bravos! Casper. Vivam o seu esforço e o seu triumpho. Ah! ao seu lado, nunc et semper, o — Alberto Haas.

* * *

Rio de Janeiro, 20/VII/34.

Li, chêio de contentamento a noticia da homenagem dos teus innumeros amigos. Estou entre elles, — entre os que se alistaram no banquete, a que lamentavelmente não poderei comparecer. Mas vou fazer-me representar pela grande alegria de achar-me moralmente presente. — Dalfro Filho.

* * *

Meu querido amigo Casper Libero.

Sinto immenso não poder ir agora a S. Paulo, obrigado, como estou, a um trabalho intenso nesta capital. Não achei geito de ausentar-me daqui, mesmo um só dia!

Queria tanto ir levar-te o meu abraço fraterno, da velha affeição de estima inalteravel e da amizade definitiva. Era o meu dever de amigo.

Cumpria-me tambem ir testemunhar-te a minha gratidão como brasileiro e teu concidadão pelos teus inolvidaveis serviços á causa da liberdade do Brasil e de viva voz dizer-te toda a minha vibrante admiração pelos teus velhos gestos de coragem civica na tua santa missão.

Teus sacrificios e soffrimentos, são a mais bella pagina da tua vida de jornalista intemerato e fulgurante.

Um bravo ao Casper Libero e á "Gazeta", inexpugnavel cidadela da honra e do brio do heroico povo paulista.

Associo-me ao acto de justiça que é a tua consagração de depois de amanhã e aos bravos amigos de S. Paulo a minha mais intensa admiração de republicano e de brasileiro, de homem e de energia indomavel.

Representar-me-á o digno general dr. Ivo Soares, meu velho intimo e grande amigo, portador das saudações e dos abraços que te envia, de coração, o velho amigo e admirador — Irineu Machado.

* * *

Da Associação Brasileira de Imprensa do Rio de Janeiro:

Rio, 23 de julho de 1934.

Prezado e illustre confrade.

Impossibilitado de comparecer pessoalmente á merecida homenagem que recebe, quero em nome da Associação Brasileira de Imprensa solidarizar-me a ella pelo seu significado na consagração do velho e victorioso profissional da imprensa. Felicitando-o, felicito tambem a grande imprensa paulista que tem tão marcados valores e cujos membros, onde quer que se achem, sabem honral-a como ainda agora demonstrou o seu interventor que, sahido do periodismo, soube em todo o seu governo respeitar a sua sagrada liberdade. — Abraços. — Herbert Moses, presidente.

* * *

Da Associação de Imprensa do Estado do Rio:

Nictheroy, 23 de julho de 1934. — Illmo. sr. Azevedo Galvão.

Passando amanhã, mais um anniversario da "Gazeta", o brilhante vespertino que honra a imprensa nacional e é orgulho da paulista, esta associação, em sua sessão de hoje, tomou a deliberação de consignar um voto de congratulações a esse importante orgam e de designar o prezado collega para levar ao illustre jornalista Casper Libero e demais redactores do referido jornal as felicitações da Associação de Imprensa do Estado do Rio.

Transmittindo tal resolução, espero que o prezado collega, em nome desta Associação, tome parte em quaesquer manifestações de apreço áquelle vespertino.

Saudo-o cordealmente o collega e amigo. — Affonso de Magalhães Junior, vice-presidente em exercicio.

* * *

Exmo. sr. dr. Casper Libero.

O Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas do Rio de Janeiro, se associando ás homenagens que serão prestadas a v. exa. pela victoriosa passagem do anniversario do prestigioso e vibrante orgam da Imprensa Paulista que v. exa. tão d'gnamente dirige, vem pela presente credenciar como seu representante o illustre consocio e seu ex-presidente sr. Vicente Perrotta, para render a v. exa. o preito que bem merece e que orgulha a este Syndicato, particularmente é da Imprensa Brasileira, para quem vive com o maior prazer.

Queira, pois, v. exa. acceitar as mais effusivas congratulações. — Antonio Gargaglione, presidente.

* * *

Toto corde mi unisco alla manifestazione di stima ed affetto — Dr. Priore.

* * *

Associo-me de coração justas homenagens serão prestadas hoje ao brilhante jornalista nas quaes serei representado nosso commum amigo Mozart Lago apertado abraço. — Alvaro Mendes Pimentel.

* * *

Associo-me justas homenagens defensor patrimonio bandeirantes. — Carlos Fernandes.

* * *

Felicidades e forte abraço velho amigo. — Armando Monteiro.

* * *

Impossibilitado comparecer justa homenagem amigos promovem a ella associo-me de coração enviando meu cordeal abraço. — Dias Sobrinho.

* * *

Associo-me cordialmente justas homenagens. — Alvaro Penteado.

* * *

Compartilhando justa homenagem envio caro amigo cordeal abraço — Renato Kehl.

* * *

Impossibilitado comparecer homenagem vossa senhoria associo-me como filho Medeiros Albuquerque e como vosso admirador, Jorge Medeiros e Albuquerque.

* * *

Impossibilitado afastar-me desta capital devido compromissos imperiosos fiquei privado grande prazer tomar parte banquete com que altivez paulista homenagea seus altos meritos intrepido batalhador pela liberdade patria. Nem por isso deixarei de estar ahi em pensamento dando essa festividade civica toda minha solidariedade pessoal e das correntes constitucionalistas de Matto Grosso que me orgulho representar. — Apertado abraço — Vilasboas.

* * *

Affectuoso abraço felicitações pela justa homenagem ao seu talento e ao seu caracter. — Benjamin Costallat.

* * *

Impossibilitado assistir homenagem Casper Libero envio minhas felicitações ao distincto jornalista paulista — Dr. Garcia Braga.

* * *

Solidario com as justas homenagens prestadas prezado amigo, abraço affectuosamente — Fiol Fortes.

* * *

Solidario grandes justas homenagens saudo cordealmente bravo jornalista — Virgilio Sá Pereira.

* * *

Muito lastimamos não poder estar hoje ao seu lado no momento em que lhe é prestada tão grandiosa homenagem a qual entretanto cordialmente nos associamos — Affectuosos abraços. — Grant Keener e Mario Gama.

* * *

Parabens merecida homenagem — Capitão Ribeiro Costa.

* * *

Sinceras congratulações — Abraços — Gabriel Corbisier.

* * *

Queira illustre patricio amigo acceitar affectuoso abraço, sinceros votos prosperidade crescente "Gazeta" felicidade pessoal seu digno director — Galdino Lima.

* * *

Associo-me coração grandiosa merecida homenagem desta data — Affectuoso abraço. — Oduvaldo Pacheco.

* * *

Felicitações calorosas data hoje — Abraços. — Major Lysias.

* * *

Associo-me sem restricções homenagens hoje lhe serão tributadas São Paulo homenagens quero enxergar não apenas preito admiração estima seus amigos admiradores mas ainda opportuna necessaria exaltação de um caracter que nesta quadra alta e triste que atravessamos minada todas covardias sacudida interesses subalternos se affirmou rasgos audacia em attitudes heroicas intrepidez defendendo opprimidos castigando oppressores. O seu triumpho meu caro Casper alcançado na hora torva das accommodações e das transigencias contra moral dominante além motivo jubilo, seu affectuosamente. — Adolpho Konder.

* * *

Ao eminente jornalista distincto amigo nossas homenagens votos sinceros pela sua saude e felicidade. — Dr. Margarido.

* * *

Ao fulgurante e bravo jornalista envio um effusivo abraço solidario justa homenagem — Manuel Duarte.

* * *

Considera-me presente homenagens hoje te serão prestadas. — Abraços. — Obino.

* * *

Motivo força maior impede meu comparecimento banquete reafirmando minha completa solidariedade essa homenagem envio meu grande affectuoso abraço. — Eloy Chaves.

* * *

Impossibilitado comparecer envio grande amigo apertado abraço. — Major Lysias.

* * *

Forte abraço coração — Fischer.

* * *

Em nenhum jornal melhor do que na "Gazeta" a collectividade da Banana de S. Paulo encontrou constante assaissimo e fervorosa acção para a desinteressada defesa de seus justos interesses para a compreensão e exaltação dos seus leaes sentimentos e de suas legitimas aspirações. Como membro dessa collectividade colhi com espontanea e enthusiastica satisfação o ensejo que a manifestação de hoje me offerecia para externar ao seu jornal e á sua pessoa a sincera gratidão e viva sympathia que enche meu coração como o dos demais meus compatriotas. Sinto por immenso não poder estar ahi e peço receber meu abraço mui affectuoso. — Bruno Belli.

* * *

Motivo superveniente força maior priva-me prazer tomar parte banquete amigos lhe offerecem hoje enfileirando sou solidario com todas manifestações ahi façam você seu brilhante jornal. — Abraços — Ephigenio Salles.

* * *

Meu caro Casper.

Molestia em pessoa da minha familia em pessoa que não póde ficar sem minha assistencia — impede-me de viajar hoje.

E', assim, com immensa pena que não estarei presente á homenagem que lhe vae ser prestada, á qual, entretanto, adheri e que publicamente louvei. Minha ausencia, por isto mesmo, já não tem significação, a não ser a do pezar de ver-me privado de abraçal-o.

De accôrdo com os manifestantes, em genero, numero e caso, manda-lhe um abraço o — Costa Rego.

* * *

Do Rio de Janeiro:

Meu caro Casper:

Lamento não estar amanhã em São Paulo para associar-me de corpo presente á manifestação que lhe vão fazer e ao banquete offerecido. Estarei em todo caso com você de coração. — Envia-lhe um cordial abraço o — A. Delpech.

* * *

Meu caro Povoas:

Estive na Camara e procurei dizer-lhe que, tendo adoecido minha senhora, fiquei impossibilitado de seguir hoje para S. Paulo.

Peço-lhe relevar o aviso tardio e prestar em meu nome, ao Casper Libero, as homenagens merecidas.

Abraço cordial do — Henrique Dodsworth.

Do Rio:

Exmo. sr. dr. Casper Libero:

Associando-me a todas as homenagens que lhe são prestadas, a Azalzira Bittencourt, envia um grande abraço.

* * *

Prezado confrade (Ivo Arruda).

Communico ao illustre collega, diante da impossibilidade de representar pessoalmente a A. B. I. nas manifestações ao nosso brilhante confrade Casper Libero, designei uma commissão composta dos srs. Oswaldo de Souza e Silva, Belizario de Souza, Povoas de Siqueira e Ivo Arruda, para transmittir a Casper Libero as manifestações de solidariedade da nossa casa de Jornalistas. — Abraços affectuosos do — Herbert Moses.

* * *

Meu caro Povoas:

Não podendo comparecer ás homenagens que, justamente, vão ser prestadas ao illustre patricio, intemerato director da "Gazeta" dr. Casper Libero peço ao bom amigo que nellas me represente. — Do amigo affec. — J. J. Seabra.

* * *

Meu prezado e distincto confrade Casper Libero:

De coração associo-me ás merecidas e captivantes homenagens que esta noite amigos e representantes da elite nacional promovem em seu louvor e queira receber o meu sincero abraço do menor admor. patr.º conf. col. — Paulo Marinho.

PARANA'

De Curityba:

Solidarios expressivas homenagens prestadas valoroso paladino causa nacional — Marins Camargo, Gilberto Santos, Arthur Ferreira Santos e Affonso Moreira.

RIO GRANDE DO SUL

A frente unica do Rio Grande do Sul prazeirosamente se associa ás justas homenagens que lhe presta hoje o grande povo de São Paulo pela commissão central Mixta. — Mario Amaro da Silveira e Oswaldo Vergara.

* * *

Presente em espirito manifestação povo paulista abraço cordialmente illustre confrade e amigo — Cesar Kvelzi.

MINAS GERAES

De Juiz de Fóra:

Associo-me coração festa prezado amigo — Belmiro Braga.

* * *

De Bello Horizonte:

Presente espirito grandiosa manifestação. — Abraço — Esculapio Starace.

CALOGERAS, financista

A Terceira Conferencia Internacional Americana, realizada em 1906, no Rio de Janeiro, recommendou aos governos nella representados que levassem á reunião seguinte um estudo minucioso do systema monetario em vigor em cada uma das Republicas do continente, inclusivé da sua historia e das oscillações do curso dos cambios nos vinte annos anteriores, com quadros demonstrativos da influencia dessas oscillações no desenvolvimento do commercio e das industrias. Essa, a incumbencia que o governo brasileiro, em cumprimento da resolução votada, confiou á capacidade de Calogeras, já então largamente comprovada por severos estudos da questão. Membro proeminente da Camara dos Deputados, relator de importantes materias ali discutidas, publicista de renome, profundamente versado na especialidade e, ainda, servido de excepcionaes qualidades de applicação a tão arduos estudos, nenhum outro poderia, talvez, desobrigar-se do exhaustivo encargo, no prazo brevissimo, que urgia. Demais, a memoria brasileira devia ser redigida em francez, segundo os estylos diplomaticos, e nessa lingua, que recebera da educação materna, Calogeras escrevia com a maior facilidade e apuro. Por tudo isso, estava de antemão feita a escolha do patricio illustre a quem Rio Branco, com o seu tacto admiravel, entregaria a responsabilidade da contribuição brasileira para o programma da Conferencia, no debate da these proposta.

Data de então uma das principaes obras de Calogeras — "La Politique Monétaire du Brésil" (Imprensa Nacional, 1910). As grandes linhas desse trabalho, elle as traçou á vista de copiosa documentação: annaes parlamentares, disposições legislativas, relatorios ministeriaes e de commissões de inquerito, mensagens presidenciaes, estatisticas, balanços de Bancos a "Retrospecto" annual do "Jornal do Commercio", os subsidios de Julius Meili, Amaro Cavalcanti e Castro Carreira. E' facil avaliar o esforço despendido na concatenação de tão vasto material, para o levantamento do plano a executar, apressadamente. Mas o livro não o denuncia, em nenhum dos seus aspectos. Nem a superficialidade das improvisações vasias, nem a contextura rigida das opacas compilações historicas. Ao envés, dessa exposição systematizada da nossa politica monetaria, desde os seus primordios, transparece a lucidez das idéas proprias, que reflectem a orientação do autor, no exame e na critica dos factos concretos, em face dos quaes se esclarece a mais nitida visão doutrinaria das leis economicas.

Para a orthodoxia financeira, a que se filia Calogeras, por uma longa formação cultural, a politica monetaria deve sujeitar-se á disciplina das regras e lições classicas, decorrentes da experiencia universal da circulação fiduciaria, mais frequentemente regulada por institutos emissores e na falta destes, pelo thesouro publico, como alternadamente se tem verificado no Brasil. E se noutros paizes, de mais solida organização commercial, os bancos emissores falharam tantas vezes á sua finalidade, não é de extranhar que tenha vacillado a marcha da nossa politica monetaria, em phases successivas de desequilibrio das condições previstas.

Calogeras encarece, com a justiça da historia, a importancia que teve no desenvolvimento da nossa vida economica o Decreto de 3 de outubro de 1808, pelo qual o principe regente de Portugal, logo após a sua chegada ao Rio de Janeiro, creou o primeiro Banco do Brasil, indispensavel instrumento da circulação fiduciaria. Essa experiencia inicial revelou, porém, todos os vicios que, longe de corrigidos, se aggravariam posteriormente na evolução do systema, o mais profundo dos quaes foi então, como continuou sendo, a estreita dependencia entre o banco emissor e o thesouro publico. Illimitado, como era, o direito de emissão, que se exercia livremente, apenas "com as precauções necessarias afim de que os bilhetes não deixassem de ser pagos na sua apresentação", e suppridas com esses recursos as despesas publicas crescentes, era inevitavel chegar rapidamente á inconversibilidade do papel bancario, á medida que rareavam as especies metallicas. Pouco importava, como acontece no nosso tempo, que a receita do estabelecimento augmentasse em proveito dos accionistas, na mesma proporção da divida do Thesouro e com progresso da conta de juros, sem limites, como limites não tinha o direito de emissão, que alimentava essa facilidade de credito. O extremo, que se não marcára, existia, porém, nas consequencias desastrosas, acompanhadas da liquidação do estabelecimento, em 1829, aliás com prejuizo para os interesses do commercio, repentinamente privado do principal instrumento de suas transacções.

A emissão a jacto continuo fizera o cambio baixar de 67 1/2 sobre Londres á taxa média de 50, em 1822. A quebra do padrão monetario, em 1833, com a paridade de 43 2/10 d. para o mil réis, ainda não tocava o fundo da depreciação, e tinha, por isso, de ser levada, em 1846, até á taxa de 27, em torno da qual o cambio oscillou durante o Segundo Imperio, com depressões mais accentuadas no periodo da guerra do Paraguay.

Não foi mais feliz a pratica do regime da pluralidade de bancos emissores, mais tarde iniciada por alguns estabelecimentos provinciaes, independente de regulamentação legal, e logo annullada excessivamente por outros institutos de maior importancia. Na falta de legislação adequada, e sob a influencia de idéas francamente inflacionistas, o novo Banco do Brasil não podia exercer a vigilancia da circulação, restringindo-a pela retirada opportuna dos seus bilhetes, uma vez que cada vazio assim creado no meio circulante era immediatamente preenchido pela emissão desregrada dos seus concorrentes, entre os quaes o Banco Commercial e Agricola. O desfecho dessa situação cahotica foi a crise de 1857, que abalou profundamente a economia nacional. Calogeras observa, com a segurança dos seus principios, que outro não poderia ser o desenlace, pois "toda emissão inconsiderada traz em si o germen de outra emissão, o que ainda uma vez se verificou quando, tendo-se elevado desmedidamente a cifra do papel do Banco do Brasil, no serviço da especulação, não tardaram as queixas de deficiencia de numerario e as reclamações se multiplicaram, afim de que as transacções se tornassem mais faceis, mediante novas séries de papel-moeda". O expediente da época consistia, como censurava Salles Torres Homem, em combater a falta de capitaes com a fundação de novos bancos emissores, cujo papel, reembolsavel em papel official já excessivo, devia servir de instrumento maravilhoso á cada vez maior distribuição de credito, creador de capitaes.

Era a anarchia monetaria, a exigir a reacção indispensavel, que viria com o correctivo dos abusos commettidos no exercicio da faculdade emissora, e a pratica de medidas saneadoras do meio circulante. Mas todas as vezes que essas restricções são impostas ao jogo de interesses avidos de immediatos beneficios particulares, á custa da economia collectiva, ha liquidações e perdas, acompanhadas de clamor confuso.

Sobrevindo a gravissima crise de 1864, levantaram-se protestos contra a politica coercitiva da inflação, onde diziam residir a causa da insolvencia em que haviam cahido numerosas firmas. Entretanto, a commissão de inquerito, nomeada para examinar os factores da crise, e na qual figuravam financistas de grande merito, concluiu de modo muito diverso, isto é, que os males vinham, não da pretendida escassez monetaria, mas precisamente dos methodos commerciaes em voga, depois das emissões excitantes do credito, lançadas na circulação pelos bancos, no regime da pluralidade.

O que havia era a immobilização dos capitaes anteriormente creados e a impossibilidade de realizar os valores do activo commercial, para movimentação das contas correntes bancarias. A crise commercial, suspendendo o curso das transacções, tinha por effeito o mesmo phenomeno da "congelação" de capitaes, que se tornaria tão visivel na derrocada mundial de 1929. Já o assignalava, porém, com justeza, a observação esclarecida de Calogeras, no exame dos factos de que se gerou a crise de 1864, aliás explicada do mesmo modo pelas conclusões da commissão de inquerito, inteiramente desfavoraveis á hypothese de pressão monetaria, acaso determinada pelas medidas correctivas dos inicios da circulação, que vinham sendo praticadas.

Não podia Calogeras variar de criterio, na apreciação do Decreto de 17 de janeiro de 1890, que inaugurou as finanças republicanas com a volta ao systema da pluralidade de bancos de emissão, já experimentado com tanta infelicidade, mas de novo recommendado pela lei de 1888, sob a influencia do Partido Liberal, ainda fiel ás idéas inflacionistas de Souza Franco. A emissão dos bancos era considerada indispensavel ás necessidades do credito agricola, que a lei libertadora de 13 de maio prejudicara extensamente. E só as emissões não podiam ser feitas com lastro ouro, que se fizessem com caução de titulos da divida publica. "Com esta extranha concepção da natureza e da funcção da moeda", escreve Calogeras, "o methodo de garantir uma divida com outra divida foi considerado como solução scientifica do problema da circulação no Brasil". E illustra a critica com o rebate dos argumentos em favor de semelhante orientação deduzidos do exemplo dos Estados Unidos, onde effectivamente a faculdade emissora era exercida ao mesmo tempo por innumeros bancos independentes, mediante simples garantias de titulos da divida publica. Mas as leis bancarias americanas de 1863 e 1864 já estavam de ha muito condemnadas, pela razão evidente de que os emprestimos do Estado nada têm de commum com as exigencias estrictamente commerciaes da circulação monetaria, cuja elasticidade é phenomeno economico distincto da maior ou menor amplitude do credito publico. A lei de 1913, que instituiu nos Estados Unidos o Banco Federal de Reserva, com a unidade da circulação, sob garantia metallica reforçada por effeitos commerciaes, segundo o modelo mais recente dos grandes bancos centraes de emissão, confirmou inteiramente a censura de Calogeras, decorridos dois annos antes da reforma.

A execução do Decreto de 17 de janeiro de 1890 reproduziu as consequencias já conhecidas da pluralidade bancaria, mas em proporções muito maiores. A taxa cambial, que ascendera em janeiro de 1889 á altura de 27 3/8 sobre Londres, cahia em dezembro de 1891 ao nivel de 12.09.

A febre de especulação, provocada pelo affluxo das emissões, chegou ao paroxismo do famoso "encilhamento", em que fabulosas riquezas ficticias se ergueram ephemeramente, com os papeis de bolsa, para desmoronar na hora da liquidação, ao choque das theorias simplistas com os effeitos das leis economicas inevitaveis.

A esses erros financeiros accederiam ainda os damnos causados pelas perturbações politicas da primeira phase republicana, que lançaram na voragem das despesas publicas todos os recursos do erario, até á confissão de insolvencia da divida externa, remediada pelo "funding loan" de 15 de junho de 1898. Por esse convenio com os credores extrangeiros, a amortização dos emprestimos em ouro ficava suspensa por dez annos, e o pagamento dos juros seria feito, durante tres annos, em titulos 5 o/o ouro de uma emissão ao par que poderia chegar até ao maximo de 10 milhões de libras, mas na realidade não passou de lb. 8.613.717-9-9. A contar de 1.º de janeiro de 1899, e á proporção que emittisse os titulos do novo emprestimo, o governo depositaria o respectivo valor, em papel, ao cambio de 18, na caixa dos bancos indicados no contracto, e retiraria da circulação esse papel, destruindo-o ou transformando-o em saques sobre Londres, para a eventual retomada dos pagamentos, se o cambio a favorecesse. Na execução do accôrdo, o governo optou pela primeira solução. Complementarmente, o Congresso votava, pela lei de 20 de julho de 1899, a creação de dois fundos especiaes — o de resgate e o de garantia do papel moeda, constituido de reservas ouro, e revogava todas as leis anteriores que facultavam as emissões.

A pratica dessas medidas foi acompanhada das mais rigorosas providencias administrativas, no sentido da compressão da despesa e severa observancia das disposições orçamentarias. A politica financeira, adstricta ás linhas systematicas desse plano, corajosamente executado, passou á Historia como prova exemplar da capacidade, energia e patriotismo dos nossos homens de Estado. A restauração economica operada pelo saneamento do meio circulante, com o resgate do excesso das emissões anteriores, a accumulação de deposito metallico para garantia do papel moeda em curso e o equilibrio orçamentario, resultaram do respeito a solidos principios classicos. Ao apreciar essa orientação Calogeras encontra-se com as suas proprias idéas, reconhece os postulados de sua doutrina orthodoxa, exalta a disciplina da escola onde aprendeu a interpretar os factos economicos. O que elle vê no rectilineo programma, observado com tanta convicção e firmeza, é a rectificação dos rumos da nossa politica financeira, por balisas certas e seguras.

Já lhe não merecem applausos as modificações que essa politica soffreu, em 1906, com a Caixa de Conversão, imitada do congenere apparelho argentino, mas com variantes accentuadas, que o tornavam sensivelmente diverso. Com effeito, no paiz vizinho os depositos da Caixa de Conversão garantiam toda a circulação fiduciaria, tanto as antigas como as novas emissões, mantido assim praticamente, o systema da unidade monetaria, ao passo que no Brasil só era assegurado o troco em ouro, á taxa fixa de 15 d., aos bilhetes emittidos pela Caixa. Era manifesta a dualidade da circulação, pela coexistencia do papel inconversivel do Thesouro com as novas emissões conversiveis a cambio fixo.

Essa differença parecia de somenos importancia, enquanto permaneceram favoraveis os factores cambiaes que permittiam ás notas do Thesouro converter-se facilmente em letras de exportação, á taxa fixada para o troco das notas da Caixa, em especies metallicas. Quando Calogeras publicou o seu livro a situação ainda não se tinha modificado; antes, pelo contrario, o affluxo de ouro já havia ultrapassado o limite maximo de 20 milhões esterlinos, que era o deposito previsto em lei. Dahi, a elevação do limite legal, e a adaptação da taxa de 16 para o papel da Caixa.

Não tardou, porém, a inversão dos termos da equação cambial, pois ao deflagrar o conflicto balkanico, precursor da grande guerra, e como preparativo da lucta gigantesca, concentraram-se immediatamente na Europa, as reservas metallicas dispersas, donde a brusca retirada de depositos da Caixa de Conversão. Em 1914, declarada a guerra, era suspenso o troco. O mesmo facto havia de se reproduzir muito mais tarde na crise de 1929, travando o funccionamento de mecanismo identico, restabelecido depois de longo intervallo. Tanto num caso, como noutro, o desfalque soffrido pelo meio circulante com o desapparecimento do papel conversivel trouxe subita contracção do apparelho monetario, deixando as praças commerciaes em condições angustiosas. Os factos incumbiram, assim, de confirmar a posteriori as objecções de Calogeras ao systema evidentemente fragil das caixas de conversão como instrumento de estabilidade cambial: a circulação dilata-se com as emissões, no montante dos depositos metallicos, para contrahir-se nas vasantes inesperadas, succedendo-se a deflação á inflação, logo que as correntes commerciaes refluem para o exterior.

Exceptuados os inconvenientes das caixas de conversão, como [illegible] ou excluido esse mecanismo perfeitamente dispensavel, são indiscutiveis os beneficios de um regime de estabilização cambial, que é, aliás, a finalidade theorica de todo e qualquer systema monetario. Se não é possivel praticá-o nas condições normaes da paridade legal da moeda, porque assim o não permitte a depreciação cambial, nem por isso devem ser abandonadas as vantagens da estabilidade de taxas inferiores, a que já se tenham accommodado os valores contractuaes. Tendo escripto o seu livro antes da guerra, isto é, quando ainda não pudesse sequer presentir a evolução quasi universal da politica monetaria para os novos planos de estabilização, era natural que Calogeras insistisse na doutrina da volta á paridade legal, então respeitada por todos os paizes de moeda sã, mas hoje abandonada até pela Inglaterra e os Estados Unidos. Entretanto, já naquella época, a necessidade da estabilização cambial no Brasil, era sustentada não só por financistas nacionaes, como pelo autor da obra monumental — "Banques d'Emission et Trésors Publics" a que Raphael-Georges Lévy se refere, nos mais elogiosos termos, á autoridade de Calogeras, embora della discordando, na questão da volta ao cambio de 27. Não valeria insistir na discussão do pró e do contra, uma vez que as contingencias economicas creadas pela guerra levaram talvez, certamente, o proprio Calogeras a transigir com a rigidez dos seus principios, diante da pura ficção legal que foi sendo no Brasil o cambio ao par. Não seria mais possivel contemplar essa chimera, mesmo aos orthodoxos inflexiveis, depois que se tornaram tambem ideaes as taxas depreciadas vigentes até o tempo em que o paiz ainda não conhecera, na sua historia, as actuaes oscillações cambiaes.

Revelado através do seu notavel trabalho sobre a politica monetaria do Brasil, Calogeras brilha, com as luzes da sua culta intelligencia, entre os nossos raros grandes financistas. Espirito eminentemente analytico, inclina-se sobre a vasta documentação a que recorre, no exame dos factos e das theorias, decompondo, perquirindo e interpretando como se fizesse investigações de laboratorio. Esse methodo não prejudica a visão do conjuncto, precisa e clara, que domina os seus complexos estudos de finanças, como noutras materias igualmente difficeis que versou. Calogeras é uma das mais altas expressões da mentalidade brasileira, na phase contemporanea.

A. C. DE SALLES JUNIOR

Si o partido o disse, S. Ex. melhor o fez...

Para o P. C. tudo está consummado. Que attenção poderiam merecer-lhe as tradições de altivez, as directrizes sagradas marcadas a ouro, fogo e sangue pela epopéa de 32, os interesses legitimos e os vibrantes e nobilissimos sentimentos do povo bandeirante? Todo esse maravilhoso acêrvo de coisas respeitaveis tinha que ser posto de parte deante do gozo immediato das delicias ephemeras do poder. E o seu apoio ao sr. Getulio Vargas está officializado pelo manifesto dirigido — supremo irrisão! — "aos paulistas" que saberão repudial-o e dar-lhe, nas urnas, a resposta que merece. E a sua collaboração está assegurada pela inclusão, no ministerio — de que o nosso Estado totalmente se ausentou — dos srs. José Carlos de Macedo Soares e Vicente Ráo.

Não ha condimentos nem molhos que disfarcem o acre e terrivel sabor que esse prato politico tem para o paladar paulista. O manifesto de adhesão por ninguem será ingerido. Debalde figuram nelle acepipes como o representado por este argumento: "Não seria, entretanto, proficuo o seu trabalho si continuasse São Paulo isolado na Federação. Della afastado desde alguns annos deve-a ella retornar."

Pergunta-se: a Federação é, porventura, o sr. Getulio Vargas?

Não. Evidentemente não. Logo a approximação com o mesmo e com o seu governo não repõe São Paulo na Federação. O que o faz é o restabelecimento da ordem juridica. Para realizal-a plenamente, combater-lhe os desvios e buscar aperfeiçoal-a pelos meios regulares, precisariam convergir os nossos esforços. Mas sem ligações indesejaveis. E sobretudo com aquelle que se tornou o supremo responsavel pelo terrivel collapso que a nossa vida federativa teve de supportar!

A verdade historica é que São Paulo jamais se afastou da Federação. O attentado contra a unidade nacional, o crime de lesa-Patria commettido pela revolução outubrista foi o de haver suspenso a Federação, substituindo-a ineptamente pelo centralismo do poder discricionario. Mais grave do que esse nenhum attentado figura nos nossos annaes politicos. São Paulo nunca se afastou da Federação. A verdade, a estricta verdade é exactamente o opposto do que está escripto no singular documento peceista. A subversão de 30 foi que quebrou, pelo paiz todo, os laços federativos! E que heroicos sacrificios fez São Paulo para os restaurar!

Por esse caminho o P. C. ainda responsabilizará a nossa terra pelo desgoverno dictatorial...

O "Estado de São Paulo" em telegramma do seu serviço do Rio, publicado hontem com grande destaque na primeira pagina, mostra como se forjou a participação do minguado officialismo paulista no ministerio. Diz esse telegramma:

"A's 22 horas, o interventor deixou o hotel, dirigindo-se para o palacio Guanabara, onde era esperado pelo presidente da Republica. Nessa conferencia, ficou definitivamente assentada a nomeação do professor Vicente Rão, para a pasta da Justiça, e do dr. José Carlos de Macedo Soares, para a pasta do Exterior."

Ahi está o facto nú e crú, sem qualquer disfarce, contado por quem tem autoridade para tanto. Si o P. C. o disse o sr. interventor melhor o fez...

Mas o ministro da Justiça é antes de tudo, um amigo pessoal do sr. Getulio Vargas. E o sr. Vicente Rão é o chefe de policia que celebrizou, pelas suas perseguições, enchendo o presidio da Immigração, o governo dos quarenta dias. E' um democratico. E um homem acompanhado dos terriveis comprovantes do que é capaz de fazer contra os proprios paulistas. Nem um, nem outro possuem, nem conseguirão exhibir, neste passo, qualquer credencial de São Paulo. São Paulo continua ausente do governo central e cada vez mais disposto a luctar pela effectivação do regime da lei.

Saliente-se, para terminar que o sr. interventor, nestas "demarches" ministeriaes, teve um gesto de coherencia. Certa vez, com effeito, quando preparava, para servir á dictadura, a divisão dos paulistas, surprehendeu s. excia. os povos com a declaração de que sempre fôra democratico. Pois mostrou que continua a ser democratico com a escolha do ministro da Justiça entre os seus correligionarios, sem qualquer consideração das demais correntes que se fundem no heterogeneo conglomerado peceista. O partido será para todos os que delle queiram participar. Mas, para as grandes posições, continuam a ser indicados os democraticos.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

ENTRE OS COMMANDANTES DE BATALHÕES DE VOLUNTARIOS DA CAMPANHA CONSTITUCIONALISTA DE 1932

Afim de promover um jantar de confraternização de todos os commandantes de unidades que actuaram na Campanha Constitucionalista de 1932, foi organizada uma commissão que está incumbida de receber as adhesões, achando-se a lista na secretaria do Clube A. Bandeirante, onde os interessados poderão comparecer diariamente até ás 2 horas.

Esse jantar deverá realizar-se impreterivelmente no dia 5 de agosto proximo, no salão nobre do "Bandeirante" á rua de São Bento, 47-1.° andar, ás 17 horas.

Poderão tomar parte sómente os commantes de Regimentos, Batalhões, Companhias Isoladas, Bombardas, Morteiros de Trincheiras e Chefes do Serviço de Rectaguarda bem como, as Directorias dos Serviços Femininos.

As inscripções encerrar-se-ão no ultimo dia do corrente mez.

— Em virtude de varias consultas vindas do interior a Commissão responde:

Tenente Falcão (Ribeirão Preto) — Só podem se inscrever os que tiverem commando directo. Assim a um commandante de companhia de tal batalhão, não compete e sim ao respectivo commandante.

Cap. Joaquim dos Santos (Santos) — O jantar de confraternização é entre todos os companheiros que tomaram parte na campanha constitucionalista, quer seja desta capital, do interior ou de Matto Grosso.

— Os medicos que chefiaram o Serviço de Saúde nos diversos sectores, poderão tambem tomar parte.

Em memoria de Antonio Torres

A MISSA VOTIVA, NO RIO, NA EGREJA DO CARMO, BASTANTE CONCORRIDA

RIO, 24 (H.) — Realizou-se, ás 10 horas, na egreja do Carmo, missa por alma de Antonio Torres, mandada celebrar por um grupo de amigos do extincto. Estiveram presentes intellectuaes, jornalistas e numerosos admiradores do illustre homem de letras.

ATAQUE AEREO A LONDRES

TORNOU-SE INTERESSANTE O ESPECTACULO DO SIMULACRO DE COMBATE, REALIZADO ANTE-HONTEM

LONDRES, 24 (H.) — Iniciaram-se, hontem, á noite, os exercicios de ataque aereo, simulado, á capital que, como se noticiou, deverão prolongar-se até á proxima sexta-feira. As forças inimigas, compostas de 180 apparelhos de bombardeio, voaram sobre 11 pontos diversos da cidade. As forças defensivas eram compostas de 168 aviões de combate e 12 de reconhecimento, assim como de um corpo de observadores que, installados nos pontos estrategicos, com poderosos projectores e detentores de sons, estavam em constante ligação com os pontos de concentração e defesa.

Foram egualmente installados, em differentes pontos, varias baterias anti-aereas. A's 18 horas, precisamente, as esquadrilhas iniciaram os exercicios de ataque e defesa de Londres, que eram acompanhados debaixo com vivo interesse pela multidão, agglomerada nas ruas e praças. As forças defensivas conseguiram repellir a maior parte dos ataques, mas, em certos pontos, o inimigo logrou alcançar o seu objectivo.

Notas e Commentarios

Como o culpado que procura dar outro rumo á conversa quando esta caminha para o assumpto da culpa, tenta o "Estado" de hontem, em uma breve nota, justificar o procedimento do governo do sr. Salles Oliveira no caso do CORREIO PAULISTANO tirando-lhe qualquer importancia. Foi uma simples divergencia de pontos de vista, entre o juiz e o secretario da Fazenda, em materia de interpretação no que toca ao cumprimento da sentença que lhe ordenou a restituição do deposito feito no Thesouro.

Bem analysada, a nota é uma preciosidade. Encerra, além da these da divergencia, outras curiosissimas como a que redunda na affirmação de que nesse triste incidente nem de leve está envolvido o nome do interventor, guardado em redoma para ulterior applicação, mas tão sómente o do secretario da Fazenda, o qual, convenhamos, fica em situação deploravel assim atirado ás feras pelo orgam official do governo.

A nós não nos interessa indagar a respeito do responsavel pelo tremendo fiasco e pela dura lição infligida ao governo do Estado no desenrolar do episodio. Nada temos que ver com esta carencia de cortezia do interventor para com o seu auxiliar, do qual faz mera cabeça de turco exhibida com tanta descaridade á opinião publica.

Mais interessante é a naturalidade com que o matutino se refere ao ruidoso caso como simples — "divergencia entre aquelle magistrado e o secretario da Fazenda sobre a maneira de se cumprir uma decisão judiciaria". Hom'essa! Então um juiz expede mandado para que o depositario entregue a cousa depositada e este vem discutir com o juiz e declarar que se recusa a entregar porque diverge de sua opinião?! Parece incrivel venha isso escripto em um jornal respeitavel. Não ha interjeição que baste para exprimir o espanto publico em face de tão desmarcado absurdo! De ora em deante, a prevalecer tal doutrina, já não haverá depositario relapso. Todos elles, sem excepção, estarão em "divergencia" com o juiz e... foi-se um dia a restituição dos depositos judiciaes!

Veja o "Estado" a quantos riscos leva a doutrina que, contra o seu feitio conservador, arranjou de improviso para excusar o interventor de uma responsabilidade que só a elle cabe.

Não é tambem de se applaudir a ironia com que o brilhante confrade faz ricochetar para um membro da respeitavel magistratura um projectil despedido contra o governo anterior ás delicias com que a Providencia nos tem cumulado de 1930 para cá. As suas reticencias não ficam bem naquella nota e só lhe podem ser perdoadas como a expressão do riso amarello que nesta hora de ajuste acabrunha e reduz a pouca cousa o desastrado governo de São Paulo e nos que o apoiam.

Sirva-lhe para alguma coisa a lição. Esquerdo e cabisbaixo perante os paulistas, o interventor deve perceber que seus proprios amigos se sentem penalizados e deprimidos ante a situação deploravel em que elle se collocou e os collocou. Ao contrario do que diz o "Estado", o incidente não terminou bem para a interventoria. As suas consequencias hão de perdurar maleficamente como as que decorrem dos actos mais damnosos destes maravilhosos tempos.

——(*)——

Encontra-se em São Paulo, acompanhado de sua exma. senhora, o sr. dr. Juan Agustin Moyano, sub-director do importante revista juridica de Buenos Aires "Jurisprudencia Argentina".

O illustre visitante foi portador de uma collecção completa dessa revista, cerca de 50 grandes volumes, ricamente encadernados, de que fez entrega á Bibliotheca da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. E' uma doação de inestimavel valor, que vem enriquecer o patrimonio da Bibliotheca da Faculdade de Direito, pondo á disposição dos seus consulentes farto e variado repertorio de noções e informações de grande interesse.

O dr. J. Agustin Moyano e exma. senhora estiveram na Faculdade de Direito, onde foram recebidos pelo director, professor Waldemar Ferreira, que lhes agradeceu a preciosa doação feita á Bibliotheca.

COMO SE RESPEITAM ADVERSARIOS...

O governo "civil e paulista", desrespeitando um despacho judicial, não queria entregar, ao CORREIO PAULISTANO, o deposito feito em seu nome, no Thesouro.

O governo procura, por todos os meios, cercear o direito de defesa por parte de seus adversarios. E o governo é director presidente de uma empresa jornalistica!

O P. R. P. desejou alugar, ha dias, o salão do Conservatorio Dramatico e Musical, para ali realizar uma reunião politica. Foi negado, porque seu presidente é do P. C.

A "Record" não póde, hontem, irradiar os discursos pronunciados no grande banquete offerecido a Casper Libero. Por que? Porque a Secretaria da Fazenda ameaçou-a, colonialmente!

O senhor secretario da Fazenda é um dos nossos mais intransigentes inimigos...

As eleições estão proximas. Como ellas serão presididas pelo "civil e paulista", que nem á justiça tributa o respeito a que ella tem direito?

Lembrou bem, em Itapetininga, este artigo da Constituição, o dr. João Sampaio:

"O funccionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo."

Mande o sr. Salles Oliveira confeccionar alguns milhares de cartazes com esses expressivos dizeres da nova Carta Magna e colloque alguns bem visiveis nas salas da interventoria, que, por signal, está de telhado novo...

——(*)——

Communicam-nos:

"O presidente da Associação dos Proprietarios de São Paulo, orgam de defesa da classe proprietarista, nesta Capital, foi procurado, hontem, á tarde, na séde desta entidade, á praça da Sé, 18, por uma commissão constituida de varios proprietarios de immoveis situados nos districtos do Belemzinho e Penha, alarmados com as noticias, vindas do Rio de Janeiro, de que os "accionistas" do Banco Evolucionalista, em reunião ali realizada, na sua qualidade de pretensos donos das terras "devolutas" objecto da decantada concessão feita pelo governo provisorio, em 1890, resolveram reiniciar as questões que já, ha annos passados, agitaram os proprietarios e o proprio governo paulista.

Aquella commissão fôra solicitar o necessario apoio e assistencia da classe, representada pela A. P. S. P. no sentido de serem acautelados os direitos de milhares de pequenos proprietarios, que são as maiores victimas das ameaças do pseudo Banco. Pela commissão, falou o dr. J. Matta Cardim, que foi attenciosamente ouvido, tendo o presidente da A. P. S. P. promettido submetter o importante assumpto á Directoria, opportunamente".

E OS QUE MORRERAM?

O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal esteve, em junho ultimo, vinte dias no Rio de Janeiro.

No dia 13 de julho, o sr. interventor voltou á capital do paiz. Desta feita, não foi só tratar de "assumptos administrativos". Não. S. excia., interventor "civil e paulista" confessou, lealmente (honra lhe seja, por isso) que ia assistir á posse do presidente da Republica, isto é, ao sr. Getulio Dornellas Vargas, ex-chefe permanente do governo provisorio.

Hoje, estamos a 25. Ainda continúa, na capital do paiz, o sr. Armando de Salles Oliveira, "civil e paulista".

No dia 9 de julho o sr. Armando depositava flores no tumulo dos que souberam morrer. Quinze dias depois cumprimenta o dictador e com elle combina pastas ministeriaes!

O interventor, "civil e paulista", anda para baixo e para cima. Nem dá conta. Até uma hora da manhã tem estado em conferencia com o grande "amigo" de São Paulo — o sr. Dornellas, primeiro presidente da Segunda Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Poderia São Paulo collaborar, com o sr. Getulio, depois de ter contra elle pegado em armas?

Não poderia e não póde.

No sr. Vargas não combatemos apenas o *candidato*. Combatemos o dictador, que nos pretendeu humilhar, querendo reduzir São Paulo a uma simples e miseravel capitania.

Pela nossa autonomia e pela liberdade morreram muitos paulistas, muitos ficaram mutilados. Ainda ha lagrimas que não se enxugaram e que banham as faces das mães, das noivas e das esposas.

E, agora, vamos ser ministros do dictador?

Deve haver engano dos telegrammas. Não serão paulistas os que trocarem o respeito e a reverencia á memoria dos nossos heroes pelo esplendor e pelas galas de um ministerio.

O povo paulista não comprehende nenhuma transigencia com a dictadura. Emquanto o sr. Dornellas fôr o chefe do governo o logar de São Paulo, na Federação, não é sentar-se á mesa do dominador. E', ao contrario, combatel-o até o fim. Dentro da lei. Mas intransigentemente.

Acceite o sr. Armando de Salles Oliveira quantas pastas quizer. Goze as delicias da Guanabara por quanto tempo desejar. Mas fique certo de que São Paulo não faz negocio de sua consciencia.

——(*)——

Sabe-se que os membros do Conselho Consultivo do Estado não pretendem realizar mais qualquer reunião, resolvendo aguardar que, á vista dos dispositivos constitucionaes em vigor, se pronuncie a respeito o governo federal.

Esperam os conselheiros que o governo renove as suas attribuições.

INCRIVEL!

Na sua ansia de atacar, a valla commum não attenta, siquer, nos anachronismos de que se abarrota.

Vejamos esta pequena joia: "A continuação do regimen dictatorial era o unico que convinha ao P. R. P.". Além de ser uma moxinifada é uma tolice. Não se comprehende o movel de tal affirmação, pois nem os peceistas mais desorientados, a não ser o seu autor, lhe darão attenção. Demos-lha, nós, um pouco, para mostrar ao povo as armas com que o P. C. combate. Ellas são a prova da sua fallencia e da sua incongruencia.

Nós é que poderiamos dizer isso: "O unico regimen que convém ao P. C. é o dictatorial"... embora elle tambem se arranje ás mil maravilhas com a Dictadura Constitucional...

E', realmente, ter muita falta de senso e muita falta de assumpto...

——(*)——

Foram nomeados para o Conselho Consultivo da Caixa Economica Federal em São Paulo os srs. Victor Delamare, Octavio Netto e Antão de Moraes.

A INVARIAVEL ATTITUDE

Foi com assombro que S. Paulo tomou conhecimento do manifesto peceista. Não que os paulistas desconhecessem a attitude francamente getulista desse arremêdo de partido que só pretende "despistar" a opinião publica.

Os bandeirantes sabiam que a facção inventada pelo sr. Armando Salles tinha apenas um papel a representar: apoiar o sr. Getulio Vargas, dando a impressão, aos espiritos menos avisados, de que S. Paulo não é totalmente contra o dictador, rotulado de presidente constitucional.

O que assombrou foi a audacia com que os peceistas vieram a publico confessar-se piamente mancommunados com o grande inimigo da nossa terra!

O que assombrou e assombra é a coragem com que os correligionarios do sr. Salles Oliveira ainda pretendem seduzir o eleitorado de S. Paulo, depois de trahil-o tão cruamente!

Devem estar, positivamente, delirantes os poucos adeptos desse partido, que nega os fóros de altivez e dignidade bandeirantes, ao pretender o apoio dos paulistas para as suas reverencias ao sr. Getulio.

Não, srs. peceistas. Abram os olhos á realidade!

São Paulo de 1934 é o mesmo São Paulo de 1932. Os mesmos sentimentos que o animavam na epopéa constitucionalista ainda estão vivos no seu coração.

São Paulo, em todas as suas manifestações e, sobretudo, nas urnas, repelle accommodações e responde e responderá aos opportunistas!

——(*)——

O dr. Antonio Bayma, director do Departamento de Educação Physica, concluiu o trabalho de organização do novo regulamento a que obedecerá aquella repartição, ultimamente desannexada da Directoria do Ensino.

ESQUECIMENTOS...

Interessante como trocam de opinião certos homens publicos da actualidade.

Desprezam a coherencia sem a menor cerimonia, julgando-a, talvez, inutil ou prejudicial.

Um conceito que taes homens expressam, hoje, com toda segurança, será, amanhã, desmentido por suas attitudes, sem que vejam nisso qualquer quebra de dignidade...

Um exemplo: o caso do dr. Vicente Rão.

O brilhante professor de Direito teria affirmado ha alguns dias, numa roda de amigos e correligionarios — segundo é publico e notorio — que "nenhum paulista digno poderia collaborar no governo Getulio Vargas".

Pouco tempo depois, s. exa. acceitaria a pasta da Justiça.

Trata-se, sem duvida, de mais um caso de amnesia, tão commum entre os pro-homens da Republica Nova...

——(*)——

Foi prorogado o alistamento eleitoral até o dia 31 de agosto vindouro, ficando, entretanto, estabelecido que só poderão votar os eleitores que requererem suas inscripções até o dia 25 do mesmo mez.

Federação dos Voluntarios de São Paulo

Communicam-nos:

"Proseguindo na campanha eleitoral a que se vem dedicando com ardor, para que o numero de eleitores de São Paulo ascenda a um milhão, a Federação dos Voluntarios, partido civico-politico, guarda zelosa da combatividade e da intransigencia de 32, iniciará amanhã, ás 18,45 horas, por intermedio da "Radio Cruzeiro do Sul", meia hora de irradiação sobre aquelle thema.

Tem attingido a proporções não previstas a affluencia de candidatos a eleitor, ao posto de alistamento que a Federação mantem á rua Christovam Colombo, 3, 2.° andar. Animador sobretudo, é o numero consideravel de maiores de 18 annos que ali tem accorrido e que pela nova constituição ganharam o direito ao voto. E' uma demonstração frizante de que a mocidade está apparelhada para o desempenho da elevada funcção de eleitor.

Foi de grande proveito a viagem que pelo interior acabam de fazer dois dos membros do C. O. P. Central. Dentro de poucos dias deverão estar reorganizados cerca de quinze novos C. O. P.

Para attender ao expediente de alistamento eleitoral, estará aberto o posto da Federação, installado á rua Christovam Colombo, 3, 2.° andar, phone 2-7394, das 9 ás 11, 13 1|2 ás 18 e das 20 ás 22 horas, nos dias uteis; das 13 ás 16 1|2 aos domingos e feriados."

General Marcondes Salgado

L. Amaral Gurgel

Lemos, algures, que a cidade de Pindamonhangaba é uma nesga de terra roxa da intelligencia, enxertada no valle do Parahyba.

Sim, terra roxa da intelligencia e do esforço, porque os seus filhos, espalhados pela vastidão territorial de todo o Estado de São Paulo, em cargos elevados ou humildes, honram sempre a cultura daquelle lindo pedaço do territorio paulista.

Além disso, que diremos da elegancia moral desses dignos patricios, indicando uma estirpe fina, procedente de antepassados de prol, que se localizararam naquelle territorio.

De facto, no descambar do seculo XVII, Pinda era simplesmente o bairro de Nossa Senhora do Bom Successo de Pindamonhangaba, pertencente á villa de Taubaté.

Lá vivia um pequeno grupo de familias abastadas, de origem fidalga, portugueza, que não se misturava com o vulgo, só permittindo allianças, pelo casamento, dos seus componentes, com pessoas de linhagem, que não tivessem o menor resquicio de sangue suspeito.

Durante um seculo aquelle pequenino clan de homens finos e valorosos, cresceu, expandiu-se e tornou-se um agrupamento rico e poderoso, que se impunha á collectividade paulista. Seus filhos, além de tomarem parte sallente no grande bandeirismo, quando este cessou, fizeram e organizaram outras bandeiras, que ainda não estão bem estudadas, para repellirem as invasões dos mineiros, até deixal-os dentro da então villa de Itajubá, em defesa do territorio paulista, onde se acha hoje a cidade de São Bento de Sapucahy. Depois seguiram com os taubateanos até o centro de Minas, fundando arraiaes e villas e entre estas a que, mais tarde, se transformou na opulenta Villa Rica, terra heroica dos sonhadores da Inconfidencia.

E jornadeando pelas montanhas dos sertões de Minas, não esqueciam de procurar o aureo minerio, que tantas luctas provocara entre nacionaes e lusitanos.

Pois bem, foi em Pindamonhangaba, formosa cidade, que um viajante illustre, ha sessenta annos, denominara de **Princeza do Norte** — lá é que nasceu o valoroso general Marcondes Salgado, em 1890.

Foi elle um intemerato soldado paulista, cujo passamento prematuro, se não attingira as proporções de um desastre irreparavel, entretanto foi e será por muito tempo, uma grande perda nacional, porque elle era dos mais valorosos chefes, entre aquelles que se batiam pela verdadeira legalidade, cujo fim unico seria constitucionalizar immediatamente o Brasil.

Julio Marcondes Salgado, promovido a general post-morte, porque á maneira dos heróes antigos, tombara na brécha, quando assistia a experiencia de uma arma de guerra destinada á defesa paulista para a implantação da legalidade — esse inclito official era a prova mais real e completa da existencia das leis do atavismo, proclamada pelos scientistas.

Moço pobre, no começo de sua vida militar, quando ingressara ás fileiras de nossa galharda Força Publica, como simples soldado; entretanto elle, predestinadamente, trazia comsigo uma grande fortuna moral, representada por dois nomes respeitaveis, que ornavam a sua pessoa:

Marcondes e **Salgado**, ambos se completando, numa garantia absoluta da idoneidade e do valor do jovem militar.

Marcondes é essa familia illustre, do chamado norte do Estado, que tantos filhos notaveis tem dado á Patria, e cujas figuras mais sallentes foram o coronel Marcondes de Oliveira Mello, 1.° barão de Pindamonhangaba, que commandava a Guarda de Honra do principe D. Pedro, por occasião do grito do Ipiranga e o conselheiro barão Homem de Mello (Francisco Ignacio Marcondes), que figurou no 2.° Imperio como ministro, presidente de varias provincias e grande historiador e geographo.

Salgado é outra familia tambem illustre, que se destacou no regime monarchico, dando a São Paulo homens como Antonio Salgado Silva, visconde de Palmeiras, Ignacio Bicudo de Siqueira Salgado, barão de Itapéva e Benedicto Corrêa Salgado, companheiro do barão de Pindamonhangaba na jornada historica de 7 de setembro.

* * *

Mas deixemos de parte as credenciaes de raça do brioso general Marcondes Salgado. Essas deveriam ter influido em sua personalidade, como força motora, impulsionando o homem, através de sua trajectoria militar, desde simples soldado até o generalato, que veiu justamente coroar a sua memoria inexquecivel.

O principal acto, porém, que definiu o caracter do saudoso general, indicando-o como legitimo representante dos brios de sua terra, foi a sua acção discreta e efficiente, na Força Publica, mantendo em attitude de respeito e á distancia, um representante da dictadura no commando da Região. Dahi desse acto de valentia e patriotismo, é que nasceu a possibilidade militar de S. Paulo preparar-se, na galharda reacção que será memoravel eternamente, para o restabelecimento do regime legal em nossa infeliz Patria.

O nome do destemido general Marcondes Salgado passará á historia, como o prototypo admiravel das grandes qualidades que ornam o valoroso povo paulista.

Paz ao morto de hontem — gloria ao immortal de hoje!

DO MEU CANTO

Quando a sinistra caravana democratica andou pelos outros Estados envenenando e deturpando maldosamente incidentes florescidos em somnurnos de pesadelo, tendo como unicos objectivos a diffamação de S. Paulo e a impetra vergonhosa de ajuda extranha para a sua ambiciosa ascenção ao poder, não regateava mentirosos dejurios.

Sedentos de vinganças e delibando perseguições atrozes, fingiam mansidão de evangelizadores.

Plenamente garantidos em seus direitos dos quaes abusaram para increpações injuriosas, na imprensa e na praça publica, arvoravam-se em victimas.

Recalcando vesanicas ambições de mando e negros propositos de reivindicações cannibalescas, os detrahidores de sua propria terra, os Cains de S. Paulo apparentavam absoluto desinteresse.

Que grandes comediantes!

Empoleirados no governo começaram a desmascarar o jogo, portando-se com desatremada inhabilidade.

Cassaram direitos, cercearam liberdades, espoliaram, perseguiram, desmandaram.

Renegaram impudicamente tudo quanto haviam promettido e jurado!

E São Paulo, assombrado, assistiu aos terriveis quarenta dias do diluvio democratico!

E S. Paulo, apavorado, comprehendeu que a horda assoladora espalhava sortilegios e prudentemente fazia figas acauteladoras quando se referia a taes vandalosos derruidores de sua riqueza, de seu progresso, de sua tranquillidade.

Os homens da caravana, prégadores de ideaes mentirosos, começaram espoliando uma propriedade, confiscando as officinas do "Correio Paulistano".

E maiores violencias praticariam si o engulho de João Alberto não os atirasse ao olho da rua.

O enxotamento evitou que os vorazes gafanhotos dessem cabo de São Paulo.

Mas, a inaudita violencia contra o "Correio Paulistano" precisava ser mascarada de qualquer maneira para evitar os commentarios que despertava.

E veio o decreto da desappropriação.

Esse decreto representa um doloroso regresso em nossa evolução juridica.

E' a applicação legal da fabula do lobo e o cordeiro.

O processo de desappropriação correu os tramites de direito. O "Correio Paulistano" defendeu-se brilhantemente, graças aos esforços de seu notavel advogado Cyrillo Junior.

Requer o levantamento do deposito, prova nada dever ao Estado prova suas qualidades inherentes de sociedade anonyma legalmente constituida e tudo isto é minuciosamente examinado por dois juizes togados, dos mais cultos e integros e é expedido mandado de levantamento do deposito.

Qualquer governo honesto e consciente de suas responsabilidades, não hesitaria um momento, entregando o seu ao seu dono.

Mas, os famigerados democraticos, os prometicadores de honestidade administrativa, estavam de novo no governo e cumpriram as promessas da caravana sinistra desrespeitando impudicamente um mandado judicial!

Isto em S. Paulo!

Desrespeitaram um mandado judicial de sentença passada em julgado!

E' o cumulo do atrevimento e da inconsciencia!

E os mercenarios escribas da valla commum dos jornaes os defensores dos inimigos de São Paulo, os apologistas dos desrespeitadores da Justiça, ainda se julgam com bastante animo para a vã tentativa de ludibriar o povo procurando ... salvadora do gesto irreflectido, lastimavel, do secretario da Fazenda!

São os salvadores da honra e da dignidade de São Paulo!

S.

DJALMA PINHEIRO CHAGAS

O ILLUSTRE JORNALISTA EM NOSSA TERRA

Acha-se em São Paulo o jornalista illustre, que é Djalma Pinheiro Chagas, nosso confrade da Capital Federal, onde dirige com invulgar fulgor o matutino "A Batalha".

Foi com o mais vivo prazer que recebemos aqui a sua visita. Djalma Pinheiro Chagas não é só o periodista fulgurante e corajoso, para nós é tambem o amigo certo da hora incerta. Em 1932, commungando comnosco, varou as linhas de fogo para, obediente aos dictames de sua consciencia civica, vir ficar a nosso lado, através de todos os azares da lucta, até o derradeiro instante da peleja.

Pois é esse grande e forte amigo de São Paulo que passa, agora, entre nós.

CINEMATOGRAPHIA

OS FILMES QUE MAIS AGRADAM

A Igreja catholica dos Estados Unidos, acaba de protestar contra a immoralidade dos filmes dos ultimos tempos. A maior parte dos exhibidores disse estar de accôrdo com a opinião do clero norte-americano, a de só exhibir as cintas por elle indicadas. Com isto surge uma duvida e uma pergunta: "o publico está de accôrdo com o clero ou prefere os filmes tidos como "improprios"?"

Nos Estados Unidos a artista preferida é Mae West — pelo menos tem alcançado o maior successo de bilheteria dos ultimos tempos. — Seus filmes não primam pela moral e ella, com aquelle modo todo seu, de andar e cantar, representa uma provocação rubra aos moralistas e puritanos.

As scenas de intenso realismo das cintas de Wallace Beery, os themas ousados dos filmes de Norma Shearer, a dolorosa brutalidade de algumas "sequencias" do ultimo filme de Claudette Colbert, "Vozes do coração", tudo isto será o que o publico deseja ou elle assiste ao desenrolar das scenas e não sabe se deve applaudir ou protestar? Ou a maioria acceita e sae satisfeita com o que vê, sem analysar profundamente o que assiste?

Muita gente é de opinião que, se tirarem a malicia das cintas, ellas perdem a maioria do seu publico. E a gente pensa nessa mocidade que segue o cinema, que vive de accôrdo com o que vê nos filmes. Nessas moças que sonham ser como Greta Garbo ou Marlene e copiam os seus gestos e tentam na vida romances parecidos com os que vêem na téla.

E se de verdade os filmes são immoraes, terão grande influencia na formação das gerações futuras? Ou a impressão que deixa um filme é passageira e não quer dizer como exemplo e educador do publico?

O publico, unicamente o grande publico, que frequenta as salas de exhibições, é que pode responder. Porque, quanto a nós, ficamos na interrogação.

ANITA.

O DIVORCIO VEM AHI! ADVOGADOS A POSTOS!

Uma scena da comedia "Especialistas em divorcio", da R. K. O., que o BROADWAY exhibirá brevemente

Agora que tanto se fala em divorcio no nosso Brasil maravilhoso, vem muito a proposito esta producção RKO. Radio — Broadway Programma — "Especialistas em Divorcio" — dentro da qual se agitam os comicos de Bert e Robert o par de gargalhadas.

"Especialistas em Divorcio", que o Broadway exhibirá brevemente é uma finissima comedia, tecida com mil subtilezas e que nos conduz á mais franca hilaridade pela concatenação das suas situações irresistiveis. Bert e Robert, advogados que se especializaram em tratar de divorcios animam, pois, toda esta engraçadissima historia, na qual procuram tirar o maior proveito, vivendo momentos que nos obrigam a rir... Aguardem o filme, que marcará, sem duvida a primeira grande consagração prestada pelo nosso publico aos admiraveis comicos.

No mesmo programma, para attender a innumeros pedidos, será exhibido novamente o filme que detalha a lucta "Carnera x Baer".

CINE BROADWAY

Communica-nos a Empresa Paulista de Cinemas Ltda., que em virtude do grande successo alcançado pelo filme "Voando para o Rio", que ora se exhibe no Cine Broadway, resolveu diminuir o preço das localidades para: poltrona, 3$; meias entradas e balcões, 2$, com imposto incluso.

VAMOS VER "O GRANDE INDUSTRIAL" OU "O MESTRE DE FORJAS"

Os francezes sabem escolher os motivos para os seus filmes. Em geral vão buscal-os em romances, mas na escolha desses romances é que está a vantagem delles. Agora mesmo vamos ver, na téla, um dos romances mais queridos que tem empolgado varias gerações, "Le maitre des forjes", de George Ohnet. As figuras de Claire de Beaulieu e de Fillipe Derblay, são das mais conhecidas, não só em França, como no mundo inteiro.

"O grande industrial" ou "O mestre de forjas" que vamos ver, muito breve, no Cine Odeon, o trabalho que será apresentado pela Sociedade Franco Brasileira de Filmes e Empresa Serrador.

São os protagonistas deste bellissimo filme Gaby Morlay e Henry Rolland.

OPERAS NA TÉLA

Enrico Caruso Jr. num filme da Warner First

Warner First, a Companhia n. 1, a companhia de todos os portentos, a iniciadora de todos os grandes successos da cinematographia, offerecerá em breve esta surpresa deliciosa ao nosso publico: uma pellicula em que é figura central Enrico Caruso, o filho do celebre tenor e elle proprio, confirmação inequivoca de uma esplendida herança artistica.

Intitula-se "A cartomante" (La buenaventura), essa producção, e della, no momento, apenas queremos accrescentar, para gaudio de todos os amantes do theatro lyrico: Caruso, em "Cartomante", canta, com voz onde se revela maravilhosamente o timbre e o volume de voz do seu famoso pae, estes trechos de notoriedade universal — "Com'è gentile", de "D. Pasquale", "Una furtiva lagrima", de "Elisir d'amore" e "O' Paradiso", da "Africana".

"BOLERO"

Inspiração de Ravel

Todos os factores que tornaram o "Bolero", de Maurice Ravel, uma das mais interessantes composições musicaes dos tempos modernos foram assimilados pela camara e traduzidos em linguagem do écran no magnifico filme de elegancia, de luxo e de emoção, que o confortavel e luxuoso Cine Paramount está annunciando para a proxima segunda-feira, "Bolero".

Interpretado por George Raft, Carole Lombard, Sally Rand, a famosa bailarina do leque, Frances Drake, Gertrude Michael e William Frawley, a interpretação cinematographica conserva todo o interesse e suave emoção que palpitam no thema inspirador.

O argumento gira em torno de um bailarino frio e egoista que consegue escalar a fama e a fortuna, valendo-se de uma escada de corações femininos. Emergindo dos campos carboniferos da Pennsylvania, Raft inicia modestamente a sua carreira num theatro de amadores, mas em breve eil-o em Nova York onde graças á cooperação de uma linda rapariga, alcança os seus primeiros exitos. Com poucas vezes mais, triumpha em Paris, mas um coração despedaçado assignala cada etapa da sua carreira triumphal. No apogeu da sua carreira elle se apaixona por Carole Lombard; mas rebenta a guerra, e como o que se quer são soldados, a sua popularidade diminue. Para mantel-a, elle se vale de um estratagema com que sacrifica a mulher que o amou e o tornou celebre; mas afinal tem o artista consciencia dos infortunios que espalhou á volta de si, derivando o filme nesse ponto para uma situação inesperada que lhe dá um desenlace empolgante.

* * *

"ESCANDALOS DA BROADWAY"

Rudy Vallée, a principal figura da super-producção revista musical da Fox "Escandalos da Broadway", que será exhibida segunda-feira no Odeon, Sala Vermelha

Desde "Follies de 29", que a cidade de São Paulo não teve occasião de assistir uma revista cinematographica que fosse realmente uma revista para satisfazer completamente a exigente platéa paulista. Surge, porém, "Escandalos de Broadway", que o Odeon lançará no fim do mez corrente, afim de quebrar a monotonia da espera. Na verdade, esta producção da Fox, dirigida pessoalmente por George White, contem tudo que ha de mais completo, perfeito, inédito, differente de qualquer cousa que tenha apparecido no genero.

Desde o menor detalhe até ao mais deslumbrante scenario, "Escandalos de Broadway" agradará ao mais incontentavel, pois serviu-se até da natureza como ornamento da sua belleza. Esta affirmação parecerá uma heresia si não tivermos em conta que quasi todos os recantos luxuosos que vemos na téla são fruto de papel, tinta e sobretudo do pincel de um habil scenarista.

Falar das musicas de "Escandalos de Broadway" é o mesmo que prever a loucura com que serão assobiadas e cantadas as suas bellissimas melodias. Quem não ficará, por exemplo, deslumbrado com a canção "Sweet and Simple" susurrada aos ouvidos de Alice Faye pelo calor magnetico da voz de Rudy Vallée? Quem não cantará sorrindo "O meu cachorro ama a sua cachorra"? Quem não entoará maliciosamente "So Nice?"

E assim por deante, num encantamento musical, o feliz espectador desta revista terá um sorriso permanente para os seus lindos "sketches" musicados.

O QUINTETO DE "ASTROS" EM "WONDER BAR", CONTINUA COM IMMENSO SUCCESSO, NA SALA VERMELHA DO ODEON

Annunciada aos quatro cantos da cidade, pelos jornaes, pelo radio, etc., a apresentação de "Wonder Bar" na Sala Vermelha do Odeon marcou, na noite de segunda-feira como na de hontem, movimento de verdadeira sensação. Desde as ruas, onde se comprimiam os milhares de autos, depois os guichés de bilheteria, o grande "hall", da Sala Vermelha, a sala de espera até finalmente o salão de exhibições era simplesmente de enthusiasmar a affluencia enorme de um publico ansioso por assistir ao maravilhoso espectaculo que a Companhia n. 1, Warner Brothers First National, no momento apresenta.

E si notavel era a espectativa do publico, não só por saber que a Warner, productora de "Wonder Bar", foi a que offereceu "Bellezas em revista", "Cavadoras de ouro", em summa as maiores e mais grandiosas revistas do cinema, como ainda pelo facto de nesta ultima producção figurar um elenco magistral, completa, evidente foi a satisfação do publico assistindo ás bellezas de inenarravel magestade de "Wonder Bar".

Tem sido estas noites, na Sala Vermelha, reuniões de milhares de pessoas extasiando-se com os desempenhos soberbos de Kay Francis, Dolores Del Rio, Al Jolson, Dick Powell, Ricardo Cortez; com as creações portentosas, magnificas, unicas de Busby Berkeley e a sua legião de bellezas, as centenas de "girls", em resumo, com todos os espectaculos de inegualavel belleza que "Wonder Bar" prodigiosamente concentra.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA DE CONTABILIDADE "CARLOS DE CARVALHO"

Acham-se abertas na Secretaria da Escola, á rua Santa Thereza, 1[illegible], as matriculas ao Curso de Admissão e ao 1.º anno do Curso Commercial, cujas aulas já se encontram funccionando em duas turmas, sendo uma diurna das 13 1|2 ás 17 horas e outra nocturna das 19 1|2 ás 21 1|2 hs.

— Os atiradores da E. I. M. n. 51 deste estabelecimento devem comparecer todos os domingos ás 7 horas da manhã no Play Ground do Parque D. Pedro II, para a Escola de Educação Physica.

ESPECTACULOS

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia Dramatica Allemã.

SANT'ANNA — Cantarelli — Sabbado — Vesperal das Moças. Poltronas, 4$000.

CASINO — Rua Annangabahu' — Tel. 4-7703 — A's 20,45 horas — Circo Holdem com programma variado.

BOA VISTA — Cia. Vignoli — Tignani Marietti di Vanesia. — Sessões ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Feliz Tolla".

VARIEDADES

MORRO DO GE'CA — Praça da Sé. "Jardim dos Amores" (improprio para menores e senhoritas). Poltronas, 4$000.

CIRCOS

CIRCO IRMÃOS FERNANDES — Rua Conceição, esquina da rua Senador Queiroz — Espectaculo variado, com numeros extras. Poltronas, 3$500.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

PARATODOS — "Catharina, a grande" — "Reliquia de amor" — Matinée ás 14,30 horas — Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$700.

ALHAMBRA — "Em busca da Liga" — "Delirio de Hollywood" — Jornal e desenho. — Sessões continuas a partir das 14 horas. Preços com imposto unico, 2$300.

S. BENTO — Das 14 em diante — "Mulheres e homens", com Claudette Colbert e Herbert Marshall — "Abnegação", com Bebé Daniels e Lyle Talbot. — 1 educativo. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

BROADWAY — "Voando para o Rio" Preços: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 2$000.

REPUBLICA — "Virtude" — "Anjo de Nova York" — Jornal e desenho. — Sessões continuas ás 19,30 horas. Preços com imposto: Poltronas, 3$; meias entradas, 1$500; geraes, 1$000.

OLYMPIA — "Filhos do deserto" — "Sob falsas bandeiras" — Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000.

COLOMBO — "O omnibus mysterioso" — "Virtude entre ellas". Filme em série — Jornal e desenho. — Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; geraes, $700

ROYAL — "Catharina, a grande" — "Reliquia de amor" — Um desenho e jornal — Sessões continuas ás 19,15 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

SÃO CAETANO — "O az de Shangai" — "Nem tudo se compra" — Jornal e desenho. Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias entradas, $700; senhoras e senhoritas, 1$000.

ROSARIO — "Adoração" — Nascido em primeiro de abril. — Jornal — Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

ODEON — Sala Vermelha — A's 19,30 e 21,30 horas — "Wonder Bar", com Kay Francis, Dolores Del Rio, Ricardo Cortez, Dick Powell e Al Jolson — 1 short e 1 jornal — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcão, 1$500.

ODEON — Sala Azul — A's 19,40 horas — "Symphonia do amor" com Martha Eggerth", — "Vozes do coração" com Claudette Colbert e Ricardo Cortez. Poltronas, 2$800; meias entradas, 1$500; senhoras, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA — A's 19 horas — "Vida Bohemia" com Charles Farrell e Marguerite Churchill — "Abnegação", com Bebé Daniels e Lyle Talbot — 1 comica e 1 jornal. Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000; senhoras, 1$200.

SANTA CECILIA — A's 19,10 horas — "Eu e a imperatriz" com Lilian Harvey e Charles Boyer — "O tolo lherengo" com James Cagney e Mae Clark — 1 educativo e jornal. Poltronas, 2$000; meias entradas e balcão, 1$200; senhoras, 1$500.

CAPITOLIO — "Eu e a imperatriz" com Lilian Harvey e Charles Boyer — "Maldade" com Rodolph Scott e Judith Allen — 1 desenho e jornal — Poltronas, 1$500; meias entradas, e balcão, 1$000; senhoras, 1$000.

CENTRAL — A's 19 horas — "Heroe Moderno", com Richard Barthelmess — "Santa não sou", com Mae West e Gary Grant. — 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 1$500; meias entradas e galerias, 1$200; senhoras, 1$000.

MAFALDA — A's 19 horas — "Heroe sem patria" com Hans Albers e Kate Von Nagy — "Santa não sou", com Mae West e Cary Grant. — 1 jornal e 1 natural. Poltronas, 1$200; meias entradas e senhoras, $700.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

A Egreja Catholica celebra hoje a festa do grande apostolo São Thiago Maior, que foi um dos primeiros que Jesus Christo escolheu para o Collegio Apostolico. Foi notavel o seu trabalho de evangelização do gentio. Morreu de morte affrontosa ás mãos dos infieis.

São tambem commemorados, nesta data, São Christovão, São Cuculato, São Felix, São Theodomiro, Santa Valentina, martyres da fé.

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Proseguirá, hoje, ás 20 horas, a solenne novena de sua gloriosa padroeira, na egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo. Hoje e todas as noites pregará o exmo. commissario Monsenhor Manfredo Leite.

FESTA DE SANT'ANNA

Hoje, ás 19 horas, terminará na respectiva matriz, o septenario em honra da gloriosa Sant'Anna, com sermão pelo revmo. padre Carlos Marcondes Nitsch, terço e bençam do S. S. Sacramento.

A festa solenne dar-se-á amanhã, dia consagrado a Sant'Anna.

ROMARIA AO SANTUARIO DA PENHA

Promovida pelo Centro Operario Catholico Metropolitano, no dia 29 do corrente, realizar-se-á uma grande romaria á Penha, onde será celebrada missa campal em altar no qual será collocada a veneranda imagem da Senhora da Penha, havendo communhão geral.

Partirão os romeiros, da matriz do Braz, ás 6 horas e meia.

Essa romaria tem approvação ecclesiastica e será em acção de graças pela victoria das reivindicações catholicas na Constituinte, dentre ellas a "pluralidade de syndicatos operarios".

Não somente o comparecimento de todas as associações religiosas masculinas e femininas a essa grandiosa manifestação publica de fé, mas tambem a maxima propaganda nas officinas, fabricas e familias, conseguindo-se assim a coparticipação de todo o povo catholico de São Paulo é o que o "Centro Operario" espera de todos para o maior brilhantismo da romaria.

Após a romaria, ás 12 horas, na séde social do Centro, á rua Sayão Lobato, 9, realizar-se-á manifestação popular a ss. excias. vigario e sr. arcebispo metropolitano. No mesmo dia, ás 20 horas e no mesmo local, haverá sessão solenne em homenagem á Liga Eleitoral Catholica, falando varios oradores.

KERMESSE EM BENEFICIO DA MATRIZ DE CASA VERDE

Continua com muito enthusiasmo a kermesse organizada para obter fundos destinados a reformar o telhado da matriz do bairro de Casa Verde. Nos proximos dias 28 e 29 do corrente, haverá no pateo da egreja interessantes diversões, barracas de prendas, tombolas, illuminação, cantos infantis, banda de musica e outras attracções.

As cinco barracas estão assim organizadas:

Barraca S. João — Madrinhas: Anna Vergueiro Rudge, Paulina Rudge, Clara Augusta Bresser, Mercedes Rudge, Ignez Queiroz Telles, Clara Fonseca P. Lima, Durvalina Rudge.

A directoria — Cosmo Uvo, Graciano Annunciação, Hercules, Bresciani, Graciano Uvo, Florinda Uvo, Aurelia Catony.

Auxiliares — Vicencia e Antonia Uvo, Santa e Ignez Fonseca, Dolores Abarca, Ignez Minelli, Amelia Andrade, Durvalina Pacheco, Luiz Monta, José Maria de Barros, Sebastião Nogueira.

Barraca Nossa Senhora — Madrinhas: As exmas. sras. Cynira Paula Leite de Barros, Nené Paula Leite Souza Queiroz, Annita Paula Leite, Joannita Paula Leite, Esther Hirsch da Silva, Maria Augusta Moreira, Bellia Giorgi.

A directoria — Nair Ferreira Neves, Julieta Laghi Guedes, Carlos Carlos Cabral, Isaura Penteado, Benedicto Villela, Donato Napolitano.

Esta barraca conta com os incansaveis prestimos das Filhas de Maria e da mocidade da Congregação Marianna.

Barraca Coração de Jesus — Madrinhas: As exmas. sras. dd. Amalia Marques de Castro Pereira, Brigida Euphrosina Martins, Francisca de Paula Martins, Rita de Cassia Martins, Alzira Siqueira, Isabel Paula Leite.

A directoria — Justina Laurino Salvia, Angelina Gallo, Maria Baldarini, Francisco Ferreira, João de Deus Pires, Argemiro Cabral, Nelson Castro Pereira.

Auxiliares: As dignissimas zeladoras e zeladores, associados e associadas do piedoso Apostolado da Oração.

Barraca S. José — Madrinhas: As exmas. sras. Amalia Oliveira Camargo, Luiza Laurino Moscarelli, Francisca de Camargo Moraes, Isabel Arruda, Anna Grellet, Pierina Catal Costella.

A directoria: Josephina Moscarelli Sapienza, Annella Ricci, Gertes e Zulmira de Aguiar, Philomena Giusti, Antonio Joaquim Muniz, José Dominelli, Albino Alves, Paulo Alziri.

Auxiliares: senhores e senhoras da Real Côrte de S. José.

Barraca dos Anjos — Madrinhas: As exmas. sras. dd. Conceição Alvarenga Cunha, Maria do Carmo e Lourdes Costa, Zininha e Ruth Costa, Gertrudes Barbosa Pires.

A directoria: Leticia Presta, Sarah Pires, Waldemar Monteiro, Paschoal Brancalião, Murillo Alvarenga Cunha, Paulo e Nelson Campanna, Orlando Lacava, Affonsina Perretti e Manuel Lopes.

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM STA. CRUZ DO RIO PARDO

Haverá no dia 7 de setembro, em Santa Cruz do Rio Pardo, uma Concentração regional de congregados marianos, promovida por d. Carlos Duarte Costa, bispo de Botucatú. Para assistir ás solennidades dessa Concentração de jovens marianos foram convidados varios bispos das dioceses vizinhas.

PRIMEIRA CONCENTRAÇÃO MARIANA NO RIO DE JANEIRO

Realizar-se-á no dia 5 de agosto, na Capital da Republica, a Primeira Concentração Mariana, que será presidida por s. eminencia o sr. cardeal d. Sebastião Leme.

Foi convidado especialmente para representar as Congregações de São Paulo nessa Concentração, o director da Federação Mariana da capital, o padre Ireneu Cursino de Moura.

CURIA METROPOLITANA — EXPEDIENTE DE HONTEM

Monsenhor Pereira Barros, vigario geral, assignou as seguintes provisões a favor de:

N. S. do Parto — Alvaro da Silva e Liduina Abbondio.

Ipiranga — Narciso de Oliveira e Hilda Cocite; a Miguel Sopa e Rosa de Jesus; a Antonio Mendes e Antonieta Scanaro.

S. A. Pary — José Luiz Ramos e Isolina dos Anjos; a Luiz Cruz e Irma Fredi; a Ulysses Carlos Mello e Semiramis Machado; a Sebastião Freitas e Maria Ramos; a Benedicta Dias e Alfredo Freitas.

Santa Cecilia — José Pereira e Eugenia Robaste; a Rafael Giugni e Yolanda Sammarone.

Sant'Anna — Antonio Pereira e Deocacina Costa; a José Miguelino e Santina de Souza.

São Geraldo — Sebastião Liberato e Luzia Vieira.

Belém — José Augusto Borges e Rosa de Camillo.

Procissão — Na parochia de Nossa Senhora do Parto; a parochia de Sant'Anna.

Kermesse — Na parochia de Nossa Senhora do Parto.

MONUMENTO A SANTISSIMA TRINDADE NO PICO MAIS ALTO DOS PYRINEUS GOYANOS

RIO, 24 (H.) — Annuncia-se que como acto commemorativo do 19.º centenario da Redempção promove-se com a bençam do cardeal e a orientação do arcebispo de Goyaz, d. Emmanuel Gomes de Oliveira, a erecção de um monumento em honra de Santissima Trindade no pico mais alto dos Pyrineus Goyanos.

Esses montes, que assignalam o ponto mais central e culminante do continente brasileiro, nascedouro das grandes bacias do Prata, dos Tocantins e Oriental, se erguem em territorio goyano numa aurifera região, onde, entre outros prosperos municipios se destaca Pirenopolis, pittoresca cidade do planalto central, fundada pelos bandeirantes paulistas em pleno coração do Brasil.

O acto de lançamento da pedra fundamental desse historico monumento que se revestirá de extraordinaria solennidade, dar-se-á, no dia 29 do corrente.

ESCOTISMO

GRUPO PAES LEME DE ESCOTEIROS

Realizou-se na ultima quarta-feira, a primeira reunião da turma de Bandeirantes do Grupo Paes Leme, tendo comparecido numero regular de candidatos a inscripção. Esta fica aberta, para meninas de 10 annos para cima, na séde social, á rua Visconde de Parnahyba, 126.

Na festa do segundo anniversario do Paes Leme, a primeira turma de Bandeirantes prestará compromisso, sendo consideradas fundadoras na sua especialidade. A proxima reunião da turma de Bandeirantes está marcada para amanhã.

O Grupo Paes Leme completará no proximo mez de agosto, o seu segundo anniversario, para cuja passagem sua directoria está preparando um optimo programma.

Com o pé esmagado

Domingo, ás 15 horas, na rua do Gazometro, em frente ao predio n. 103, o menor José Silva, de 9 annos, morador á rua Caetano Pinto, 47, foi apanhado pelo bonde 1.031, linha Penha, dirigido pelo motorneiro 355, Luiz Augusto Barreira.

A victima, que soffreu esmagamento do pé direito, foi removida para a Santa Casa.

Foi aberto inquerito sobre o facto.

THEATROS

LILY PONS

A temporada lyrica official, deste anno, no Theatro Municipal, trará duas figuras de mundial fama: Tito Schippa e Lily Pons, além de outros cantores de real merecimento.

Lily Pons figura no rol das maiores soprano-ligeiros da actualidade.

A sua voz privilegiada permitte-lhe floreios canoros impressionantes, dada a sua extrema plasticidade.

Lily Pons é franceza, tendo nascido á beira do maravilhoso Mediterraneo, em Cannes, na Côte d'Azzur.

Aos dez annos de idade era considerada uma verdadeira menina prodigio.

Foi, porém, nos Estados Unidos que ella se revelou a grande artista que realmente é.

Um dos seus maiores successos tem sido no papel de Rosina, do "Barbeiro de Sevilha".

E' tambem nesse papel que a nossa patricia Bidú Sayão tem colhido os seus melhores louros.

O prestigio e fama de Lily Pons, na Rosina, são de tal monta que, sempre que se annuncia essa representação, os theatros ficam abarrotados.

Foi o que aconteceu em Buenos Aires e Montevidéo.

Eis a grande artista que São Paulo, muito breve, irá apreciar.

COMMUNICADOS

PROCOPIO FERREIRA REAPPARECERA' NESTA CAPITAL, EM OUTUBRO

No dia 4 de outubro proximo, no Theatro Boa Vista, o sympathico e grande artista patricio Procopio, com o seu excellente conjuncto de comedias, reapparecerá ao publico paulista, representando uma das suas melhores peças.

O publico paulista, que tanto quer vel-o, terá, na proxima temporada de Procopio, opportunidade de assistir a peças inéditas e seleccionadas com bastante criterio.

O colossal repertorio do apreciado comediante constará de originaes nacionaes e estrangeiros de autores de reconhecida competencia.

Duas grandes figuras da Companhia Dramatica Allemã — Kathe Dorsh e Mario Shrion.

ABRE-SE AMANHÃ A ASSIGNATURA PARA A GRANDE TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Proseguindo na execução do plano artistico que se traçou para as temporadas officiaes a se realizarem este anno no Rio e São Paulo, a Empresa Artistica Theatral Ltda. faz abrir amanhã, na secretaria do Municipal, a assignatura referente á "saison" lyrica de 1934.

Consoante noticias já divulgadas, a temporada lyrica do corrente anno achar-se-á dividida em dois grupos de espectaculos, tendo cada um desses grupos assignatura propria.

Assim, o primeiro grupo de espectaculos comprehenderá um concerto de Tito Schipa, outro de Lily Pons e a representação da opera de Donizetti, "Elixir d'amor", esta a cargo de alguns dos maiores cantores do quadro italiano, com Tito Schipa á frente. Este primeiro grupo de tres récitas inaugurar-se-á na noite de 14 de agosto proximo.

O segundo grupo de cinco espectaculos comprehenderá as operas "Walkyria" e "Tristão e Isolda", ambas de Wagner, a cargo do famoso quadro lyrico allemão, a opera inédita para São Paulo, "Turandot", de Puccini, e ainda "Favorita" e "Rigoletto", todas estas no desempenho dos grandes nomes italianos que este anno nos traz a Empresa Artistica Theatral Ltda. A data marcada para o inicio desse segundo grupo de espectaculos será a de 17 de setembro.

Dado o raro interesse com que se aguarda a estação lyrica de 1934, visto o valor excepcional dos artistas a serem apresentados, é de crer se reserve ao Municipal, este anno, não sómente manter as suas brilhantes tradições artisticas como engrandecel-as ainda mais.

A COMPANHIA VIGNOLI-TIGNANI ESTRÉA, AMANHÃ, NO BOA BOA VISTA, COM "MERLETTI DI VENEZIA"

Em duas sessões, que terão inicio ás 20 e ás 22 horas, será levada á scena, amanhã, no Boa Vista, "Merletti di Venezia", que constituirá a esperada estréa da Companhia de Operetas Syntheticas Vignoli-Tignani, que apresentará ao Brasil esse novo genero de theatro, muito adoptado e applaudido na Europa.

A opereta de estréa já foi representada em São Paulo, noutra temporada, e com a synthetização por que passou, seu enredo foi augmentado de movimentação, pois a reducção do tempo dos intervallos, dos dialogos e dos côros, a parte musical e os bailados tem maior realce, resultando uma agradavel sequencia, quasi cinematographica.

Os principaes interpretes de "Merletti di Venezia" — tres actos de Lombardo e Ranzato — serão a querida soubrette Olga Vignoli e o actor comico Renato Tignani, que fazem de suas partes, verdadeira creação.

Os ingressos estão sendo bastante procurados, na bilheteria do Boa Vista.

ULTIMA SEMANA DO MAGICO CANTARELLI, NO SANT'ANNA

Obrigado a attender outros contractos, o famoso illusionista Cantarelli annuncia sua ultima semana de espectaculos, no Theatro Sant'Anna.

Hoje, ás 20,45 horas, será desenvolvido o programma n.º 4, de que constam varios interessantes "trucs", experiencias de telepathia, suggestão e magnetismo, além da assombrosa prova de seccionação do corpo de uma mulher, á frente da assistencia.

O successo do magico tem sido notavel e sempre crescente e só mesmo outros compromissos é que o obrigam a findar sua temporada, que já superou todos os recordes de duração, alcançados por artistas do genero.

Amanhã, ás 20,45 horas, mais um espectaculo completo.

—— Sabbado, ás 16 horas, haverá o ultimo "Vesperal das Moças", a 4$00 a poltrona, e de cujo exito não se pode duvidar, sabendo-se a concorrencia que tiveram os anteriormente realizados.

As localidades estão á venda na bilheteria do Sant'Anna.

CHEGA HOJE A S. PAULO O CONJUNCTO JARDEL JERCOLIS

Pelo 2.º nocturno, chega hoje cedo a esta capital o elenco Jardel Jercolis que depois de amanhã, sexta-feira, vae estrear no Casino Antarctica, numa temporada que está sendo aguardada com o maior interesse pelo publico amante de um bom espectaculo de revistas, tal como já nos acostumou a proporcionar o dynamico empresario e director daquelle conjuncto.

"Ondas curtas", a super-revista multiforme que vae inaugurar essa temporada, terá como interpretes a "estrella" Lodia Silva, as "vedetes"

HUMBERTO CATALANO, DO ELENCO JARDEL JERCOLIS

Alba Lopes, Mary Lopes, Margot Louro, Annita Sorrento, Nair Farias, Palta Palos, Eva Todor e Lina de Soto, a actriz caracteristica Estephania Louro, sendo todos os ballados executados pelos consagrados bailarinos Lou e Janot e as Mary-Alba Siter's, com o auxilio de 18 "girls" e 10 "Vampis 1934".

O naipe masculino do elenco está constituido do excellente trio comico Palitos-Oscarito, Pepito Romeu, do "chanssonier" Luiz Barreira e dos actores Charles Lopes, Manuel Vieira, Antonio Sorrento e Humberto Catalano. Os numeros de musica serão acompanhados pela "Jercolis-Syncopated Hot-Band", composta de 15 figuras, entre os quaes se contam alguns dos melhores musicos do Rio e S. Paulo.

— Hoje, será aberta á rua de S. Bento, 48, uma exposição de propaganda da temporada Jardel Jercolis, com a exhibição de diversos quadros com retratos dos artistas do elenco, photographias de scenas das peças e livros de recortes de jornaes europeus, dando noticias da "tournée" de Jardel ao velho mundo.

Nessa exposição, são reservadas desde hoje localidades para os espectaculos de estréa, assim como prestadas quaesquer informações sobre a temporada.

CIRCO

O ILLUSIONISTA TUPY CONTINUARA' POR MAIS ESTA SEMANA NO CIRCO IRMÃOS FERNANDES

Tupy, o illusionista que está trabalhando no Circo Irmãos Fernandes, installado á rua da Conceição, canto da rua Sen. Feijó, já é sobejamente conhecido do publico paulistano.

O seu repertorio é composto de numeros sensacionaes, destancando-se entre elles, "A mulher serrada ao meio" e a "Mulher queimada viva!"

Os successos que Tupy vem obtendo e attendendo a innumeros pedidos de pessoas que ainda não tiveram opportunidade de assistir seus trabalhos, Tupy, por mais esta semana, continuará a apresentar-se no referido circo, onde irá, numa dessas noites, desempenhar um trabalho de illusão que requer muito talento por parte de seu autor, e que será o "Sonho oriental", numero ainda não visto nesta capital.

O illusionista patricio TUPY, que ora se exhibe no Circo Irmãos Fernandes

— Conforme foi préviamente annunciado, estreou ante-hontem, Miss Celia, a mulher mais forte do mundo, sendo os seus numeros de força, longamente applaudidos pela platéa.

— Hoje, haverá mais uma estréa, a da troupe "Los Soles", acrobatas procedentes da Republica Argentina, directamente contractados pela empresa do Circo Irmãos Fernandes.

Casos de variola e meningite cerebro-espinhal em Pirassununga

Em nossa edição de hontem, publicámos, sob o titulo acima, que noticias procedentes de Pirassununga informavam que no quartel do 2.º Regimento de Cavallaria Divisionaria, ali destacado, appareceram varios casos de meninghite cerebro espinhal e algumas dezenas de casos de variola.

Hontem mesmo, assignado pelo prefeito local, sr. Amador Flanco Silveira, recebemos um telegramma de Pirassununga, solicitando para desmentirmos a noticia. Ali apenas existe um caso de meninghite e um suspeito de variola, estando ambos isolados.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

Das 7,00 ás 8,30 horas — Hora da saude. Das 9,30 ás 10,00 horas — Programma das Mãesinhas. Das 10,00 ás 11,00 horas — Radio Jornal. 11,00 ás 11,30 horas — Horas Portuguezas. 11,30 ás 12,30 horas — Programma de Discos. 12,30 ás 12,45 horas — Programma Campineiro. 12,45 ás 13,00 horas — Programma Santista. Das 13,00 ás 14,00 horas — Hora do lar. Das 14,00 ás 16,00 horas — Programma social. Das 16,00 ás 16,15 horas — Programma da Casa do Disco. Das 16,15 ás 16,30 horas — Programma de Jundiahy. Das 16,30 ás 17,00 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17,00 ás 18,00 horas — Nossa hora. Das 18,00 ás 19,00 horas — Hora da Fazenda. Das 19,00 ás 19,30 horas — Programma Christoph. Das 19,30 ás 20,00 horas — Irradiação Conjuncta. Das 20,00 ás 20,15 horas — Nico Bien e Grupo Regional. Das 20,15 ás 20,30 horas — Lourdinha Queiroz Telles — Canto. Das 20,30 ás 20,45 horas — Orchestra. Das 20,45 ás 21,00 horas — Senhorita Elizinha Pierotti — Soprano. Das 21,00 ás 21,15 horas — Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. Das 21,15 ás 21,30 horas — Programma a cargo do tenor Alberto Sartorato. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,45 horas — Musicas de filmes pela senhorita Regina Macedo. Das 21,45 ás 22,00 horas — Canções brasileiras por Pedro Aloisi. Das 22,00 ás 23,00 horas — Programma variado. Das 23,00 ás 23,30 horas — Programma novo. Das 23,30 ás 24,00 horas — Programma Christoph. A's 24,00 horas — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 11,00 ás 12,00 horas — Programmas variados. Das 12,00 ás 12,15 horas — Programma da Casa Gennari. Das 12,15 ás 12,45 horas — Programmas Variados. Das 12,45 ás 13,00 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada. Das 13,00 ás 14,00 horas — "A historia bem contada..." e Programmas Variados. Das 14,00 ás 14,30 horas — Programma "ETI". Das 14,30 ás 14,45 horas — 1.º team do mundo e Programma Variado. Das 14,45 ás 15,00 horas — Quarto de hora "Gastronomico". Das 15,00 ás 15,15 horas — Radio Pickles e Programma Variado. Das 15,15 ás 15,30 horas — Quarto de hora "Mundano". Das 15,30 ás 15,45 horas — Quarto de hora "Literario". Das 15,45 ás 16,00 horas — Quarto de hora "Cinematographico". Das 18,00 ás 18,15 horas — Programmas Variados com discos. Das 18,15 ás 18,30 horas — Programma "Texas Jack". Das 18,30 ás 19,00 horas — Programmas variados. Das 19,00 ás 19,15 horas — Programma Regional com Dalila. Das 19,15 ás 19,30 horas — Programma de Intermezzos pela Orchestra. Das 19,30 ás 20,00 horas — "Programma". Das 20,00 ás 20,15 horas — "Previsão do tempo" — Programma "Novidades". Das 20,15 ás 20,30 horas — Orchestra Typica Argentina e canto pelo Déo. Das 20,30 ás 20,45 horas — Canções Hungaras por Louis Filipp e Intermezzos por Orchestra. Das 20,45 ás 21,00 horas — Programma do jazz "Luiz Argento e seus garotos". Das 21,00 ás 21,15 horas — Programma da soprano sra. Herminia Girardelli. Das 21,15 ás 21,30 horas — Programma "Que dá gosto ouvir..." Das 21,30 ás 21,45 horas — Programma da Orchestra. Das 21,45 ás 22,00 horas — Programma dos Radios Fada. Das 22,00 ás 22,15 horas — Canções Hungaras por Louis Filipp e Duo de Violinos. Das 22,15 ás 23,15 horas — Hora "X". Das 23,15 nos 30 minutos — Programma de musicas para dansa.

RADIO CLUB DE RIBEIRAO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Boletim Noticioso. A's 11,15 horas — Musica fina. A's 11,30 horas — Musica Popular estrangeira. A's 11,45 horas — Variado. A's 12 horas — Programma das Usinas Junqueira. A's 12,15 horas — Musica leve. A's 12,30 horas — Musica Americana. A's 12,45 horas — Programma dos socios. A's 13 horas — Intervallo. A's 17 horas — Musica Regional Brasileira. A's 17,15 horas — Musica leve. A's 17,30 horas — Canções. A's 17,45 horas — Musica popular estrangeira. A's 19 horas — Musica condensada. A's 19,25 horas — Boletim Commercial. A's 19,30 horas — Solos. A's 19,45 horas — Orchestre sob a regencia do maestro Nardelli. A's 20,15 horas — Cachoeira do Riso. A's 20,30 horas — Cousas alegres. A's 20,45 horas — Variado. A's 21,15 horas — Regional. A's 21,30 horas — Rede Verde-Amarella. A's 21,45 horas — Regional. A's 22 horas — Orchestra. A's 22,15 horas — Canto com piano. A's 22,30 horas — Variado. A's 22,45 horas — O ultimo programma. A's 23 horas — Boa noite e até amanhã...

RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

Programma de hoje:

A's 13,30 horas — Programma variado. A's 19,00 horas — Orchestra P.R.A.-5 dirigida pelo maestro Breno Rossi. A's 19,15 horas — Canto pelo tenor Scagliuse — Sextetto de cordas P.R.A.-5. A's 19,30 horas — Hora nacional. A's 20,00 horas — Programma variado. A's 20,15 horas — O que vae pelo mundo — Sólos diversos — Tenor Scagliuse. A's 20,30 horas — Chronica do locutor — Orchestra P.R.A.-5. A's 20,45 horas — Sólos de piano pela senhorita Therezinha Whitaker. A's 21,00 horas — Orchestra de salão P.R.A.-5. A's 21,15 horas — Programma popular — Canto por Moema — Solos diversos — Orchestra de dansa P.R.A.-5 — Chôro orchestral. 21,45 horas — Cascatinha do Gennaro. A's 22,30 horas — Musicas ligeiras.

A RADIO S. PAULO E A OPINIÃO EXPONTANEA DE SEUS OUVINTES

A Radio S. Paulo continúa a receber, de varios pontos do paiz, cartas cheias de alegria e de enthusiasmo pela forma na qual são ouvidas as suas irradiações.

Esse é um facto tanto mais notavel quando se sabe que as estações argentinas dominavam, pela sua potencia, completamente interior paulista e os outros pontos do Brasil.

Mas... dominava. Isso era antigamente. A potencia da onda da P.R.A.-5 Radio S. Paulo, vae nacionalizando novamente as irradiações, cumprindo assim uma alta missão.

E', pois, com verdadeiro jubilo que os ouvintes, da victoriosa estação, moradores nas regiões mais afastadas da terra brasileira verificam que uma estação paulista realiza esse utilissimo bandeirismo cultural.

Inda agora, de Cerqueira Cesar, o sr. Augusto Rolim Dias de Arruda nos escreve, dizendo entre outras coisas:

"Nós, da Alta Sorocabana, noutros tempos limitavamo-nos a ouvir a Argentina. Hoje, graças á sua estação, que tambem é a nossa, ouvimos perfeitamente S. Paulo. Queiram, pois, receber nossas felicitações".

E ahi está o que é a Radio S. Paulo! Ahi está como vae ella nacionalizando as irradiações no paiz, libertando os ouvintes da obrigatoria audição das estações argentinas e outras.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos Bairros. A's 11,30 horas — Programma Di Franco. A's 12,00 horas — Programma Iraoly. A's 12,15 horas — Panorama Mundial. A's 12,30 horas — Programma Prixal. A's 12,45 horas — Programma Melodia. A's 13,00 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18,00 horas — Radio Aperitivo do Livro Vermelho dos Telephones. A's 19,00 horas — Programma Fox Film. A's 19,15 horas — Programma União dos Refinadores. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 20,00 horas — Programma Mappin Stores. A's 20,15 horas — Programma União dos Refinadores. A's 20,30 horas — Os radioletes. A's 20,45 horas — Programma da Casa da E'poca. A's 21,00 horas — Irradiação simultanea pelas estações da Rêde Verde-Amarella — PRD-2 — PRB-6 — PRC-9 — PRB-3 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba — Trio Celeste. A's 21,15 horas — Sambas pela Rachel de Freitas e solos de harmonica pelo Rielli. A's 21,30 horas — Orchestra Typica Colon. A's 21,45 horas — Fioravanti. A's 22,00 horas — Programma KWY. A's 23,00 horas — Musica para dansa — Directamente dos salões Clar-nous.

SOCIEDADE RADIO CULTURA DE S. PAULO

(P. R. E.-4)

"A VOZ DO ESPAÇO"

Programma de hoje:

A's 13,00 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Musica de filmes. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19,00 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 19,15 horas — Musica leve. A's 19,30 horas — Hora Educacional. A's 20,00 horas — Musica fina. A's 20,15 horas — Programma pelo quintetto da P.R.A.-4. A's 20,30 horas — Peripecias do Nhô Totico D.K.I. A's 21,00 horas — Continuação da opereta Rudd'gore. A's 21,15 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 21,30 horas — Programma a cargo do Bando da Lua. A's 21,45 horas — Novidades da Casa D. Franco. A's 22,15 horas — Musica popular Sueca. A's 22,30 horas — Programma dos socios. A's 23,00 horas — Musicas para dansa.

VICTIMAS DE ATROPELAMENTO

Domingo, ás 18 horas, no cruzamento das ruas Theodoro Sampaio e João Moura, o menino Ney Silveira, de 13 annos de idade, residente á rua Christiano Vianna, 102, foi apanhado por um automovel, soffrendo ferimentos generalizados de natureza leve, pelo corpo.

O motorista do auto, que parece ter a chapa n. 5.232, imprimiu maior velocidade ao carro, após o desastre, fugindo. A victima teve os curativos da Assistencia.

— A's 18,30 horas, a "aranha" n. 234, na avenida Guilherme Cotching, esquina da rua Andarahy, atropelou o menor Gino Pereira, de 10 annos, morador á rua Syrio, 37. O cocheiro culpado evadiu-se e o ferido, tendo um ferimento contuso na cabeça, foi soccorrido pela Assistencia.

— A's 20 horas, na estrada de Santo Amaro, em Villa Olympia, o menor Geraldo Ranna, de 12 annos de idade, ali residente, foi atropelado por um automovel que transitava por aquella rodovia, em excessiva velocidade, contra-mão e com as luzes apagadas, fugindo após o desastre.

Geraldo, que soffreu um ferimento corto-contuso com descollamento dos tecidos, no joelho esquerdo, e varios outros ferimentos generalizados, foi transportado para a Santa Casa, após passar pela Assistencia.

— A's 10,45 horas, na avenida Conceição, no Bosque da Saude, Alberto Romanes Horta, de 8 annos de idade, filho de Jayr Alves Horta, morador á rua Tamandaré, 68, foi apanhado pelo auto P.-13.030, guiado por Angelo Soares Junior.

A victima, que recebeu um ferimento contuso na perna direita e escoriações no joelho esquerdo, foi pensada no posto da Assistencia.

Sobre todas essas occorrencias foram abertos inqueritos na Central de Policia.

CORREIO AEREO

"PANAIR" DO BRASIL S|A

Hoje, ás 16 horas, a Panair do Brasil S. A., com agencia na rua São Bento n. 24-A, telephone 2-1333, fechará suas habituaes malas de correspondencia aéreas destinadas ao sul do Brasil, Uruguay, Argentina, Chile e costa do Pacifico.

— Amanhã, ás 17 horas, serão fechadas as malas destinadas ao norte do Brasil, até Belém do Pará, inclusive Manáos, Guyannas, America Central, Mexico, Estados Unidos e Canadá.

— A mala do Expresso Panair (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para o sul hoje, ás 15 horas, e, para o norte, amanhã, ás 17 horas.

"CONTO DO VIOLINO"

Ante-hontem, ás 16 horas, no 1.º Tabellionato, foram presos pelo inspector Menezes, da delegacia de Falsificações, os individuos Antonio dos Santos, Angelo Lodo e Alvim Fernandes Flores, que pretendiam passar o "conto do violino" a Humberto Ragazzi, no valor de 20:000$.

Ragazzi pretendia vender a Angelo Lodo, machinas para o fabrico de macarrão, no valor acima. Antonio era o corretor. Angelo dava em pagamento 5 lotes de terrenos situados em Rio das Pedras e Aricanduva e Ragazzi dava ainda uma letra de cambio de 7:000$. Alvim Fernandes era o procurador de Antonio Rodrigues Ferreira, o proprietario das terras inexistentes...

Até a ultima hora, estava sendo lavrado auto de prisão em flagrante dos piratas, pelos drs. [illegible] Mendes Soares e Pinto Moreira [?], do Gabinete de Investigações.

TODOS OS ESPORTES

Só o tempo...

O futebol paulista está, no momento, atravessando um periodo de crise economica, com o decrescimo assustador das rendas dos jogos de campeonato, alarmando os nossos meios esportivos.

Realmente, quando os nossos mais importantes clubes se encontram em crise é que se nota assistencia numerosa. Mas, os outros clubes conseguem reunir poucas centenas de afficionados.

Os clubes têm tido gastos, ás vezes pesados, e essas rendas nem sempre chegam para supprir as despesas de um mez, obrigando os dirigentes a varios gestos equilibristicos.

Quanto aos clubes modestos, ou têm que viver de emprestimos internos ou "bancar" o São Bento, vendendo "passes" dos seus elementos.

Entretanto, ponderando bem a situação, a culpa cabe exclusivamente aos dirigentes dos clubes.

Não resta a menor duvida que o profissionalismo era necessario á vitalidade, honestidade e harmonia do nosso futebol. Nós mesmos fomos dos que luctaram na primeira linha em pról dessa situação.

Mas os paredros não corresponderam ao movimento. Falharam.

Mudar de estado não é simplesmente mudar de fachada. E' preciso providenciar varios detalhes, pequenos e grandes, para completa ambientação.

Os nossos paredros deixaram-nos a impressão do individuo que se muda de roupa sem, no emtanto, ter outros cuidados hygienicos.

E o resultado é fatal: por mais limpa ou nova que seja a roupa trocada, sempre fica um ambiente mal odorado a afastar o vizinho do lado...

Por isso, aqui vae uma pergunta aos nossos paredros:

— Com o profissionalismo progrediram os nossos quadros, de modo a apresentar á massa um bom futebol?

Não.

Effectivamente se accentu'a a decadencia technica do nosso futebol.

Um jogo entre dois grandes quadros paulistas nem sempre se recommenda como espectaculo lindo de technica e agilidade.

Assiste-se a tudo, desde "correrias" entre a "torcida", pontapés entre jogadores, menos futebol.

Já longe vão os tempos em que uma pessôa se abalava lá dos mais longinquos rincões do Estado para presenciar um encontro entre Paulistano, Corinthians ou Palestra e regressava maravilhada!

Varios são os factores que concorrem para essa decadencia, e, um delles, citemos de passagem, é a falta de cuidados medicos com os nossos jogadores.

No tempo do amadorismo havia um factor hoje desapparecido e decorrente da propria situação do amadorismo: o amor ao clube. E hoje só se poderá exigir bom jogo do jogador que esteja, realmente, em boas condições physicas.

Mas, pelo que temos observado, isso não se dá. Varios jogadores visivelmente doentes têm pisado os nossos campos ou levados por circumstancias impostas no momento ou forçados pelos dirigentes.

Si com esse problema transcendental a incuria da APEA e dos clubes é essa, quanto mais com os outros, que se lhes apresentam secundarios?

Por isso, o tempo, esse eterno corrigidor dos defeitos dos homens, veio, na sua felina ironia, trazer ao futebol paulista este dilemma:

Cuidar da saude dos jogadores, apresentando ao publico pagante lindos jogos technicos que justifiquem as entradas pagas, ou a deserção em massa dos campos de futebol, deixando aos dirigentes a tarefa de arranjarem, de suas bolsas particulares, o numerario para enfrentar as despesas. — S.

S. Paulo e Palestra, frente a frente num jogo de cestobol

A LUCTA DE HOJE, NA QUADRA DO PARQUE ANTARCTICA, PROMETTE MOVIMENTAÇÃO

Depois do futebol e do athletismo, o esporte que mais se popularizou entre nós foi, sem duvida, o da bola ao cesto. E isso tem a sua justificação, por se tratar de um jogo de conjuncto, onde mais do que a força individual, prevalece o esforço collectivo.

Entretanto, o bola ao cesto teria mais adeptos, si os nossos grandes clubes cuidassem com mais carinho desse bello esporte, procurando, com maior interesse diffundil-o.

Este anno, muito embora o certame instituido pela Federação Paulista de Bola ao Cesto, tenha sido decretado num só turno, o que em grande parte o renda menos interessante, terá elle a contrabalançal-o a actuação de tres grandes clubes: Palestra Italia, o Corinthians e o São Paulo F. C.

A rivalidade que esses grandes gremios têm demonstrado nos campos de futebol, irá, por certo, reflectir-se tambem nas quadras de bola ao cesto, para gaudio dos adeptos do esporte dos "cinco".

Hoje, por exemplo, teremos o primeiro choque dessa natureza, com o encontro de bola ao cesto que logo á noite se realizará na quadra do Parque Antarctica, entre o Palestra Italia e o São Paulo F. C. — os dois grandes "papões" do nosso futebol.

Além do interesse que deve despertar o encontro entre os dois populares gremios, ha ainda outro factor que fará por certo accorrer uma grande massa de associados dos dois clubes ao Parque Antarctica: é a primeira vez que o São Paulo F. C. e o Palestra Italia se defrontam num prelio de bola ao cesto.

A turma do tricolor terá, hoje, seu verdadeiro "baptismo de fogo", frente ao aguerrido "quinteto" do branco e verde, que por varios annos ostenta o titulo sobremaneira honroso, de campeão absoluto em nosso Estado, e que é considerado pelos mais entendidos, como sendo a melhor turma do Brasil.

Si o interesse para esse encontro de bola no cesto estiver na mesma proporção do que desperta as pugnas de futebol entre Palestra Italia e São Paulo F. C. podemos estar certos que as accommodações da quadra do Parque Antarctica — como o seria de qualquer outra — serão pequenas para conter os affeiçoados dos dois gremios, que lá estarão para presencial-o.

Para esse encontro, o Palestra Italia tomou as seguintes providencias:

Chamada de jogadores: — Os jogadores de bola no cesto do Palestra Italia devem se apresentar no campo social, ás 19,30 horas, pontualmente.

Ingresso dos socios: — Os socios do Palestra Italia terão livre ingresso para assistir a este encontro, mediante apresentação do recibo n.º 7 (julho) ou da annuidade de 1934, acompanhado da respectiva caderneta social de identidade.

Cobradores: — Os socios que ainda não estiverem munidos do recibo do mez, encontrarão os cobradores do clube, nos "guichets" do campo, a partir das 19 horas.

O C. A. BARRA FUNDA VENCEU O 11 GAUCHOS F. C.

Tomando parte no festival esportivo do 11 Gauchos F. C., o Barra Funda enfrentou o mesmo, nos dois quadros, no campo do E. C. Sul Americano.

Na partida secundaria, apesar dos barrafundenses terem jogado melhor, cederam estes nos ultimos minutos a victoria aos gauchos, por differença minima.

Na partida principal, que teve inicio ás 15 horas, o Barra Funda alinhou o seguinte quadro:

Emilio; Raphael e Marino; Alberico, Julinho e Seraphim; David, Copola, Jayme, Geana e Maneco.

No primeiro tempo é assignalada uma penalidade maxima contra o 11 Gauchos, que Julinho transforma no 1.º tento da tarde.

No segundo tempo, o Barra Funda, jogando a favor do vento, redobra de energia e domina o jogo, tendo Copola marcado o 2.º tento barrafundense.

A certa altura o juiz consigna inexplicavel falta na área do Barra Funda, provocando com isso alguma discussão e paralysação do jogo. Afinal, a penalidade é batida, marcando-se o unico ponto dos gauchos.

Do Barra Funda, todos jogaram bem, principalmente a linha média, onde se destacaram Julio e Seraphim.

— No proximo domingo, o Barra Funda enfrentará, em seu campo, o forte conjuncto do Universal F. C., da Barra Funda.

SERVIÇO FLORESTAL F. C., 3 x SANTA THEREZINHA F. C., 1

Entre os fortes conjunctos acima realizou-se domingo ultimo mais um encontro amistoso.

A lucta secundaria terminou sem abertura de contagem.

No encontro principal, depois de renhido combate, sahiu vencedora a pujante turma do Serviço Florestal, por 3 a 1.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO NO PRADO DA MOO'CA, SERA' EM BENEFICIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA — FOI ORGANIZADO UM MAGNIFICO PROGRAMMA DE NOVE PAREOS — AS NOSSAS ESTATISTICAS — NÃO HAVERA' CORRIDAS NOS DIAS 8 E 12 DE AGOSTO NO PRADO DA MOO'CA — VARIAS NOTAS

Em beneficio da Associação Paulista de Imprensa, ficou hontem organizado o seguinte programma para a corrida de domingo vindouro no prado da Moóca:

1.º Pareo — Premio FANFULLA — 13,40 horas — 2:500$ e 500$ — Distancia: 1.500 metros

		Kilos
1	Trigo	53
"	Bagdá	53
2	Venturoso	55
3	Mariola	55
4 (4	Sempreviva IV	51
(5	Malayir	53

2.º Pareo — Premio CORREIO PAULISTANO — 14 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia: 1.450 metros

		Kilos
1	Jagunça	55
2	Ercole	55
3 (3	Rymer	55
(4	Quebranto	55
4 (5	Inana	53
(6	Mandachuva	55

3.º Pareo — Premio FOLHA DA NOITE — 14,25 horas — 3.000$, 600$ e 300$ — Distancia: 1.150 metros

		Kilos
1	Taleguilla	54
"	Erinia	50
2 (2	Itatá	56
(3	Leader II	52
(4	Util	56
3 (5	Legislador	51
(6	Geisha	52
(7	Malamocco	53
4 (8	Comedie	49
("	Alegria IV	55

4.º Pareo — Premio A GAZETA — 14,50 horas — 3:000$ e 600$ — Distancia: 1.650 metros

		Kilos
1	Larrain	53
2	Zinga	56
3 (3	Embaixatriz	49
(4	Canuta	53
4 (5	Corsican	49
(6	Hera	56

5.º Pareo — Premio TURF ILLUSTRADO — 15,15 horas — 3:000$ e 600$ — Distancia: 1.650 metros

		Kilos
1	Aisone	54
2	Hermes II	55
3	Zara	61
4	Xylopia	50

6.º Pareo — Premio ESTADO DE S. PAULO — 15,45 horas — 3:000$ e 600$ — Distancia: 1.650 metros

		Kilos
1	Xeremias	52
"	Predilecto	56
2	Malik	52
3	Taborda	55
4 (4	S. Bernardo	51
(5	Tempero	40

7.º Pareo — Premio O CHICOTE — 16,45 horas — 3:500$ e 700$ — Distancia: 1.700 metros

		Kilos
1	Laguna	53
2	Concordia	56
3	Gauto	57
4	Mulatillo	49

8.º Pareo — Premio A. P. DE IMPRENSA — 16,45 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia: 1.800 metros

		Kilos
1	Nino	57
"	Xolotlan	49
2	Briand	51
3	Bocayuba	57
4	Rob Roy	50

9.º Pareo — Premio DIARIOS ASSOCIADOS — 17,15 horas — 3 000$ e 600$ — Distancia: 1.650 metros

		Kilos
1	Miss Primorose	51
"	Baby IV	51
2	Foragido	56
3	Galgo	54
4 (4	Gris Gris	50
(5	Braz Cubas	56

NOTA — O 1.º pareo será realizado ás 13,40 horas. — Os 3 ultimos são os indicados para os Bettings.

AS NOSSAS ESTATISTICAS

Damos, abaixo, o movimento geral das apostas e concursos, premios distribuidos e movimento dos portões na corrente temporada do Prado da Moóca:

Premios distribuidos

1.ª corrida	49:100$000
2.ª corrida	39:200$000
3.ª corrida	66:250$000
4.ª corrida	37:200$000
5.ª corrida	99:650$000
6.ª corrida	52:100$000
7.ª corrida	50:250$000
8.ª corrida	64:500$000
9.ª corrida	51:300$000
10.ª corrida	40:300$000
11.ª corrida	34:200$000
12.ª corrida	45:450$000
13.ª corrida	57:850$000
14.ª corrida	41:550$000
15.ª corrida	44:000$000
16.ª corrida	26:300$000
17.ª corrida	33:700$000
18.ª corrida	41:700$000
19.ª corrida	50:550$000
20.ª corrida	49:800$000
21.ª corrida	43:700$000
22.ª corrida	43:500$000
23.ª corrida	32:050$000
24.ª corrida	35:133$500
25.ª corrida	41:950$000
26.ª corrida	30:900$000
27.ª corrida	31:400$000
28.ª corrida	33:300$000
29.ª corrida	33:600$000
30.ª corrida	33:900$000
	1.335:583$000

MOVIMENTO DAS APOSTAS E CONCURSOS

1.ª corrida	222:645$000
2.ª corrida	210:480$000
3.ª corrida	224:225$000
4.ª corrida	189:665$000
5.ª corrida	368:165$000
6.ª corrida	203:195$000
7.ª corrida	219:785$000
8.ª corrida	273:870$000
9.ª corrida	234:780$000
10.ª corrida	166:480$000
11.ª corrida	181:090$000
12.ª corrida	228:690$000
13.ª corrida	220:335$000
14.ª corrida	198:735$000
15.ª corrida	219:715$000
16.ª corrida	119:055$000
17.ª corrida	176:450$000
18.ª corrida	203:195$000
19.ª corrida	216:945$000
20.ª corrida	239:870$000
21.ª corrida	196:250$000
22.ª corrida	174:075$000
23.ª corrida	171:275$000
24.ª corrida	179:100$000
25.ª corrida	187:855$000
26.ª corrida	168:800$000
27.ª corrida	179:645$000
28.ª corrida	198:595$000
29.ª corrida	173:935$000
30.ª corrida	194:415$000
	6.153:545$000

MOVIMENTO DOS PORTÕES

1.ª corrida	4:846$000
2.ª corrida	3:566$000
3.ª corrida	4:602$000
4.ª corrida	3:471$000
5.ª corrida	11:201$000
6.ª corrida	3:160$000
7.ª corrida	3:828$000
8.ª corrida	6:058$000
9.ª corrida	5:161$000
10.ª corrida	3:484$000
11.ª corrida	3:230$000
12.ª corrida	3:835$000
13.ª corrida	4:349$000
14.ª corrida	4:006$000
15.ª corrida	3:639$000
16.ª corrida	2:373$000
17.ª corrida	3:327$000
18.ª corrida	3:079$000
19.ª corrida	3:720$000
20.ª corrida	4:043$000
21.ª corrida	3:618$000
22.ª corrida	3:309$000
23.ª corrida	3:047$000
24.ª corrida	3:227$000
25.ª corrida	3:639$000
26.ª corrida	3:383$000
27.ª corrida	3:387$000
28.ª corrida	3:971$000
29.ª corrida	3:417$000
30.ª corrida	4:022$000
	123:584$000

NÃO HAVERA' CORRIDAS NO DIA 5 E 12 DE AGOSTO NO PRADO DO MOÓCA

Conforme fomos os primeiros a noticiar, a directoria do Jockey Clube de São Paulo resolveu em sua reunião de hontem não realizar corridas nos dias 5 e 12 de agosto no prado da Moóca, visto nestas datas serem disputados no hippodromo brasileiro, os grandes Premios "Brasil" e "America do Sul".

A COUDELARIA "PAULA MACHADO" RESCINDE UM CONTRACTO

Foi rescindido o contracto que o jockey Geraldo Costa mantinha com a coudelaria "Paula Machado", para as terceiras montas. Assim d'ora avante, o profissional mineiro poderá acceitar as montarias que lhe forem offerecidas pelas demais coudelarias do turfe carioca.

CHEGOU HONTEM AO RIO DE JANEIRO, UM LOTE DE PRODUCTOS IRLANDEZES

Do "Highland Brigade" foram desembarcados segunda-feira ultima no porto do Rio de Janeiro, os dez seguintes animaes inglezes de importação do sr. J. G. Frederiks.

"Apple Sauce", castanha, 3 annos, filha de Apple Sammy e Preference, por Pericles; ganhadora.

"Artillery", castanho, 2 annos, filho de Bhang e Pierrette Nobre, por Black Gantlet; inedito.

"Caruna", alazã, 2 annos, filha de Catalin e Varuna, por Spearworth; correu 4 vezes neste anno.

"Esperanto", castanha, 3 annos, filha de Vencedor e Espere, por Spearmint; ganhadora.

"Grey Don", tordilho, 2 annos, filho de Prestissimo e Degree, por Tredennis.

"Maid of Avon", zaina, 3 annos, filha de Strafford e Affinity, por Orby; experimentada nas pistas.

"Platforme", alazão, 2 annos, filho de Plantago e Lecture, por Square Measure; inedito.

"Soldella", zaina, 3 annos, filha de Soldennis e Elland, por Marco.

"The Procurator", castanho, 2 annos, filho de St. Donagh e Eerie, por Knight of the Garter; correu duas vezes.

"Westbourne Rose", tordilha, 2 annos, filha de Diophon e Pharetra, por Tetratema; correu duas vezes.

Acompanhando estes animaes chegou o jockey Arthur James Scanlan, que actuou na Inglaterra, Irlanda e India. O profissional inglez pretende exercer a sua actividade no turfe brasileiro.

FOI SACRIFICADA NO RIO, A POTRANCA EDUCAÇÃO

Foi sacrificada no Rio de Janeiro, a potranca Educação, que sabbado ultimo, durante a disputa do premio "Itú", cahiu em frente á tribuna popular, soffrendo uma lesão na espinha.

OS PILOTOS DE JACUTINGA E KOBELICK, NO GRANDE PREMIO "BRASIL"

Os turfistas paulistas srs. Rodolpho de Lara Campos e Francisco Fortes, contractaram os jockeys Walter Cunha e Pedro Spiegel, para pilotar no Grande Premio "Brasil", respectivamente os animaes de suas propriedades, Jacutinga e Kobelick.

AS ULTIMAS DELIBERAÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Foram perdoadas todas as penalidades que se encontravam em vigor

A Commissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro, em sua ultima reunião, tomou as seguintes resoluções:

a) attendendo a circumstancia auspiciosa da reintegração do paiz no regimen legal, como medida excepcional, deliberou relevar todas as penalidades ainda em vigor, por infracção do codigo de corridas;

b) deixar de punir os jockeys Alfonso Silva, Osmany Coutinho, Carmelo Fernandez e o aprendiz Jorge Morgado, suspensos pelo starter nas reuniões de sabbado e domingo ultimo, bem como Luiz Gonzalez, Geraldo Costa, Osmany Coutinho, Atahualpa Brito, Emilio Opazo e Adhemar de Oliveira, que seriam punidos pela commissão de corridas, pela razão constante do item acima;

c) determinar que a reunião de domingo proximo seja realizada na pista de areia com excepção do classico Criação Nacional, que será corrido na de grama, caso o estado da mesma permitta e a juizo da commissão de corridas;

d) determinar que a confirmação de inscripção do grande premio Brasil, seja recebida no sabbado proxi-

(Continua na 9.ª pagina)

ÉCOS DO ENCONTRO PORTUGUEZA-S. CHRISTOVAM

Perigoso ataque da Portugueza, vendo-se Francisco defendendo chute de Nico, proximo á area

UM CAMPEÃO QUE DESAPPARECE

RAPIDA RESENHA DA VIDA ESPORTIVA DAQUELLE QUE FOI O MELHOR CENTRO-MEDIO DA AMERICA DO SUL: RUBENS DE MORAES SALLES

Rubens de Moraes Salles, que a morte acaba de ceifar em sua funebre colheita, foi, como temos noticiado, o mais completo typo de futebolista que tivemos na sua posição.

Cortejando com os velhos mestres do futebol continental, através de varias partidas no Brasil, Uruguay e Argentina, foi considerado o mais perfeito centro-medio da America do Sul e os technicos inglezes do Exceter City o classificaram como o mais technico do mundo, naquella época.

Revivendo, embora rapidamente, a vida esportiva do grande campeão morto, fomos encontrar em "Veteranos e Campeões", de Leopoldo Sant'Ana, as seguintes notas:

"Rubens de Moraes Salles — 1890 — S. Manuel (S. Paulo). — Foi em julho de 1901, na Escola Americana, que começou a praticar o futebol e este extraordinario player, que chegou a um grão de perfeição, nesse esporte, nunca alcançado até no presente no Brasil. No antigo collegio da rua S. João, o pequeno Rubens não demonstrou logo grande tendencia para o futebol, pois era immensamente medroso; e isso motivou mesmo que o alcunhassem de "campeão", pejorativamente. No anno seguinte, filiou-se ao Paulistano, onde se conserva até hoje. Jogou em 1902, 1903 e 1904 para a equipe infantil. Em 1904, foi campeão, tendo alcançado o premio na equipe de 1 metro e 50. Era, no emtanto, o menor do conjuncto: tinha 1 metro e 48. Em 1905, não jogou, esteve arredado dos nossos fields. No anno seguinte surgiu no 2.º quadro do seu clube, tendo jogado apenas dois jogos, pois o seu jogo ia num progresso espantoso. Passaram-no logo, no terceiro jogo do anno, para a 1.ª eleven. Estreou-se no posto de "half" esquerdo e com a incumbencia de marcar o grande Firese, o extraordinario "forward" da época.

Embora tivesse passado para a 1.ª equipe, ahi não se conservou em caracter definitivo, pois era sempre escalado para o quadro mais fraco; por isso, ora jogava no 1.º, ora no 2.º quadro. Foi nesse anno, 1906, que começou a praticar os passes largos, calculados, methodicos, que o celebrizaram.

O primeiro "player" que tirou muito proveito do seu jogo, foi Joaquim Prado que actuava na extrema. Tanto assim que sem Rubens, o veloz extrema de então, nada alcançava, e, quando em sua companhia, era um perigo constante para os seus contrarios.

No anno seguinte, 1907, fixou-se na primeira plana, no posto de "half" esquerdo. Não mais jogou no segundo quadro e já era tido como elemento dos mais aproveitaveis no conjuncto alvi-rubro. No anno seguinte, 1908, foi campeão, conquistando a sua primeira medalha de ouro. Nesse mesmo anno jogou dois "matches" contra os argentinos, um em São Paulo e outro em Santos, começando dahi por deante a ser um dos "players" mais notados em nossos campos.

Em 1909 disputou o campeonato, tendo ficado em 2.º logar. Em 1910, além dos grandes encontros do campeonato, jogou contra o Corinthians, de Londres, em 31 de agosto e 2 de setembro. A sua acção, nesses dois "matches" internacionaes, foi das mais notaveis, tanto assim que um distincto cavalheiro inglez, residente em São Paulo, insinuou ao jovem futebolista patricio jogar na Inglaterra a favor dos afamados Corinthians, facilitando-lhe mesmo uma collocação num banco inglez.

Rubens não accedeu á insinuação. Sempre fôra amador e assim continuaria.

Um grupo de admiradores do extraordinario "half" lhe offereceu um rico relogio de ouro, como lembrança desses dois jogos com os nossos visitantes britannicos.

Em 1911 só disputou o campeonato, e no anno seguinte, além dos jogos do torneio da cidade, bateu-se contra os argentinos, alcançando uma victoria de 5 pontos por 3.

Tendo acompanhado os nossos visitantes ao Rio e a Santos, como prova de estima e admiração de seu jogo, os platinos offereceram-lhe uma bella carteira, na travessia da Capital Federal a Santos.

Em 1912 formou uma equipe com varios elementos de valor da capital entre elles Itaboborahy, grande back da época; Hugo, afamado "keeper", Godinho, veloz "forward", e fez uma excursão ao sul do paiz. A equipe que capitaneava jogou nas cidades de Rio Grande e Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, e em Florianopolis, no Estado de Santa Catharina. Em todos os jogos alcançou victorias estrondosas. Fez o seu quadro 42 pontos, emquanto os contrarios apenas 2.

Em 1913, primeiro anno da A. P. de E. A., de que fôra um dos fundadores, conquistou o titulo de campeão. Jogou duas vezes contra os Corinthians, londrinos, que novamente nos visitaram, e contra os portuguezes, tambem 2 vezes. Em 1914, além do campeonato da cidade, bateu-se tres vezes contra os italianos do Pró-Vercelli, sendo victorioso, nos tres jogos, 1x0, 2x1 e 5x1; jogou no Rio, no combinado brasileiro contra os profissionaes inglezes, do Exceter City, tendo ganho, 2x0, e tomou parte em dois encontros Rio vs. São Paulo, para a disputa da taça "Correio da Manhã", sendo capitão da representação paulista.

Ainda nesse anno foi na Argentina, duas vezes. Numa dellas, na segunda, disputou-se a "taça Roca". Foi o autor do ponto que nos deu a victoria. Esse ponto marcou-o de além da linha de "half", commum daquelles chutes formidaveis, até hoje celebres em nossos "fields". A maior emoção que Rubens teve em sua vida esportiva, segundo nos disse, foi por occasião da terminação desse memoravel jogo. Nesse anno, 1914, fizera 10 pontos jogando no posto de "center-half". Em 1915, disputou o campeonato da A. P. de E. A. alcançando o segundo logar e jogou tres vezes contra o combinado carioca, na disputa da taça "Correio da Manhã", sendo capitão do quadro paulista. Neste anno marcou só 2 tentos.

Em 1916 conquistou mais uma vez o campeonato da cidade e jogou duas vezes para a disputa da taça "Correio da Manhã". Nos jogos contra o combinado uruguayo que nos visitou com o nome de Dublin, de Montevidéo, alcançou uma victoria, capitaneando o Paulistano, 2x1; um empate, no Rio, 1x1; e uma derrota no combinado paulista, 5x1. Neste anno, marcou 6 tentos.

Em 1917, tendo-se consorciado com uma distincta senhorita da alta sociedade de São Paulo, e passando a residir no interior, Villa Americana, deixou, quasi por completo os nossos "grounds".

Por instancias dos seus antigos companheiros, tomou parte nos seis ultimos jogos do campeonato no seu antigo clube, tendo, com um tiro formidavel, de uns cincoenta metros de distancia, marcado o seu ultimo tento, no encontro do Paulistano com o Palmeiras — tento que garantiu ao seu clube o titulo de campeão de 1917 e lhe deu a posse definitiva da bella taça "Jockey Clube". Foi este o ultimo feito do celebre futebolista brasileiro.

O jogo deste grande "player", hoje fóra da actividade, foi o mais perfeito entre os nossos futebolistas. Foi, por assim dizer, o extraordinario Rubens, que fez escola de "center-half" no Brasil.

Para terminar, lembremos que o seu apogeu foi em 1914 e 15. Em 1916 já demonstrava algum cansaço, comquanto ninguem ainda o egualasse, no Brasil, em jogo.

Em 1917, declinou mais, por falta de treino e mesmo — por que não dizer? — por causa da inveja, do despeito de muitos torcedores, que não o poupavam na menor falha. Um chute mal dado, um passe forte, eram o bastante para condemnaveis assuadas. Tendo passado para a linha atacante, nos ultimos jogos do anno de 1917, denotou sempre calma, intelligencia e precisão incomparavel nos chutes finaes

Em conclusão: Rubens, embora tivesse declinado ultimamente, era ainda um "player" de escol, "player" insubstituivel, que foi o melhor "centerhalf" desta parte do continente americano".

Quando se pensava Rubens afastado das actividades, eil-o em 1917, 18 e 19, treinando e participando do campeonato paulista, vencendo-os todos na turma do Paulistano, que se apresentava como o melhor conjunto brasileiro dessa epoca.

Em 20 Rubens ainda jogou varias vezes e mesmo em 21 actuou uma vez.

Eis ahi, rapidamente, a carreira futebolistica do grande "az" que a morte acaba de levar...

VARIAS

A NOITADA DE LUCTAS NO COLYSEU PAULISTA

Realiza-se hoje mais uma noitada de luctas no Colyseu Paulista, cujo programma organizado é o seguinte:

Rubens x René; Panthera x João Allemão; Geroncio x José Coltz; Zikoff x Castanos; Stringari (italiano) x Jack Russel (cow-boy americano).

A reunião terá inicio ás 21 horas e, segundo nos communica a empresa, a peleja será decisiva, dentro das regras, pois não have a empate, devendo findar por nocaute ou desistencia.

A SITUAÇÃO DO S. PAULO FUTEBOL CLUBE

Commentou-se domingo, no reservado da imprensa, a decadencia do quadro do São Paulo F. C. depois de ter perdido os elementos que ainda se encontram na Europa. A turma da Chacara da Floresta, por mais que se esforce, não consegue voltar á sua antiga forma. Nota-se mesmo que muitos de seus jogadores não produzem o necessario, dando mostras ou de cansaço ou de decadencia.

Hoje, o São Paulo está reduzido a uma turma secundaria, não inspirando a confiança que outróra se lhe depositava.

O que se viu domingo, no campo da rua da Moóca, veiu mais uma vez provar essa situação, deixando os seus torcedores completamente desolados.

A technica e as jogadas brilhantes, que sempre caracterizaram o quadro do São Paulo, produzindo na assistencia o natural enthusiasmo, desappareceram; no seu encontro com o Paulista, tivemos a impressão de um quadro desconjuntado, em que apenas por momentos surgiam impetos de valor, esmorecendo logo a seguir. Não atinam os torcedores e não comprehendem os seus affeiçoados, porque a direcção do São Paulo, tanto se tem descuidado de sua turma.

O Palestra, a Portugueza e outras turmas, pertencentes á nossa principal divisão, esmeram-se dia a dia, para conseguir "azes" que satisfaçam ás exigencias dos seus torcedores, possuindo grande numero de reservas para os seus quadros principaes.

No São Paulo, além de não existir nenhuma reserva, os componentes da turma encontram-se exgottados e sem energias.

Diversas opportunidades teve o São Paulo para remodelar o seu bando, porém, inexplicavelmente, as perdeu.

Por um bafejo de sorte, não perdeu do Syrio e por um erro do juiz, venceu o encontro de domingo.

Si contra quadros que disputam as ultimas collocações o São Paulo teve que luctar com tantas difficuldades para vencel-os, o que fará domingo contra o fortissimo esquadrão da P...

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

(*Conclusão da 8.ª pagina*)

mo, 28 do corrente, no Hippodromo Brasileiro, até ás 5 horas da tarde.

e) convidar os proprietarios dos animaes concorrentes no grande premio Brasil, a apresentarem os referidos animaes domingo proximo, dia 29, no prado, em hora que lhes fôr designada, para fazer uma apresentação publica;

f) permittir aos jockeys excepcionalmente durante a temporada internacional o uso do freio ou bridão indistinctamente:

g) registrar os contractos feitos entre os proprietarios Rodolpho Lara Campos e o jockey Walter Cunha, e entre o proprietario Francisco Forles e o jockey Pedro Spiegel, para montarem respectivamente, os animaes Jacutinga e Kobelik, no grande premio Brasil.

O QUE FOI A ULTIMA CORRIDA DO HIPPODROMO BRASILEIRO

Do nosso collega "Correio da Manhã", transcrevemos a seguinte nota, sobre a corrida de domingo ultimo no prado da Gavea:

"Mais um bom acontecimento da temporada foi a corrida levada a effeito domingo passado, no hyppodromo da Gavea, onde se cumpriu um programma do qual fazia parte como prova central o classico Jockey-Club de São Paulo, que foi disputado pelos cinco cavallos que tiveram suas inscripções confirmadas por occasião de se organizar o programma dessa corrida. O ganhador foi Kosmos. Peito top weight, o filho de Aymesiry, montado por A. Molina, vindo da capital paulista especialmente para isso, dominou os seus adversarios mais sérios, de cujo grupo apenas não fazia parte Capucino, mão performer na pista de grama, em um final que despertou o enthusiasmo da assistencia numerosa que enchia as varias tribunas do hyppodromo. Deve se reconhecer que a carreira se desenvolveu de maneira muito favoravel ao pensionista da Coudelaria Assumpção, mas isso não obscurece de fórma alguma a maneira impeccavel como o dirigiu o seu jockey. Desde que a Coudelaria Paula Machado preferia Young para o posto de honra, coube a Yeoman, seu companheiro de blusa, regular o train. Mas como não se podia considerar certo o triumpho do filho de Miragaya, L. Gonzalez, que montou aquelle filho de Thermogene, imprimiu ao train uma velocidade apenas necessaria para não perder a vanguarda, de modo a poder ser o primeiro a alcançar o disco no caso do fracasso de Young, que de resto se verificou. Percebendo a lentidão do train, A. Molina deixou-se ficar em penultimo logar, não muito longe do leader e seguido apenas de Capucino, cabendo a Assis Brasil a tarefa de acompanhar Yeoman. Pouco depois de 1.500 metros, Kosmos cedeu passagem a Capucino, mas acompanhou-o muito de perto. Quatrocentos metros depois A. Molina experimentou o grão de resistencia desse adversario, deixando-o, comtudo, continuar na sua frente. Pouco antes da entrada da recta principal, porém, Kosmos reconquistou a sua primitiva collocação, para, percorridos os primeiros metros dessa recta, alcançar e dominar Young. Attingindo a linha de Assis Brasil, o filho de Aymesiry encontrou nesse adversario uma bôa dóse de resistencia, que, afinal, nos 2.200 metros estava vencida. Continuando a avançar, Kosmos não demorou em alcançar Yeoman. Esse antagonista, porém, resistiu bem ao impeto do representante do turf paulista, mas, como Assis Brasil, acabou dominado, attingindo Kosmos o disco com cerca de meio corpo de vantagem sobre esse pensionista da Coudelaria Paula Machado, que, com L. Gonzalez, correu muito bem. Young não póde mesmo bater Assis Brasil, cujos recursos de fundo eram geralmente julgados insufficientes para a distancia que abordou.

Duas carreiras, entretanto, houve que despertaram no publico interesse muito maior que o classico ganho por Kosmos. Essas carreiras foram os premios denominados Tingará, em 2.200 metros, e Therezina, em 2.400. Esse interesse era inteiramente justificado, desde que na primeira dessas provas corriam Jacutinga e Zaga em competição com Sonete, Beef, Double Steel e Noblemar, cuja performance não contrastou com a primeira, produzida como esta na pista de grama. Embora se empregando de modo bastante melhor que quando de sua primeira apresentação, esse filho de Glas Idle, no momento decisivo da luta, foi posto fóra de combate, sendo dominado primeiro por Zaga e a seguir por Jacutinga e Beef. E foram as duas eternas rivaes os concorrentes que nos derradeiros 300 se tornaram donos da carreira. A luta em que se empenharam as filhas de Ousada e Melindrosa empolgou a assistencia. Empregando-se nitidamente com difficuldade na pista de grama, a crack do turf paulista, não só por isso, como por ser Zaga uma egua digna da fama que se grangeou na sua campanha inicial, custou a dominar a neta de Maboul, que, de resto, teve na carreira um papel de muito maior severidade, pois lhe coube a tarefa de perseguir Noblemar, o que fez com a maior efficiencia. Jacutinga, dominando a adversaria nos derradeiros cem metros, não conseguiu, comtudo, desprender-se della, derrotando-a por menos de corpo. A assistencia enthusiasmou-se vivamente com o final dessa carreira, applaudindo com calor as duas excellentes eguas, sendo que Jacutinga foi desta vez montada por W. Cunha. Em terceiro classificou-se Beef, nitidamente derrotado pelas duas antagonistas.

O outro premio serviu para conquistar para as côres da Coudelaria Paula Machado extraordinario prestigio no grande premio Brasil. Bosphore obteve a mais facil e impressionante de suas poucas victorias nas nossas pistas. Infelizmente, o filho de Colorado encontrou em L. Gonzalez o jockey que lhe convém e que pelo visto deve ter assegurado sua montaria para a grande prova do primeiro domingo de agosto. Castigado apenas no inicio do percurso para ser collocado na vanguarda, Bosphore, conseguido isso, destacou-se muito dos seus tres adversarios — Lunmar, Fifa e Algarve, que reappareceu produzindo uma performance apagada. Sustentado pelos pulsos de L. Gonzalez que parece tel-os excellentes, o filho de Colorado não mais consentiu que qualquer adversario delle se approximasse, conquistando a sua espectacular victoria por cinco corpos sobre Luminar, um concorrente do grande premio Brasil, que póde e deve ser posto á margem. Fifa terminou em terceiro, mas a regular distancia do filho de Macon e Algarve, quando atacado pela companheira de Lakin ao serem iniciados os ultimos 1.000 metros, não offereceu senão uma resistencia muito debil, para logo desapparecer da carreira. Os 2.400 metros foram cobertos em tempo egual ao de Kosmos: 153 segundos, bom, dado o estado da pista.

ESPORTE SOCIAL

20.º ANNIVERSARIO DA A. A. SÃO PAULO

Em commemoração ao 20.º anniversario do clube, a occorrer amanhã, a directoria offerecerá aos senhores socios e suas familias, um grande baile, no proximo sabbado, 28, iniciando-se o mesmo ás 22 horas e se prolongando até á madrugada.

Servirá de ingresso aos srs. socios o recibo n.º 7, acompanhado da carteira social, podendo os mesmos se fazer acompanhar exclusivamente por seus progenitores, senhoras e senhoritas de suas familias, sendo-lhes solicitado não trazerem crianças.

Os srs. socios que desejarem retirar convites, poderão fazel-o a partir de hoje, até sexta-feira á noite, na secretaria. No sabbado não serão attendidos pedidos de convites.

Aos srs. representantes da imprensa, estações de Radio, entidades e clubes amigos, servirão de ingresso as permanentes enviadas no principio do anno.

As propostas de admissão de novos socios da "Campanha das 2.000 propostas" serão recebidas até amanhã, á noite.

NOVA DIRECTORIA FEMININA DO C. A. BARRA FUNDA

Perante grande numero de socias, realizou-se segunda-feira passada, na séde social do C. A. Barra Funda, a assembléa extraordinaria das socias da secção feminina, para a eleição de nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, d. Eulalia Gessanti; vice-presidente, senhorita Pulcine F. Oliveira; 1.ª secretaria, sta. Dolores Domingues; 2.ª secretaria, sra. Rosa Armentano; 1.ª thesoureira, sra. Luiza C. Monteiro; 2.ª thesoureira, senhorita Angelina Vitielli. Conselheiras: senhoritas Julia Gulletti, Maria Guedes, Joanna Marino Copola, Rosa Marino, sras. Lina Copola, Olivia Garcia e Carmen Copola.

Foi marcado o dia 29 do corrente mez, domingo, ás 20 horas, na séde social, para serem empossadas todas as directoras ora eleitas em seus cargos respectivos, como tambem, para receberem da directoria do C. A. Barra Funda todos os documentos e seus pertences da antiga directoria da secção feminina.

A. A. LEGIÃO NEGRA

Estando a Legião Negra de São Paulo em reorganização, tambem esportiva, pedimos aos rapazes que praticam esportes e que foram voluntarios da mesma, o comparecimento, á rua 11 de Agosto, 40-A, 2.º andar, das 16 ás 18 horas, todos os dias uteis.

O SÃO PAULO TREINA HOJE

Para um treino a realizar-se hoje Chacara da Floresta, a direcção esportiva do tricolor solicita o comparecimento dos seguintes jogadores: ás 16 horas: Araken, Agostinho, Casimiro, Bartho, Celeste, David, Friendeireich, Hercules, Iracino, Lio, Moreno, Onofre, Orozimbo, Rapha e Zarzur.

ATHLETISMO

A TURMA VOLANTE DE ATHLETISMO IRA' A BEBEDOURO

Conforme vem sendo largamente annunciado, no dia 27 deste mez, a delegação da F. P. A., componente da 3.ª turma volante, embarcará pelo nocturno com destino a Bebedouro, onde intervirá no dia 29 numa competição athletica com os locaes e athletas das cidades visinhas.

Dado o interesse da importante exhibição dos athletas da capital e segundo as providencias tomadas para que alcance, a competição, o maximo exito, é de esperar que seja bastante util ao athletismo em nosso Estado, mais este emprehendimento da actual directoria da F. P. A.

Estão escalados os seguintes elementos:

Icaro de Castro Mello, para altura, extensão, disco e peso.

Viriato C. Mathias, para 1.500 metros.

Nelson Faucon, para vara e 100 metros rasos.

S. Magalhães Padilha, para 110 metros barreiras e 400 metros rasos.

Antonio Giusfredi, para disco e dardo.

A 2.ª COMPETIÇÃO DE QUALQUER CLASSE

No dia 5 de agosto, no campo do C. A. Paulistano, realiza-se a 2.ª competição de qualquer classe, de cujo programma, fazem parte as seguintes provas:

200 metros rasos, 800 metros rasos, 1.500 metros rasos, 5.000 metros rasos, 110 metros barreiras, revesamento de 4x100 metros, saltos triplo, de extensão, com vara e de altura.

Arremessos — Peso, dardo, disco e martello.

Conforme o regulamento, os clubes poderão inscrever 5 athletas effectivos por prova, sendo considerados reservas todos da lista nominal.

As inscripções serão recebidas até o proximo dia 26 deste mez, ás 18 horas.

CAMPEONATO ACADEMICO

O Campeonato Academico de Athletismo está marcado para o dia 12 de agosto proximo. As inscripções serão recebidas até o proximo dia 2 de agosto, ás 18 horas.

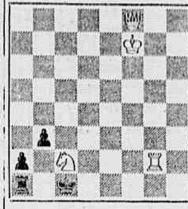
XADREZ

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS

25 de Julho de 1934

Problema n.º 3

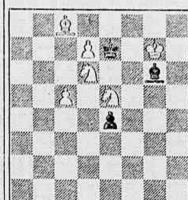
P. BERHAUSEN
(Chemnitzer Tageblatt)

Brancas: 4 — Pretas: 4

Mate em 3

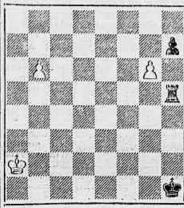
Problema n. 3 (Phantasia)

GERALDO HANDRO
S. Paulo

INEDITO

Brancas: 6 — Pretas: 3

As brancas jogam e dão mate em dois lances

Estudo n.º 2

A. BAVASI
(Chakhmatny Listok)

Brancas: 3 — Pretas: 3

As brancas jogam e empatam.

As soluções destas duas composições serão publicadas no dia 8 de agosto.

* * *

"MATCH" FLOHR-BOTWINNIK

Entre os mestres jovens, ha dois, dos quaes todo o mundo fala como dos provaveis successores do campeão mundial dr. A. Alekhine: são Flohr e Botwinnik. O primeiro, campeão da Tchecoslovaquia, num torneio internacional (Hastings, Inglaterra, Natal de 1933) em que jogou tambem Alekhine, conseguiu o primeiro logar, deixando em segundo o campeão mundial. Botwinnik, que é o campeão da Russia, ainda não tomou parte em torneios internacionaes, pois o regime reinante na U.R.S.S. não deixa sahir do paiz os cidadãos de alguma utilidade, receando que os mesmos nunca mais voltem ao "paraizo" moscovita. Não ha duvida que Botwinnik é um mestre de primeira classe, mas a falta de partidas suas e o consequente mysterio que o envolve, collocam-no demasiado alto nos olhos do enxadrismo mundial.

Tanto Flohr como Botwinnik poderão tornar-se mais fortes que Alekhine, mas, por enquanto, não o são.

Flohr foi convidado pelo governo da Russia a jogar um "match" com Botwinnik. Jogaram 12 partidas: 6 em Moscou e 6 em Leningrado. Cada qual ganhou duas, ficando empatadas as 8 restantes. Damos abaixo a primeira partida ganha por Botwinnik (a nona do "match").

Partida n.º 3

Defesa Caro-Kann

BOTWINNIK		FLOHR
P4R	1	P3BD
D4D	2	P4D
PxP	3	PxP
P4BD	4	C3BR
C3BD	5	C3B
B5C	6	PxP
P5D!	7	C4R
D4D	8	C6D xq.
BRxC	9	PxB
C3B!	10	...

Melhor que 10.BxC, jogado na primeira partida do "match" ganha pelas pretas, conduzidas, como aqui, por Flohr.

...	10	P3CR?

Aqui P3R era necessario.

BxC	11	PxB
D4TR!	12	D2D
T1R xq.	13	R1D
D4TR!	14	...

As brancas continuam energicamente, o ataque, sem se preoccupar com a retomada do PD preto.

...	14	P4C
D5T	15	B3D

As pretas preferem perder um peão a conserval-o sem poder continuar o desenvolvimento de suas peças (se 15..., D2B; 16.TD1B, D2D).

DxB	16	T1B
DxPT	17	P5C
C2D	18	D2B
D6T	19	...

Impedindo o avanço do PB, pois neste caso as pretas com 20.C5C perderiam uma peça. Com o lance tranquillo 19.DxPD as brancas ganhariam tambem, mas este lance pacifico seria contrario ao estylo de Botwinnik, aggressivo e fecundo em combinações.

...	19	D2BR
C4B	20	B4R

Unico. Se 20..., B2B; 21.P5D.

CxB	21	PxC
D5C xq.	22	D2R
DxPR	23	DxD
TxD	24	B4B
T1BR	25	R2D
P3B	26	P4C

Ultima tentativa de contra-ataque: se 27.CxP ou P3TD, as pretas responderiam com TD1C.

PxP	27	BxP
P3TR	28	P5C

O bispo não tem onde se refugiar.

C4R!	29	TxT xq.
RxT	30	T1BR xq.
R1R	31	B4B
P4C	32	B3C
T6R	33	Abandonam

Se 33..., BxC; 34.TxB e no final de torres as pretas não podem ter esperança alguma. Se 33..., B2T ou B1R; 34.C6B xq. Se 33..., B2B; 34.C5B xq., R2B; 35.T6B xq., seguido de P7D.

A PROPOSITO DO XADREZ NA RUSSIA

Um desses visitantes da U. R. S. S. que vão lá para vêr como ali se vive, e, afinal, voltam tendo visto apenas o que o governo communista achou conveniente lhes mostrar, presenciou uma das partidas Flohr-Botwinnik num theatro de Leningrado.

A lotação do theatro, de cinco a seis mil pessoas, estava esgotada, das galerias ás frisas, uma semana antes do dia do jogo, apesar de serem os preços de entrada iguaes aos dos cinemas. No palco foi construida uma archibancada. No centro da platéa, numa especie de ringue de box, estavam sentados á mesa de xadrez, minuscula na vastidão do theatro, os dois enxadristas. Nos quatro cantos do theatro, perto do tecto, foram pendurados grandes taboleiros de cartão, sobre os quaes se modificava a posição da partida por meio de figuras de papelão penduradas nos quadros dos taboleiros.

O que deslumbrou mais o visitante foi o silencio reinante no theatro, apesar do facto de que a maioria dos espectadores commentava entre si o desenrolar da partida e muitos que tinham trazido o seu jogo de casa, dispondo-o sobre os joelhos, analysavam cada lance, sem deixar de discutir com os circumstantes as suas vantagens ou desvantagens.

* * *

CLUBE DE XADREZ "S. PAULO"

Continuam abertas as inscripções para o torneio official da 3.ª turma. Já se inscreveram: Carlos S. Cunha, B. Mesquita, Ary Costa Valente, J. Nobrega Pereira, Jorge D. Kostecki, dr. Alfredo Stefani, Geraldo Handro, Rodolpho B. Cordeiro, Roberto A. Rathsam, Conrado Busse, sra. Sonia Touzeau e Franck Touzeau.

— Ainda não está estabelecido o dia da realização do "match" por radiotelegraphia entre S. Paulo e Buenos Aires, devido a questões technicas: diversas vezes se combinou experimentar as estações, mas a de Buenos Aires, ao que parece, sempre permaneceu em silencio. Foi enviado a Buenos Aires um officio indicando uma estação de lá, com a qual a nossa se intente perfeitamente.

CAMPEONATO ACADEMICO

No anno passado jogaram apenas tres escolas. O resultado foi o seguinte:

1.º E. Polytechnica	4 victorias
2.º Fac. de Direito	2 "
3.º E. Paul. Medicina	sem

E por pontos:

1.º E. Polytechnica	16½ pontos
2.º Fac. de Direito	12½ pontos
3.º E. Paul. Medicina	1 "

Este anno a turma da Escola Polytechnica apresenta-se algo mais forte, sendo composta dos seguintes elementos: José Pestana da Silva, José Setzer, Angelo Salzarulo, José Negrini, F. E. Campos Jr., effectivos; e Guilherme H. Menge, Arthur Aguiar, Eduardo S. Queiroz, Silverio M. Ortiz, Walter Holz, Eurico S. Queiroz, Geraldo Prudente, Luiz Dias Ferreira e Guilherme Zaidan, reservas.

A Faculdade de Direito e a Escola Paulista de Medicina ainda não apresentaram ao Clube de Xadrez a composição das suas turmas, mas devem ser bem mais fortes que no anno passado. A turma da Faculdade de Medicina, campeã desde 1929 até 1931, apresentar-se-á, este anno, mais forte que diversas outras. Sobre a turma do Mackenzie College, nada podemos adeantar, pois os seus elementos não têm apparecido nos meios enxadristicos.

A directoria do Clube de Xadrez "S. Paulo" poz, gentilmente, a sua magnifica séde á disposição das turmas inscriptas, para treinarem até á vespera do Campeonato, tanto que já teve inicio ali o "Torneio Maior" da Escola Polytechnica, em que tomam parte os seus seis melhores elementos, menos o campeão de 1933, José Pestana da Silva.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao redactor da Secção de Xadrez, nesta Redacção.

J. SETZER.

COLOMBOPHILIA

PROVA JAGUARY-S. PAULO, ORGANIZADA PELA SOCIEDADE COLOMBOPHILA CRUZEIRO DO SUL

Primeiro triumpho, e dos mais brilhantes acaba de conquistar a novel Sociedade que, sem desfallecimento ante os grandes obstaculos e empecilhos que a salteiam, vem incentivando a pratica e o desenvolvimento da Colombophilia em nosso Estado.

Cumprindo o programma estabelecido para o anno corrente, e approvado pela Confederação Colombophila Brasileira, realizou no dia 22 do corrente, a prova Jaguary-São Paulo, cujos resultados magnificos nessa prova, bem attestam o apuramento nos empenhados nesse concurso e o carinho dos seus proprietarios.

Os mensageiros alados que foram postos em liberdade naquella encantadora cidade, ás 9 e 30 minutos, chegaram a esta capital, em magnificas condições.

O tempo gasto na travessia, por essas pequeninas aves, constituiu um verdadeiro successo. Os 100 kilometros que separam esta capital da cidade de Jaguary foram vencidos pelos pombos em espaço de tempo que impressionou aos mais exigentes amadores.

A prova foi ganha pelo sr. Ladislau Daumichen, que obteve as tres primeiras collocações.

Serviu de juiz de partida o sr. chefe da estação ferroviaria local, que tomou verdadeiro interesse pela prova.

Publicamos abaixo o quadro demonstrativo do resultado geral do concurso.

Posição: 1.º — *Colombophilo*: Ladislau Daumichen — *N.º do pombo*: 541 — *Nome do pombo*: Jaraguá — *Velocidade em metros por minuto*: 1.029,51;

2.º — Ladislau Daumichen — 642 — Jagunço — 1.015,57;
3.º — Ladislau Daumichen — 433 — Almofadinha — 1.015,57;
4.º — Oscar P. Rodovalho — 193 — Printer — 934,72;
5.º — Moacyr Ligouri — 199 — Synnez — 930,71;
6.º — John Hough — 175 — Blue Boy — 976,46;
7.º — John Hough — 111 — Baron — 976,75;
8.º — John Hough — 442 — Bomeo — 973,38;
9.º — José N. Pinhão — 466 — Vera Cruz — 969,83;
10.º — Fernando K. Amaral — s|a — Sem nome — 968,79;
11.º — Heitor de C. Soares — 96 — Corta Vento — 966,44;
12.º — Oscar P. Rodovalho — 431 — Espadilha — 965,02;
13.º — Oscar P. Rodovalho — 156 — Aymistry — 965,02;
14.º — Ernesto di Tommaso — 405 — Lali — 958,01;
15.º — José N. Pinhão — 109 — Victoria — 953,21;
16.º — Gino Isola — 18 — Severa — 952,61;
17.º Gino Isola — 643 — Malandro — 945,46;
18.º — Ernesto di Tommaso — 806 — Perna Torta — 944,12;
19.º — Heitor C. Soares — 123 — Platina — 921,63;
20.º — Gino Isola — 891 — Faisca — 919,20;
21.º — Heitor C. Soares — 669 — Aprompto — 916,83;
22.º — Fernando K. Amaral — s|a — Dum-Dum — 915,08;
23.º — Ernesto di Tommaso — 296 — Imperador — 913,59;
24.º — Fernando K. Amaral — s|a — Plutão — 893,93;
25.º — Luiz Malteza — 430 — Peloto — 789,41;
26.º — José N. Pinhão — s|a — Petola — 789,89;

TENNIS

RESULTADOS GERAES DOS JOGOS REALIZADOS DOMINGO

Foram esses os resultados dos jogos de tennis realizados domingo ultimo:

3.ª SERIE — T. C. Santos, 4 x Germania, 1; Esperia venceu o S. P. Athletic por W. O.; Paulistano, 3 x S. Paulo F. C., 2; T. C. Paulista "B", 1 x Harmonia "A", 4; Harmonia "B", 2 x Syrio, 2; T. C. Paulista "A", 5 x Light, 0.

2.ª SERIE FEMININA — Germania "A", 5 x Harmonia, 0; T. Paulista, 5 x Paulistano, 0; T. C. Santos, 3 x Germania "B", 2.

5.ª SERIE — Germania, 5 x Light, 0.

BOLA AO CESTO

CAMPEONATO INTERNO DO PARTIDO PRETO

A As. Athletica São Paulo, como de costume, dividiu os seus associados em dois partidos que tomaram as cores do clube para effeito de um encontro esportivo annual.

Esse facto veiu trazer maior animação ao clube, procurando ambos os partidos apresentar-se bem nas varias provas esportivas do programma.

O Partido Preto, em grande actividade, acaba de organizar um campeonato interno de bola ao cesto, estando o torneio inicio desse certame, que abrange 6 turmas, marcado para o proximo dia 5 de agosto.

Tabella do Torneio Inicio

A' turma vencedora deste torneio será conferida medalhas de bronze offerecidas pelo capitão geral do Partido Preto, sr. Oscar Madasi.

1.º jogo — Turma "Bola Vermelha" x Turma "Bola Azul".

2.º jogo — Turma "Bola Verde" x Turmba "Bola Amarella".

3.º jogo — Turma "Bola Branca" x Turma "Bola Preta".

4.º jogo — Vencedor do 1.º jogo x vencedor do 2.º jogo.

5.º jogo — Vencedor do 3.º jogo x vencedor do 4.º jogo.

PUGILISMO

JOE ZEMAN ENFRENTARA' JACK CONLEY

Está annunciada para o proximo sabbado uma promettedora lucta pugilistica, de que serão protagonistas Joe Zeman e Jack Conley.

Zeman, pugilista americano, ainda invicto no Brasil, encontra-se actualmente no Rio onde tem conquistado brilhantes victorias frente a fortes adversarios como sejam Mario Lenzi, italiano; Davidson, lithuano; Angel Ledoux, francez e Rodrigues, portuguez.

O pugilista americano enfrentará o sympathico Jack Conley campeão inglez de "catch" que já sustentou mais de 300 combates pugilisticos, destacando-se a sua lucta contra o gigante italiano Primo Carnera.

Além desse embate a Empresa está organizando um programma em que consta de mais 4 sensacionaes luctas.

VIDA SOCIAL

O VERDADEIRO AMOR DE MÃE

O sublime, o devotado, o incomparavel amor de mãe pelos seus queridos rebentos, amor que vence obstaculos apparentemente intransponiveis, amor que não mede sacrificios, é um instincto de que nunca se abjurgará a especie feminina.

O mesmo instincto observamos na escala zoologica.

Mas, as descendentes de Eva, além dessa, não raro, diruptiva sensibilidade extrema, possuem intelligencia, valiosa faculdade que lhes permitte podar e expungir os excessos perniciosos de sua affectividade maternal.

O amor de mãe tem muito de semelhante á lingua, de Esopo, podendo constituir um grande bem ou um grande mal.

As funcções maternaes são importantissimas e recheiadas de sérias responsabilidades, quer se encaremos pelo lado physiologico, quer pelo psychologico.

No mundo civilizado já se cuida, com algum carinho, de evitar grande parte dos males oriundos do exercicio puramente animalesco das primeiras funcções.

O mundo precisa de homens sãos, uteis a si e á collectividade e, por isso, os crescentes cuidados pré-nupciaes de quasi todas as legislações hodiernas com o aperfeiçoamento das maternidades, as instituições "Gottas de Leite", as injecções Calmette, etc.

E' apenas um inicio de futuras realizações mais efficientes.

O "crescei e multiplicae-vos" já é encarado por outro aspecto, pois admitte restricções como ainda agora acaba de decretar o governo nazista.

Crescei e multiplicae-vos, sim, mas de modo a não causardes futuros aborrecimentos a collectividade.

O thema não permitte sua completa explanação em uma só chronica.

Insistiremos, Detalharemos, Exemplificaremos.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Marina, filha do sr. Luiz C. da Silva;
— a senhorita Oscarlina, filha do sr. Thimoteo Queiroz de Lacerda Pinto;
— a sra. d. Maria Esther Ribeiro de Saboya, esposa do sr. dr. Arthur Saboya, director da Repartição de Obras Municipaes;
— a sra. d. Ignez Gama, esposa do sr. coronel reformado Alexandre Gama;
— a sra. d. Aurea R. Alves, esposa do sr. Alberto R. Alves;
— a sra. d. Maria C. Pinho, esposa do sr. João F. Pinho;
— a sra. d. Amelia Costa, esposa do sr. Leopoldo Rodrigues da Costa;
— a sra. d. Jandyra Coelho, esposa do dr. Norberto Coelho;
— a sra. d. Cecilia Costa Cencetti, esposa do sr. Marano Cencetti;
— o sr. Emilio Santiago de Oliveira;
— o sr. Francisco Cardoso, funccionario da Repartição de Aguas;
— o sr. Alcides Eugenio de Assis;
— o sr. dr. Thiago Monteiro, engenheiro da Secretaria de Obras Publicas;
— o sr. Victor Morse, nosso collega de imprensa.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Antonio Martins Junior, funccionario do Serviço Sanitario filho do sr. Antonio Martins, já fallecido e da sra. d. Maria Augusta Martins com a senhorita Nathalina Garrone, filha do sr. Francisco Garrone e da sra. d. Felicita Umberta Garrone.

— São noivos nesta capital, o sr. Alfredo Arguinellis, funccionario do Serviço Sanitario, e a senhorita Emilia Michelucci, filha do sr. João Valentini Michelucci, já fallecido, e da sra. d. Paulina Michelucci.

NUPCIAS

Realizou-se sabbado ultimo nesta Capital, o enlace matrimonial do sr. Italo Bozzani, architecto aqui domiciliado, filho do sr. Gherardo Bozzani e da sra. d. Alice Prado França, residentes em Rio Preto, com a senhorita Maria Antonietta Barbugli, filha do dr. José Barbugli e da sra. d. Thereza Barbugli, residentes em Araraquara. Serviram de testemunhas no acto civil, por parte do noivo, o dr. José Barbugli e senhora e, por parte da noiva, o sr. J. Faria de Oliveira. No acto religioso, que se realizou na matriz da Consolação, serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. J. Faria de Oliveira e a sra. d. Thereza Barbugli e, por parte da noiva, o sr. dr. José Bargli, e a senhorita Maria Thereza Sanclini.

Os noivos seguiram para o Guarujá.

— Realizou-se sabbado ultimo, na matriz de Cayeiras, o enlace matrimonial do sr. José Bifulco, filho do sr. Archangelo Bifulco e da sra. d. Josephina Bifulco, com a senhorita Dirce, filha do sr. Luiz Gramorelli e da sra. d. Isolina Gramorelli.

Serviram de testemunhas na cerimonia religiosa o sr. Dulio de Freitas e senhora.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Accilio de Oliveira, funccionario da "Brasital S|A" desta praça, e da sra. d. Erna von Poseck de Oliveira, com o nascimento do menino Ditmar.

— Nasceu ha dias nesta Capital, a menina Inah, filha do sr. Olegario Alves de Carvalho, aspirante da Força Publica residente em Jaçanã e da sra. d. Benedicta Ribeiro de Carvalho.

— O lar do sr. Francisco Antonio de Souza Netto, auxiliar da firma Barros Loureiro, e da sra. d. Iracema Ribeiro de Souza, acha-se enriquecido, desde domingo ultimo, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Percle Henrique.

FESTAS E BAILES

CLUBE COMMERCIAL

Na proxima sexta-feira, dia 27 do corrente, realizar-se-á a habitual reunião-dansante semanal offerecida aos associados, e suas familias, no salão de chá da séde social.

Os socios que desejarem convites poderão requisital-os na secretaria, de accôrdo com a praxe estabelecida para taes casos.

LIGA ACADEMICA

Realizar-se-á no dia 29 do corrente, no salão do Palacio Tecaryndaba, o vesperal dansante da Liga Academica, dedicado aos socios e exmas. familias.

Para essa festa servirá de ingresso o recibo do mez de julho, devendo os senhores socios retirar os convites, na séde social, com a devida antecedencia.

ESPORTE CLUBE GERMANIA

O E. C. Germania promoverá para o proximo dia 29, um sarau-dansante no Salão Germania, á rua D. José de Barros, 9.

Esse sarau é exclusivamente dedicado aos socios, que terão ingresso mediante a apresentação do recibo n.º 7, acompanhado da cadernota de identidade social.

C. R. TOSCA

O Centro Recreativo Tosca levará a effeito um pique-nique em Santos dia 29 deste.

Haverá varias provas esportivas com taças e premios para rapazes e moças vencedores. O baile será realizado no Hotel Bella Vista, ao som do Jazz Band Londres. Os convites poderão ser procurados todos os dias na séde, sita á avenida Rangel Pestana, 1897, das 20 ás 22 horas.

CIRCULO PAULISTA

O Circulo Paulista fará realizar no proximo dia 4 de agosto o seu baile correspondente ao mez, promettendo revestir-se de grande brilho.

Os convites poderão ser procurados, de amanhã em diante, na séde social, das 15 ás 18 e das 20 ás 24 horas, no Parque Anhangabahú, 33, 3.º andar.

ORPHEÃO PORTUGUEZ

Commemorando o seu anniversario, que transcorrerá a 4 de agosto, o Orpheão Portuguez organisou para essa data uma grande festa que se realizará nos salões do Portugal Clube, no 6.º andar, do edificio Martinelli. Além de uma audição com varios numeros de canto por todos os orpheonistas, numero de dansas pelo grupo regional portuguez, haverá uma conferencia pelo professor Maximiliano Ximenes e, por fim, um grande baile, que começará ás 23 horas.

Os convites para essa festa começarão a ser distribuidos dentro de poucos dias, podendo os mesmos ser procurados na secretaria do proprio Orpheão Portuguez e á avenida Luiz Antonio, 191, telephone 7-2795.

EUTERPE CLUBE

Promette revestir-se de grande brilho o primeiro convescote organizado pelo Euterpe Clube.

Esta festa campestre realizar-se-á no proximo dia 12 de agosto em Santo Amaro num delicioso recanto de Villa Sophia.

A partida dar-se-á ás 6 horas e 40 minutos em bondes especiaes da praça da Sé. Os convites poderão ser procurados pelo phone 5-1541 ou á rua 3 de Dezembro, 48, 6.º andar, sala 6, das 8 ás 11 horas.

CLUBE DOS COMMERCIARIOS

O Clube dos Commerciarios offerecerá aos seus associados e exmas. familias no proximo domingo, dia 29, das 15 ás 18 horas, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 33, sobrado, mais um dos seus costumeiros vesperaes dansantes.

FALLECIMENTOS

D. MARIA ANTONIA DATRE VIOLA — Finou-se hontem, nesta capital, a sra. d. Maria Antonia Datre Viola, viuva, com cerca de 70 annos de edade.

A extincta deixa dois filhos, d. Paulina Puglisi Viola, esposa do sr. Nuncio Puglisi e Angelo Viola, solteiro. Deixa tambem dois netos: Luciano e Ivonne.

O enterro realizar-se-á hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Tamandaré, 83, para o cemiterio do Araçá.

D. JULIA PEREIRA DE ALMEIDA — Falleceu hontem, no Sanatorio Santa Catharina, a sra. d. Julia Pereira de Almeida, com 58 annos de edade, viuva do sr. Agostinho Nunes de Almeida. Deixa os seguintes filhos: Agostinho, casado com d. Maria Magalhães de Almeida, e Julieta Pereira de Almeida, solteira. Era irmã de d. Zulmira Pereira Pinto, casada com o sr. Joaquim Lopes Pinto.

O enterro realizou-se ás 11 horas de hontem, sahindo o feretro do Sanatorio Santa Catharina para o cemiterio da Quarta Parada.

D. MARIA FRONTINI RUSSO — Falleceu ante-hontem, ás 11 horas, contando 70 annos de edade, d. Maria Frontini Russo, viuva de Luciani Russo. Deixa os seguintes filhos: Achilles, casado com Aurelia Orsini, commerciante residente no Rio de Janeiro; Rosa, casada com Sylvio de Navellis; Conceição, casada com Jorge Chander; Carolina, casada com Innocencio Viola, auxiliar do Cotonificio Rodolpho Crespi; Lucia, casada com Antonio Machado dos Reis, auxiliar das I. R. F. Matarazzo; Carmelita (fallecida) que foi casada com o sr. Antonio Martins de Souza e Marietta, viuva de Natale Ferriani. Deixa tambem muitos netos e bisnetos.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro, ás 11 horas, da rua Conde de Sarzedas, 70, para o cemiterio do Araçá.

PROF. ERNESTO LEÃO BRASIL — Com a avançada edade de 80 annos, falleceu, em Presidente Prudente, o professor Ernesto Leão Brasil, antigo educador e pessoa muito estimada e conhecida neste Estado.

O finado foi propagandista da Republica e da Abolição, tendo pertencido ao Partido Republicano de Dois Corregos, de cujo clube foi orador official. Militou, durante muito tempo, na imprensa do Interior, escrevendo artigos politicos e de critica litteraria, tendo sido o fundador do "Combate" que se editou em Dois Corregos.

Em 1893 foi nomeado pelo governo de Bernardino de Campos 3.º Tabellião de Notas e Annexos de Dois Corregos, cargo que deixou poucos annos depois, voltando a exercel-o em 1902 por nova nomeação do mesmo presidente. Renunciando mais tarde, ás funcções de 3.º Tabellião dessa comarca, transferiu-se para Rio Claro, onde fundou o Collegio Brasil, exercendo ambem nessa cidade a advocacia como provisionado.

Residindo, depois, em Sorocaba, foi professor da Escola de Commercio, onde exerceu tambem a advocacia, tendo sido procurador e advogado da Camara Municipal.

Em Sorocaba militou na politica sob a direcção do dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, occupando cargos publicos.

As materias predilectas do extincto sempre foram a mathematica e o latim.

O finado era casado com d. Francisca Leontina de Carvalho Brasil e pae do dr. Tito Livio Brasil, presidente da 3.ª sub-secção da Ordem dos Advogados do Brasil (secção de São Paulo) com séde em Presidente Prudente, e presidente do Partido Constitucionalista da mesma cidade. O seu sepultamento realizou-se no dia 15 do corrente ás 16 horas, tendo sahido o feretro com grande acompanhamento da residencia de seu filho para a necropole municipal.

Viam-se muitas corôas e flores sobre o coche funerario.

D. ANNA CANDIDA OLIVA DE TOLEDO — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Anna Candida Oliva de Toledo, viuva do coronel Joaquim Floriano de Toledo.

A extincta deixa os seguintes filhos: d. Isolina de Toledo Ribeiro, casada com o dr. Carlos Ribeiro; d. Maria de Lourdes de Toledo Abreu, casada com o dr. Aristides Salles Abreu; dr. Luiz Oliva de Toledo, casado com d. Anna Candida Monteiro de Toledo e sr. Pablo Oliva de Toledo, casado com d. Alice Prado de Toledo.

Deixa ainda nove netos. O sepultamento dar-se-á hoje, ás 11 horas, sahindo o feretro da rua Augusta, 365, para o cemiterio da Consolação.

A familia pede que não sejam enviadas flores e corôas.

O sr. Antonio Carlos vae visitar a A. B. I.

RIO, 24 (H.) — Na proxima quinta-feira o sr. Antonio Carlos visitará a séde da Associação Brasileira de Imprensa, onde será recebido pela directoria e socios.

Associações

LIGA DE DEFESA PAULISTA

O "comité" central da Liga de Defesa Paulista, representando o pensamento do voluntariado que combateu no sector de Cunha em 1932, convida todos os representantes de batalhões que tomaram parte no combate de 23 de agosto de 1932, para uma reunião, na proxima sexta-feira, dia 27, na séde do "comité", afim de se estabelecer o modo de ser condignamente commemorado aquelle feito, que cobriu de gloria as armas paulistas.

Tomaram parte naquelle combate, além das forças da Liga de Defesa Paulista, a Legião Negra, 1.º B. C. P. da Força Publica, 4.º B. C. do Exercito, Batalhão Archidiosecano e "General Osorio".

CONFEDERAÇÃO DOS CAPACETES DE AÇO

A commissão que tem a seu cargo a confecção do livro, em que figurarão as biographias e os retratos dos voluntarios que tombaram pela causa de São Paulo, solicita, por nosso intermedio, os dados sobre os voluntarios:

[illegible] Gomes — fallecido no combate de Pedra Branca, nas proximidades de Agua Santa Rosa ou Virtuosas, em 27 de julho de 1932 e sepultado no cemiterio de Campos Novos de Cunha.

José [illegible] — voluntario de Ribeirão Preto, ferido em Canindé e sepultado em Ribeirão Preto. Pertenceu ao destacamento do major Luiz de Faria e Sousa, sector de Igarapava.

Toda a correspondencia deve ser endereçada á Commissão Pró-Livro do Soldado Paulista — Confederação dos Capacetes de Aço de São Paulo, rua 11 de Agosto, 18, 2.º andar.

UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Realiza-se hoje, ás 20 horas em ponto, na séde social deste syndicato operario, a ultima reunião do Conselho Geral de Representantes, deste mez.

Varios assumptos de interesse immediato para a corporação deverão ser tratados nesta reunião. Férias e salario minimo são os dois pontos mais importantes que a assembléa terá de esclarecer.

Por conseguinte, a directoria pede aos representantes o pontual comparecimento a hora acima mencionada.

UNIÃO NACIONAL DOS HOMENS DE CÔR

Já foi designada pelo Directorio Central a commissão que deverá realizar comicios de propaganda em São Bernardo, São Caetano, Itaquera, Santo Amaro e Campinas.

Esses comicios, que serão levados a effeito em salões contractados para esse fim, terão inicio no proximo sabbado.

— Na séde central da "União Nacional", á rua 11 de Agosto, 66, 2.º andar, continúa intenso o alistamento eleitoral, que funcciona diariamente, das 8 ás 20 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS HOTELEIROS

A Associação dos Hoteleiros do Estado de São Paulo enviou-nos o seguinte communicado:

"O secretario da Fazenda acaba de nomear, para fazer parte da commissão encarregada de estudar o imposto sobre hospedagens e refeições, o sr. Abel Corrêa Lemos, como representante desta associação, e da qual é primeiro secretario.

A associação, de ha muito se vem empenhando pela abolição do alludido imposto, tendo tido o seu memorial, dirigido ao interventor no Estado, o seguinte despacho: — "Qualquer modificação do systema tributario só deverá ser feita depois de promulgada a Constituição Federal".

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE SALÕES DE BARBEIROS

A "Associação dos Proprietarios de Salões de Barbeiros de São Paulo", realiza hoje, ás 21 horas, na séde social, á rua José Bonifacio n.º 102, uma reunião, para a qual pede a presença de todos os directores.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO

Realizou este Instituto a 12.ª sessão regimental do corrente anno, sob a presidencia do dr. José Torres de Oliveira, que, depois de justificar a ausencia do 1.º secretario, nomeou uma commissão composta dos srs. drs. Frederico Brotero, João B. de Campos Aguirre e Geraldo Ruffolo, afim de introduzir no recinto o socio assistente dr. Carlos da Silveira, que tomou posse da sua cadeira.

O presidente dirigiu-lhe uma saudação, respondendo o recipiendario.

O expediente constou das seguintes cartas: do dr. Goffredo Telles, agradecendo as homenagens prestadas á memoria da socia honoraria sra. d. Olivia Guedes Penteado; do padre Murillo Moutinho, agradecendo do haver sido escolhido socio assistente do Instituto; do director do Instituto "Dante Alighieri", offerecendo um exemplar do livro "Garibaldi Condottiero", e do dr. F. A. de Moura Campos, pedindo informações sobre costumes indigenas.

Foram accusadas outras ofertas.

SYNDICATO MEDICO VETERINARIO

Realizou-se ante-hontem uma grande reunião de medicos veterinarios, a que compareceu elevado numero de profissionaes, ficando deliberada a organização do Syndicato Medico Veterinario do Estado de São Paulo e nomeada, para tal fim, uma commissão, composta dos drs. Moacyr Monteiro, Olyntho Alves Rodrigues e A. M. Penha, que, empossada, passou a funccionar diariamente, dando expediente das 12 ás 17 horas, na sua séde provisoria, á praça da Sé, 43 — 2.º andar, sala 221, onde attenderá aos interessados que a procurem.

A commissão organizadora do Syndicato conta desde já com o apoio do Consorcio Medico Veterinario de S. Paulo, de diversos Centros Academicos de Medicina Veterinaria e de profissionaes do interior do Estado e do Rio de Janeiro.

E' grande o enthusiasmo reinante nos meios veterinarios pela organização syndical da classe, cujo emprehendimento e primazia cabem mais uma vez a S. Paulo.

SYNDICATO DOS MARCENEIROS, CARPINTEIROS E CLASSES ANNEXAS

Foi fundado nesta capital, em 10 do corrente mez, o Syndicato dos Marceneiros, Carpinteiros e Classes Annexas, com séde a praça da Sé n.º 53, Palacete Santa Helena, 2.º, sobreloja, sala 56.

A directoria pede a todos interessados, trabalhadores em madeira, como sejam marceneiros, carpinteiros, entalhadores, torneiros, machinistas, lustradores, etc., a comparecerem para syndicalizar-se, achando-se o expediente aberto das 20 ás 22 horas.

CLUBE PAULISTA DA ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA

A idéa da fundação do Clube Paulista da Associação Civica Feminina tem alcançado uma acceitação enthusiastica por parte das moças e senhoras da nossa sociedade.

Trata-se de um clube feminino que proporcionará aos seus membros diversões variadas, esportivas, literarias, offerecendo-lhes occasião para estreitar sua convivencia social.

A directoria provisoria tem trabalhado para que a inauguração deste novo ponto de reunião da elite paulistana se realize no mez de setembro em dia previamente annunciado.

Constará o clube provisoriamente de bibliotheca, sala de leitura, sala de estar, salão de gymnastica, etc. No seu programma de realizações espera sua directora d. Vicentina Mesquita de Carvalho, muito em breve, proporcionar ás suas socias, chás-dansantes quinzenaes e uma séde de campo, onde ellas poderão passar agradaveis momentos em contacto directo com a natureza.

O Club Paulista recebeu até hoje os seguintes donativos: de Saraiva e Cia., Livraria Academica e Agencia Exprinter, que agradece por intermedio deste jornal.

Para qualquer informação, telephone: — 2-1221, Associação Civica Feminina, Rua Libero Badaró 41, 10.º andar.

Noticias do Interior

SANTOS

(Da nossa succursal, em 24)

REMOVIDO PARA S. CARLOS O PROF. NICOLAU PRIOLLI — O professor Nicolau Priolli, que vinha desempenhando o cargo de director do Instituto "D. Escholastica Rosa", agora transformado, por acto do governo, em Escola Profissional Secundaria Mixta, acaba de ser transferido para a directoria da Escola Profissional Secundaria de S. Carlos. O ex-director do Instituto "D. Escholastica Rosa", que gozava nesta cidade de geral estima, seguiu hoje com destino áquella cidade onde vae exercer suas novas funcções, tendo embarcado no trem de 9 horas. A' estação da Ingleza compareceu grande numero de pessoas de sua amizade.

ANNIVERSARIO DA ESCOLA PORTUGUEZA — Occorre hoje a passagem do 13.º anniversario da fundação da Escola Portugueza, destinada a filhos de portuguezes seus associados, e que conta actualmente com 138 alumnos matriculados, sendo 74 meninos e 64 meninas. Até agora, já receberam instrucção ... 1.300 creanças, naquella escola.

A Escola Portugueza tem actualmente a seguinte directoria:

Presidente, Americo Marques; vice-presidente, Amaro Lopes Martins; 1.º secretario, Alberto Loureiro Valente; 2.º dito, Antonio Tavares da Silva; 1.º thesoureiro, João Coelho; 2.º dito, Antonio Antunes Caetano; bibliothecario, Manuel Francisco Simões. Commissão de exame de contas: Fernando M. Pinho da Rocha, José Moutinho e Alcino de Carvalho.

— No proximo dia 29, domingo, ás 13,30 horas, será commemorada condignamente, em sua séde social, a referida ephemeride.

GREVE DOS PADEIROS E CONFEITEIROS — Declararam-se em gréve os empregados em padarias e confeitarias, com o fim de pleitearem o cumprimento da lei de férias, lei de oito horas e augmento de salarios.

CENTRO ESPERANTISTA DE SANTOS — O Centro Esperantista de Santos realizará, amanhã, ás 20,30 horas, no salão do Real Centro Portuguez, á rua Amador Bueno, um festival artistico com o concurso do Gremio Dramatico "Almeida Garret". Do programma consta a representação da comedia em 2 actos, "O vizinho do andar de cima", fazendo-se ouvir nos intervallos o "Jazz-Orchestra São Paulo".

RECITAL DE CANTO — O conhecido tenor patricio Marçal Fernandes levará a effeito, no proximo dia 9 de agosto, no salão nobre da Associação Athletica Americana, um recital de despedida, dedicado á sociedade e ao commercio santistas.

Para essa noite de arte, o festejado tenor está organizando um programma attrahente.

O maestro Marcello Paranaguá, o barytono Santista Francisco Egydio Martins emprestarão seu concurso ao concerto de Marçal Fernandes.

ASSALTADO E ROUBADO — Quando transitava por uns terrenos devolutos pertencentes á Cia. Docas, nas immediações do Mercado, hoje, por volta de 2,30, o operario Antonio Rocha foi aggredido a pau por diversos individuos que, depois de o ferirem gravemente na cabeça, deixando-o estendido no solo, sem sentido, o roubaram, tirando-lhe o paletot que vestia, cincoenta e tantos mil réis em dinheiro, um relogio e uma corrente de ouro. A victima foi soccorrida por outras pessoas que passaram pelo local, as quaes chamaram a ambulancia, onde Antonio Rocha foi transportado á Santa Casa, ahi sendo convenientemente medicado. Os aggressores e assaltantes evadiram-se, não tendo sido reconhecidos pela victima.

MENOR ATROPELADA POR UM AUTOMOVEL — Deu-se hoje ás 8,30 horas, na rua Senador Feijó um atropelamento por automovel, do qual foi victima a menor Isaura, de 10 annos de edade, filha de Carolino Lopes e Antonia Lopes, residentes áquella via publica non. 386.

Quando atravessava a rua, foi essa menina atropelada pelo automovel de chapa de aluguel n.º 272, que era conduzido pelo seu proprietario Custodio Lessa Olivé, de 30 annos, funccionario da Alfandega, e residente á rua Bahia, 84.

A pequena victima foi conduzida para o hospital da Santa Casa, onde se acha internada, tendo a 1.ª delegacia instaurado o respectivo inquerito.

DR. PEDRO DE ALCANTARA C. DE OLIVEIRA — Acha-se em vias de completo restabelecimento, o dr. Pedro de Alcantara Carvalho de Oliveira, delegado regional de Policia, que no mez passado foi victima de grave accidente automobilistico na estrada do Mar.

Aquella autoridade que por estes dias obterá alta do hospital da Santa Casa de Misericordia, esteve hontem, na Delegacia Regional.

CENTRO DOS ESTUDANTES DE SANTOS — A directoria do Centro dos Estudantes fará realizar no proximo dia 29 do corrente, uma excursão a São Paulo, em visita de estudos, á Penitenciaria do Estado.

A partida dar-se-á pelo trem das 8 horas, e o regresso por um dos ultimos trens.

Acompanhará os excursionistas, o professor dr. Alvaro Parente, professor da Associação Instructiva José Bonifacio e do Lyceu Brasil.

A entrega das importancias referentes deverá dar-se até o proximo dia 27 do corrente.

Aquelle que não a fizer até aquelle dia, perderá o direito á excursão.

NOIVADO — O sr. Francisco [illegible] Santos, auxiliar do commercio local e filho do sr. Francisco Augusto dos Santos e de d. Nena [illegible] Santos, contractou seu casamento com a senhorita Henriqueta, filha do sr. Jorge Arthur Marques conferente da Alfandega local, e de d. Alice Ferreira Marques.

NASCIMENTO — Com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de seu progenitor, acha-se em festa o lar do sr. João Baptista, representante da Cia. Armour, nesta cidade, e de sua exma. esposa, d. Aracy Lopes Baptista.

ESQUADRILHA DE BOMBARDEIO — Partiu para o Rio, ás 10 horas, a esquadrilha naval de bombardeio que toma parte nas actuaes manobras.

A esquadrilha é chefiada pelo commandante Reynaldo Carvalho.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 24)

MAJOR FIRMINO G. SILVEIRA — Passa hoje o anniversario natalicio do major Firmino Gonçalves Silveira, sub-commandante do 8.º B. C. P., aquartellado nesta cidade.

PRISÃO DE VAGABUNDOS — Pela patrulha volante da Guarda Civil, foram presos no Largo do Mercado os conhecidos vagabundos Dolor Macedo e Marianno Ferreira.

FALLECIMENTOS — Falleceram hoje nesta cidade:

D. Virginia da Costa Corrêa, de 46 annos de idade, casada com o sr. Manuel Corrêa, não deixando filhos.

Luiz Ceará, de poucos dias de vida, filho de Benedicto Ceará e d. Maria Apparecida Ceará.

Elza Martins, de 3 annos de edade, filha de Bazilio Martins e d. Christiana Martins.

Lourdes Luiz, de 2 annos de edade, filha de Antonio Luiz e d. Maria José Luiz.

QUANDO PRETENDIA AGIR FOI PRESO O CELEBRE PUNGUISTA "MIUDINHO" — Hontem, ás 19,30 horas, quando pretendia agir na estação da Paulista, no trem P. 15, foi preso o punguista Joaquim Melchiades, mais conhecido por "Miudinho".

Hoje, devidamente escoltado, "Miudinho" foi remettido para o Gabinete de Investigações, da capital.

AINDA O CRIME DE VILLA AMERICANA — Em data de hontem o commandante do 8.º B. C. P., aquartelado nesta cidade, solicitou a exclusão da Força Publica do soldado Joaquim Rodrigues, autor do assassinato de seu companheiro José Benedicto Dias Pereira, facto esse occorrido em Villa Americana.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 25:

"São Carlos" — Uma reportagem de estouro, com Claudette Colbert.

"Rink" — Um sonho dourado, com Lilian Harvey.

"Republica" — Esperto contra sabido, com Baby Le Roy.

"Colyseu" — Esperto contra sabido.

"Circo Seysel" — Nhô Manduca e o Vira.

"Circo Arethuza" — Noite de luar.

MISSA FUNEBRE — Realiza-se no dia 24, ás 8 horas, no altar-mór da matriz do Carmo, a missa de 30.º dia, por intenção de Arsenio Pompilio de Camargo.

MAIS UM FURTO EM UM ESTABELECIMENTO ESCOLAR — Na madrugada de hoje o predio do 4.º Grupo Escolar, sito á Avenida Andrade Neves, foi visitado pelos larapios, que de lá subtrahiram diversos objectos, não conseguindo arrombar a porta do gabinete dentario, em cujo local deixaram vestigios.

A policia tomou conhecimento do facto.

MAU AMIGO — Mathias Rabonô, residente na capital, estando sem collocação, veiu para esta cidade, hospedando-se em casa de seu amigo Fausto Pegoraro, residente na Villa Marietta.

Hontem, Rabonô falsificou a firma de Pegoraro e apoderando-se da caderneta da Caixa Economica, pertencente ao mesmo, levantou a importancia de 350$000, que Pegoraro tinha ali depositada.

Dada communicação á policia, foi effectuada a prisão de Rabonô, no momento em que pretendia embarcar para São Paulo.

Rabonô foi recolhido ao xadrez da policia, sendo aberto inquerito a respeito.

DUARTINA

(Do nosso correspondente, em 21)

CONSTITUIÇÃO — A promulgação da Constituição causou grande contentamento nesta cidade, tendo havido uma passeata da banda musical e varios discursos. Realizou-se ainda um baile.

POSTO ELEITORAL — Foi inaugurado festivamente o posto eleitoral do P. R. P. á Avenida S. Paulo, estando bastante movimentado o serviço de alistamento.

ANNIVERSARIO — Fez annos hontem o sr. Jerfenson Salles de Abreu, industrial residente nesta cidade, tendo os seus amigos lhe offerecido um lauto almoço.

Ao champagne falaram, enaltecendo as qualidades do anniversariante os srs. dr. Pericles de Toledo Piza e Antonio de Souza, tendo agradecido em nome do anniversariante o sr. Manoel S. Cavalcanti.

Tambem festejaram os seus anniversarios natalicios, as senhoritas: Maria Prado, prendada filha do sr. Tito Livio do Prado e Maria Primo Theodora, irmã do industrial José Primo Theodoro.

PIRASSUNUNGA

(Do nosso correspondente, em 21)

COM O CORREIO — A agencia do Correio local, não está recebendo registrados, com grave prejuizo para o publico.

Procurando saber a causa dessa anormalidade, fomos informados na agencia do Correio, haver falta de talões para recibo apesar de haver o encarregado feito pedido por officio expresso.

REDEMPÇÃO

(Do nosso correspondente, em 7)

ANNEXAÇÃO DO MUNICIPIO — O nosso actual districto de Paz já está soffrendo as consequencias decorrentes da sua annexação ao municipio de Jambeiro. Os funccionarios daqui, que, a despeito da escassez de rendas, recebiam os seus modestos vencimentos com pontualidade, estão no regime dos vencimentos em atrazo. A Prefeitura Municipal que já recebeu deste districto mais de um conto de réis, além do saldo arrecadado no acto da posse, não dispoz no mez corrente, do numerario necessario para o pagamento dos funccionarios locaes, pelo mez de junho, vencido.

SEMANA EUCHARISTICA — Reina grande animação entre o povo catholico desta parochia, pela realização, aqui, da Semana Eucharistica, de 21 a 29 do corrente, sob a direcção do virtuoso padre Evaristo Campista Cesar, digno cura da cathedral de Taubaté.

FESTA DE SANTA CRUZ — Consta-nos que a festa da padroeira desta paroquia, Santa Cruz, que, por motivos varios, deixou de ser realizada na occasião habitual, terá logar nos dias 26, 27, 28 e 29 do corrente. Por essa occasião, é provavel que se faça ouvir ao povo da parochia, occupando a tribuna sacra do nosso templo, o padre Carlos Ortiz. Virá tambem a corporação musical "Santa Cecilia", da visinha cidade de São Luiz do Parahytinga.

PENNAPOLIS

(Do correspondente, em 12)

ALISTAMENTO ELEITORAL DO P. R. P. — Proseguem, activamente, em todo o municipio, os serviços de alistamento de eleitores do Partido Republicano Paulista. Na ultima semana, nada menos de cincoenta novos cidadãos requereram qualificação. Entretanto, a falta de juiz eleitoral na comarca e nas vizinhas, difficulta multissimo o alistamento, de vez que os requerimentos têm de ser remettidos á comarca de Piraju', para despacho.

NOVE DE JULHO — Foram muito concorridas as solennidades realizadas nesta cidade, em commemoração á passagem do segundo anniversario da revolução constitucionalista. Constaram de missa campal, celebrada no campo de aviação, e, á tarde, de uma sessão civica realizada no Cine Avenida, para a entrega das bandeiras do invicto 6.º B. C. V. que operou no Sul de Matto Grosso, ao corpo docente do grupo escolar local, onde ficarão guardadas.

Para São Paulo, onde foram tomar parte nas commemorações, seguiram muitos voluntarios.

CADEIA PUBLICA — Desde muito que Pennapolis necessita de um predio novo, apropriado para a installação da Cadeia Publica. O m. m. juiz de direito, dr. Francisco Motta Junior, quando da ultima correição ali realizada, fez constar expressamente do termo lavrado, o lamentavel estado de conservação, falta de hygiene e segurança em que a mesma se acha, remettendo copia desse termo ao governo do Estado, com pedido de providencias a respeito.

Aspiração antiga dos moradores de Pennapolis, a construcção de nova cadeia e edificio do Forum, que tambem se acha installado deficientemente, vem-se tornando, cada dia que passa, de urgente necessidade. Com as ultimas chuvas e devido aos formigueiros que vêm minando os alicerces do archaico predio onde a mesma se acha installada, as paredes ameaçam ruir, sendo necessario que fossem ellas escoradas.

REGRESSO — De Ribeirão Preto, onde foi gozar as férias regulamentares, regressou a esta cidade o dr. Eugenio Teixeira de Andrade, juiz substituto do 17.º districto judicial, com séde nesta comarca. S. excia., que veiu acompanhado da exma. familia, reassumiu o exercicio do seu cargo e assumiu a jurisdicção da comarca, em virtude de se achar licenciado o juiz effectivo.

RIBEIRÃO DOS INDIOS

(Do correspondente, em 13)

FUTEBOL — Realizou-se, no dia 8 p. p., a inauguração do Palestra F. C., associação fundada nesta villa, a 14 de junho p. p. Ao acto inaugural compareceu grande numero de pessoas, sendo presidido pelo sr. dr. Pedro Martha, m. m. juiz de direito da comarca de Santo Anastacio.

Aos presentes a Directoria do clube offereceu lauta mesa de doces.

A' tarde, realizou-se a kermesse, terminando a festa com animado baile que se prolongou até altas horas.

A directoria desta associação é composta dos srs Luiz Marin, presidente; Lourenço Zanfolin, vice-presidente; Angelo Marin, thesoureiro; Henrique Nicolino Rinoldi, secretario; Antonio Bueno da Costa, procurador; e Plinio Carvalho, director esportivo. José Primo Mancini, Antonio Cangussu', João Bortolan, Baptista Galvão, Paulo Hodlich e João Platero, membros do Conselho Fiscal e de Syndicancia.

O seu campo de esportes deverá ser inaugurado no dia 5 de agosto, tendo sido convidado o Martins F. C., de José Theodoro.

VISITANTES — Estiveram entre nós, os srs. dr. Arêa Leão, Verissimo de Azevedo Caboclo, Manoel S. Caboclo, João de Lima Vioti, todos residentes em Santo Anastacio.

FESTA — Realiza-se, nos dias 4, 5 e 6, a tradicional festa de S. Bom Jesus e que promette ser bastante concorrida.

ITU'

(Do nosso correspondente, em 19)

ALISTAMENTO ELEITORAL — Prosegue com grande animação e enthusiasmo os trabalhos de qualificação eleitoral na séde do P. R. P. installada no predio n.º 14, da rua Barão do Itahim (residencia do dr. Lilico Sampaio). O numero de alistados é consideravel, e com a chegada, ha dias, do dr. José A. Sampaio, prestigioso chefe politico local, mais se intensificou esse serviço eleitoral, devendo o Partido Republicano Paulista, nas proximas eleições, apresentar-se confiante na victoria.

A NOVA CONSTITUIÇÃO — A noticia da promulgação da Nova Constituição causou aqui geral contentamento, pois esse facto representa mais uma gloria para S. Paulo.

LIGA CATHOLICA — Tambem a Liga Eleitoral Catholica deverá, brevemente abrir a sua séde, afim de proseguir no alistamento de eleitores e para concorrer ás proximas eleições á Constituinte Estadual.

FESTA DE N. S. DO CARMO — Teve inicio no dia 13, a novena, a grande orchestra, em louvor a Nossa Senhora do Carmo. A festa realiza-se no dia 22, com missas de communhão geral ás 5 e ás 7 horas. A's 10 horas, solenne missa cantada, com sermão ao Evangelho. A' tarde imponente procissão, em que tomarão parte todas as associações religiosas da Egreja do Carmo. A' entrada haverá sermão, tantum-ergo e benção do S. S. Nos tres ultimos dias da novena e na missa cantada pregará o revdmo. frei Modesto de Rezende, dos frades capuchinhos de Piracicaba. Nos dias 19, 20, 21 e 22 haverá leilões em beneficio da festa.

PROMISSÃO

(Do correspondente, em 10)

NOVE DE JULHO — Revestiram-se de excepcional brilho, nesta cidade, os festejos commemorativos da data civica que traçou com letras de ouro a pagina mais fulgurante da historia bandeirante.

A's seis horas da manhã, grande massa popular, precedida da banda de musica local, tendo á frente a bandeira de São Paulo, percorreu, entre vivas a São Paulo e ao som de hymnos patrioticos, as principaes ruas da cidade.

A's oito horas, no jardim publico, foi celebrada solenne missa campal em suffragio dos que tombaram nas trincheiras constitucionalistas seguindo-se, logo após, uma romaria ao cemiterio local, onde foram levadas flores em profusão, homenagem symbolica ao soldado desconhecido.

A' tarde, foi levado a effeito um grande comicio, tendo falado varios oradores.

EDITAES

CONCURSO PARA MUSICO

De ordem do Sr. Coronel Commandante do 5.º BATALHÃO DE CAÇADORES, faço saber que se realizará, no dia 1.º de Agosto proximo, no quartel deste Batalhão, um concurso para preenchimento das vagas de musicos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, existentes na respectiva Banda de Musica.

Para melhores informações, os concurrentes deverão se entender com o sr. 1.º Ten. Ajudante do B. C., diariamente, das 11 ás 15 horas (com excepção das quartas-feiras e sabbados) no quartel acima referido.

Quartel em São Paulo, 20 de Julho de 1934.

(a.) Dacio Cesar, 1.º Ten. Ajudt.

Secção Commercial

CAMBIO — TITULOS — CAFE' — ALGODÃO E GENEROS

CAFÉ

SANTOS

O mercado de café a termo, contracto "A", na abertura, foi firme, sem negocios, registando-se altas de $100 a $300, ficando sómente o mez presente inalterado. No fechamento, o mercado foi paralysado.

Para o contracto "B", o mercado, abriu fraco, com 1.000 saccas vendidas, com alta de $025 e baixa de $025 a $125. No fechamento o mercado foi calmo, com mais 1.500 saccas vendidas, accusando baixas parciaes de $025 a $100.

O preço official do disponivel, reflectindo a calmaria da rua, cahiu para 15$500. Mercado declarado calmo.

O mercado de café disponivel esteve, hontem, em posição pouco mais calma, encontrando, os lotes offerecidos, difficuldades na obtenção de offertas, devido ao accentuado desinteresse dos exportadores que se encontram no momento totalmente desprovidos de ordens do exterior, e naturalmente evitam effectuar compras para fazerem "stock". Os negocios feitos durante o dia foram pequenos. Nova York apresentou-se com poucas oscillações, apresentando os pregões seguintes baixas mais accentuadas.

Os despachos de hontem, foram de 41.243 saccas.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponivel — 15$500 por 10 kilos.
Mercado — Calmo.

TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech
Julho	17$650	17$650
Agosto	17$950	17$950
Setembro	18$200	18$200
Outubro	18$200	18$200
Novembro	18$200	18$200
Dezembro	18$200	18$200
Janeiro	18$300	18$300
Fevereiro	18$200	18$200
Março	18$200	18$200
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Paral.

Contracto "B":

	Abert.	Fech.
Julho	15$050	15$025
Agosto	15$075	15$075
Setembro	15$300	15$250
Outubro	15$426	15$425
Novembro	15$475	15$450
Dezembro	15$526	15$500
Janeiro	15$500	15$500
Fevereiro	15$475	15$425
Março	15$475	15$425
Vendas	1.000	1.000
Mercado	Fraco	Fraco

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual Saccas	Anno pass. Saccas
Passagens:		
Dia 24	29 810	28.012
Do mez	587.548	700.576
Da safra	587.548	700.576
Entradas:		
Dia 24	21 210	Domingo
Do mez	532.997	"
Da safra	532.997	"
Embarques:		
Dia 24	2.362	"
Do mez	349.944	"
Da safra	349.944	"
Despachos:		
Dia 24	41.243	57.679
Do mez	395.318	853.615
Da safra	395.318	853.615
Existencia	2.486.455	Domingo
Disponivel	15$500	13$000
Mercado	Calmo	Calmo

RECEBEDORIA DE RENDAS

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 24.

Para NOVA YORK:
Pinto e Cia., 250 saccas; Ramos Silva e Cia., 375; Alm. Prado e Cia., 759; E. Johnston e Cia. Ltd., 250; Soc. Nac. Exportadora Ltda., 575; American Coffee Corp. Ltd., 1.000; Naumann Gepp e Cia. Ltd., 6.958; Mac. Laughlim, 657; Leon Hazen e Cia., 1.000; Silva Ferreira e Cia., 50.

Para o HAVRE:
M. Lionello e Cia., 25 saccas; Pedro José, 110; Nossack e Cia., 803; Sampaio Bueno e Cia., 363; Cia. Prado Chaves, 175.

Para NOVA ORLEANS:
Ramos Silva e Cia., 100 saccas; Soc. Nac. Exportadora Ltd., 500; Theodor Wille e Cia., 2.088; Cia. Leme Ferreira, 50; Hard Rand e Cia., 1.000; Sampaio Bueno e Cia., 50.

Para MESSINA:
M. Lionello, 13 saccas.

Para LOS ANGELES:
Al. Prado e Cia., 500 saccas.

Para SEATTLE:
Alm. Prado e Cia., 500 saccas; Hard Rand e Cia., 500.

Para NAPOLES:
Exp. Rubiac Ltd., 250 saccas.

Para GENOVA:
Henrique Penteado e Cia., 200 saccas; Martins Gregory e Cia. Ltd., 38; Naumann Gepp e Cia. Ltd., 93; Cia. Leme Ferreira, 250.

Para SINGAPORE:
Martins Gregory e Cia. Ltd., 8 saccas.

Para ROTTERDAM:
Alm. Prado e Cia., 13 saccas.

Para HAMBURGO:
Alm. Prado e Cia., 20 saccas; Hermann Gaih e Cia., 625.

Para BREMEN:
Alm. Prado e Cia., 37 saccas.

Para COPENHAGUEN:
Alm. Prado e Cia., 66 saccas; Cia. Prado Chaves, 50.

Para HOUSTON:
Theodor Wille e Cia. Ltd., 1.583 saccas; Elias Elbas, 151.

Para TACOME:
Hard Rand e Cia., 300 saccas.

Para SAN FRANCISCO:
Hard Rand e Cia., 250 saccas.

Para HELSINGBORG:
Hard Rand e Cia., 1.375 saccas.

Para ANTUERPIA:
Hard Rand e Cia., 1.500 saccas; Cia. Prado Chaves, 25.

Para AMSTERDAM:
Nossack e Cia., 9 saccas.

Para GOTHEMBURGO:
Cia. Prado Chaves, 175 saccas; Junq. Meirelles e Cia., 102.

Para STOCKOLMO:
Cia. Prado Chaves, 51 saccas; Junq. Meirelles e Cia., 141.

Para HALMSTAD:
Cia. Prado Chaves, 63 saccas.

Para [illegible]:
Cia. Prado Chaves, 39 saccas.

Para [illegible]BORG:
Cia. Prado Chaves, 26; Junq. Meirelles e Cia., 177.

Para [illegible]
Cia. Prado Chaves, 20 saccas.

Para GEFLE:
Junq. Meirelles e Cia., 77 saccas.

Para MALMO:
Cia. Prado Chaves, 41 saccas; Junq. Meirelles e Cia., 30.

Para AHUS:
Junq. Meirelles e Cia., 26.

Para o CONSUMO:
Diversos, 3 saccas.
Total: 37.314 saccas.

CAFE' MINEIRO

Para NOVA YORK:
Soc. Nac. Exportadora 175 saccas; Leon Israel e Cia., S. A., 399.

Para MONTREAL:
American Coffee Corp. Inc., 500 saccas.
Total: 1.574 saccas.

CAFE' PARANAENSE

Para STOCKOLMO:
Lima Nogueira e Cia., 1.250 saccas.

Para GUTTEMBURGO:
Lima Nogueira e Cia., 563 saccas.

Para NOVA YORK:
Naumann Gepp e Cia., 524 saccas.
Total: 2.355 saccas.
Total paulista: 37.314.
Total mineiro: 1.574.
Total paranaense: 2.355.
Total: 41.243 saccas.

Taxa de 5$: 143:563$ impostos: 42:019$500; expediente: 22:810$; sellos: 11:223$; dir. de exportação: 1:310$000. Total: 226:485$500.

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO
Typo 7 por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Julho	13$975	14$375
Agosto	13$950	14$175
Setembro	13$875	14$100
Outubro	13$825	14$075
Novembro	13$830	14$000
Dezembro	13$850	13$975
Vendas do dia	3.030	4.500
Mercado	Firme	Firme

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO
Contracto "A"

	Fech. ant.	Fech.
Julho	N/cot.	N/cot.
Agosto	"	"
Setembro	"	"
Outubro	"	"
Vendas	—	—
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	Fraco

Contracto "B"

	Fech. ant.	Fech.
Mercado	Firme	Estavel
Julho	N/cot.	N/cot.
Agosto	"	"
Setembro	"	"
Outubro	"	"
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Disponivel

Typo 7, por 10 kilos . . . 12$300
Mercado . . . Estavel

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contracto Santos
(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Julho	9.81	9.77
Setembro	10.26	10.21
Dezembro	10.40	10.35
Março	10.47	10.44

Fechamento: — Baixa de 3 a 5 pontos.

Mercado: — Estavel.
Vendas: — 5.000 saccas.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech
Julho	7.60	7.57
Setembro	7.72	7.68
Dezembro	7.83	7.82
Março	7.90	7.89

Fechamento: — Baixa de 1 a 4 pontos.
Vendas: — 5.000 saccas.
Mercado: — Estavel.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	157 1/2	157 1/4
Dezembro	159	157 3/4
Março	153 3/4	157 3/4
Maio	159	158
Vendas	2.000	2.000
Mercado	Estavel	Calmo

Fechamento — Baixa de 1/4 a 1 1/4 francos.

MERCADOS DE CAFE'

NOVA YORK, 24

ESTATISTICA DA NEW YORK COFFEE EXCHANGE

Portos da America do Norte:	Hoje	Semana anterior	Mesmo periodo anno passado
"Stock" existente	490.000	538.000	457.000
Entregas da semana	145.000	119.000	183.000
Supprimento visivel	890.000	900.000	835.000

CAFE' EMBARCADO

Relação do café embarcado em 23:
Pelo vapor finlandez "Equator":

Para Dantzig:
Theodor Wille e Cia. Ltda., 694 saccas; W. Giessler, 175 saccas; Almeida Prado e Cia., 75 saccas; Naumann, Gepp e Cia. Ltda., 15 saccas.

Para Helsingfors:
Sampaio Bueno e Cia., 550 saccas; Leon Israel e Co. S. A., 25 saccas.

Para Gdynia:
Theodor Wille e Cia. Ltda., 150 saccas; Federação Paulista das Cooperativas de Café, 125 saccas; Naumann, Gepp e Cia. Ltda., 25 saccas.

Para Turku:
Naumann, Gepp e Cia. Ltda., 50 saccas; Cia. Paulista de Exportação, 25 saccas.

Para Vupuri:
Naumann, Gepp e Cia. Ltda., 50 saccas; Cia. Paulista de Exportação, 10 saccas.

Para Helsinki:
Cia. Paulista de Exportação, 55 saccas.

Para Kotka:
Naumann, Gepp e Cia. Ltda., 25 saccas; Cia. Paulista de Exportação, 18 saccas.
Total — 2.107 saccas.

Pelo vapor norueguez "Hardanger".

Para Seattle:
Zander e Cia. Ltda., 250 saccas.

Pelo vapor inglez "Andalucia Star".

Para consumo:
Thorton e Cia. Ltda., 3 saccas.

Pelo vapor inglez "Hardwick Grange":

Para consumo:
Thorton e Cia. Ltda., 1 sacca.

Pelo vapor n[illegible] "Butiá":

Para consumo:
Ciro Marsili, 1 sacca.

TOTAL GERAL — 2.362 saccas.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

As condições geraes do mercado cambial foram hontem, semelhantes a dos dias precedentes.

As taxas fixadas pelo Banco do Brasil são ás seguintes:

A 90 d/v. — Londres, 59$592 ou 4 7/256 d.

A' vista — Londres, 60 ou 4 d. Nova York, 11$900; Genova, 1$030; Madrid, 1$640; Paris, $790; Lisboa, $545, Berlim, 4$670; Amsterdam, 8$120; Berna, 3$915; Antuerpia, ouro, 2$895; Buenos Aires, papel, 3$465; Montevidéo, ouro, 6$400.

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nos seguintes bases, para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d/v., entrega a 30 d/v.: 58$700 ou 4.11/128 d., 11$540, $755, $970 e 4$890 — á vista, 59$100 ou 4.1/16 d., 11$640, $760, $990 e 4$950; cabogramma 59$300 ou 4 3/16 d. e 11$690.

As taxas para o cambio livre foram as seguintes:

A' vista — Londres, 79$500; Genova, 1$350; Paris, 1$040; Nova York, 15$765; Madrid, 2$155; Berna, 5$135; Lisboa, $720; Buenos Aires, 3 955; Montevidéo, ouro, 6$570; Berlim, 6$135; Amsterdam, 10$655; Antuerpia, ouro 3$675.

O mercado fechou sem maiores alterações.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE SAO PAULO

Esta Camara affixou hontem a seguinte tabella de cambio, com taxas médias do dia para ter curso official:

Londres a 90 d/v.	59$592
Londres, á vista	60$000
Nova York	11$900
Paris	—
Hamburgo	4$680
Italia	1$030
Portugal	$560
Hespanha	—
Suissa	3$915
Argentina	3$465
Belgica	$560
Uruguay	—
Hollanda	—
Praga	—
Japão	—
Hungria	—
Cambio livre (£)	—
Libra	—

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d/v. Entregas a 30 d/v.

	Compras
Libras	58$700
Dollares	11$540
Francos	$755

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	79$590
Dollares	15$740
Francos	1$030
Francos suissos	5$125
Marcos	6$135
Liras	1$350
Pesetas	2$155
Escudos	$720
Francos belgas	3$675
Pesos uruguayos	6$620
Pesos argentinos	4$030
Florins	10$630

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella para curso official de cambio em moeda metallica:

Londres (90 d/v.)	59$592
Nova York (90 d/v)	11$830
Londres (á vista)	60$000
Nova York (á vista)	11$900
Paris	$790
Hamburgo	4$670
Italia	1$030
Portugal	$545
Hespanha	1$640
Suissa	3$915
Argentina	3$645
Belgica	2$810
Hollanda	8$135
Uruguay	6$400
Praga	$500
Japão	3$730
Soberanos	123$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 24 — (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	5,01,12	5,01,12
Genova	58,87	58,87
Madrid	36,87.	36,87
Lisboa	110,12	110,12
Paris	76,50	76,50
Berlim	12 97	12,97
Amsterdam	7,46	7,46
Berna	15,47	15,47
Bruxellas	21,60	21,60

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24 — (Contelburo)

Taxas a vista s/Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	5,01 57	5,04,25
Paris	6,59,00	6,59,00
Genova	8,58 00	8,58,00
Madrid	13,66 00	13,63,00
Amsterdam	67,63,00	67,65,00
Berne	32,59,00	32,59,00
Berlim	38,36	38,90
Bruxellas	23,36,00	23,36,00

TAXAS DE DESCONTO

	Fech.	Ant.
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxas de desconto em Londres, 3 mezes	27/32 %	27/32 %
Taxa de desconto em N. York, 3 mezes	3/16 %	3/16 %
Londres, cambio sobre Brux, á vista, t/vend.	1/4 %	1/4 %

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

O mercado de valores regulou hontem, no primeiro pregão da Bolsa em condições calmas, com negocios realizados apenas de 198:849$; no fechamento, entretanto, o mercado melhorou, dando assim, um volume de negocios, no valor de 338:860$000.

As transacções em ambos os pregões do dia, attingiram a 547:709$000.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

1.º PREGÃO, A'S 11 HORAS

22:000$ — Obrigações do Estado, "Café", ex-juros, 1:000$ . . . 715$000
45:000$ — Obrigações do Estado, "Café", ex-juros, 1:000$ . . . 714$000
30:000$ — Obrigações do Estado, "Mairink-Santos" 1:000$ . . . 948$000
10:000$ — Apolices Municipaes, "1931", 1:000$ . . . 1:005$000
150 Acções do Banco do Commercio e Industria, 200$ . . . 310$000
14 Acções do Banco Commercial do Estado, 60 %, 200$ . . . 220$000
160 Acções do Banco Noroéste do Estado, int. 200$ . . . 140$000
200 Acções do Banco de S. Paulo, 200$ . . . 179$000

2.º PREGÃO, A'S 15 1/2 HORAS

132:000$ — Obrigações do Estado, "1922", portador 1:000$ . . . 880$000
60:000$ — Obrigações do Estado, "Café", ex-juros, 1:000$ . . . 715$000
5:000$ — Obrigações do Estado, "Mairink-Santos", 1:000$ . . . 950$000
20:000$ — Obrigações do Estado, "Mairink-Santos", 1:000$ . . . 948$000
324 Acções do Banco do Commercio e Industria, 200$ . . . 310$000
175 Acções do Banco Commercial do Estado, int. 200$ . . . 302$000
20 Acções do Banco Noroéste do Estado, int. 200$ . . . 140$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 24

Ultimas cotações

	Vend.	Comp
Obrigações:		
"1921", port.	—	—
"1922", port.	884$	880$
Mayrink-Santos	955$	947$
Estado, Café	715$	714$
Apolices:		
Estado, 3.ª a 6.ª e 12.ª	—	740$
Idem, da 7.ª a 11.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª	—	740$
Municipaes, "1929"	1:035$	1:020$
Idem, de "1931"	—	1:000$
Idem, de "1933"	1:005$	991$
Federaes:		
União, nom.	—	810$
Camaras Municipaes:		
Amparo, 8 %	—	98$
Capital, 1913, 7 %	94$	91$
Capital, 1926, 8 %	—	99$
Jaboticabal	97$	94$
Jundiahy, 9 %	—	101$
Limeira	—	94$
S. Manoel	—	98$
S. João Bôa Vista	—	92$
Acções de bancos:		
Brasil	—	—
Commercio e Industria	312$	309$
Elec. Cayuá	—	970$
Commercial Integr.	306$	302$
Italo Brasileiro 60 %	—	278$
Estado de S. Paulo	—	275$
São Paulo	180$	170$
Noroeste, integr.	—	—
Acções de Companhias:		
Paulista, nom.	—	264$
Paulista, port. def.	—	270$
Mogyana	63$	60$
Itaquerê	—	10:000$
Paulista de Louças Esmaltadas	—	200$
Villa São Bernardo "F. de Seda"	—	550$
Debentures:		
Antarctica Paulista	—	192$5
Elect. Cayera	—	970$
Central Rio Claro 2.ª e 3.ª	—	98$
O Estado S. Paulo	—	90$

BONUS DO THESOURO

S/C, 5 "D" de 100$	94$500	94$250
S/C 10 "C" de 100$ a 1:000$	—	96$5

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SANTOS

COTAÇÃO OFFICIAL

Movimento do dia 24:

	Vend.	Comp
Apolices:		
Do Est. de S. Paulo, 6.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 7.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 8.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 9.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 10.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 11.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 12.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 13.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 14.ª série	—	—
Municipalidade de S. Paulo, 1929	—	1:015$
Municipalidade de S. Paulo, 1931	—	1:000$
Obrigações:		
Do Est. de S. Paulo, empr. de 1921	—	879$
Do Café	—	715$
Letras:		
Da Camara Municipal de S. Vicente	90$	90$
Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1913	—	89$
Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1913	—	—
Debentures:		
Da Cia. Central de Arm. Geraes	—	95$
Acções:		
Da Cia. Moinho Santista	500$	360$
Da Cia. Internacional de Armazens Geraes	—	200$
Da Cia. Central de Arm. Geraes	—	250$
Da Cia. Paulista de E. de Ferro	267$	263$
Da Cia. Mogyana de E. de Ferro	64$	59$
Da Cia. Paulista de Terras e Colonização	50$	30$
Da Cia. União dos Transportes	70$	50$
Da Cia. Constructora de Santos	1:200$	1:000$
Da Cia. Frigorifica de Santos	200$	
Da Cia. Santista de Credito Predial	—	250$
Da Cia. Progresso Predial	260$	200$
Da Cia. Casa de Saude de Santos	220$	170$
Da Cia. Agricola "Ribeiro Wright" S/A	—	505$
Do Banco Commercio e Industria	311$	307$
Do Banco Commercial do Est. de São Paulo	306$	300$
Do Banco Noroeste do Estado de São Paulo	147$	135$

BONUS DO THESOURO

	Vend.	Comp.
S/C 5.ª "D"	—	94$250

ALGODÃO

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

ABERTURA TERMO

Contracto "A" (Procedencia paulista)

Por 10 kilos

	Comp.	Vend
Presente a agosto.	—	—
Setembro a dezemb.	35$000	—

Contracto "B"

	Comp.	Vend.
Presente a dezemb.	—	—

FECHAMENTO

Contracto "A"

	Comp.	Vend.
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	34$500	—
Outubro	—	—
Novembro a dez.	34$000	—

Contracto "B"

	Comp.	Vend.
Presente a dezemb.	—	—

DISPONIVEL

Em rama, typo 5, certificado estadoal: verde, por 10 kilos, comp. 34$500 e vend. 35$000.
Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ALGODÃO EM LIVERPOOL

INGLATERRA

LIVERPOOL, 24 (Contelburo)

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	6.79	6.71
Janeiro	6.74	6.66
Março	6.74	6.66
Maio	6.73	6.65

Fechamento — Baixa de 8 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 24 (Contelburo)

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	12 99	12.85
Janeiro	13,16	12.98
Março	13 27	13.10
Maio	13.35	13.17

Fechamento — Baixa de 14 a 18 pontos.

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado a termo

ABERTURA

Assucar crystal, sacco novo

	Comp.	Vend
Presente a dezembro	S/offertas	

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro	S/offertas	

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend
Refinado, filt. especial	63$500	64$000
Refinado, filt. de 1.ª	60$500	61$000
Moido branco	55$500	56$000
Crystal de Pernambuco	54$500	55$000
Somenos	53$000	53$500
Mascavo	48$000	48$500

MERCADO DE ASSUCAR EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.
Mercado — Calmo.

Entradas:	Hoje	Ant.
Desde hontem em scs. de 60 kilos	600	—
Idem, desde 1.º de setembro	3.509.100	3.508.500
Exportação: Para:		
Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Outros portos do Sul do Brasil	—	—
Outros portos do norte do Brasil	1.000	—
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	251.900	253.300

MERCADO DE ASSUCAR DE NOVA YORK

LONDRES, 24 (Contelburo).

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
Setembro	1.72	1.71
Dezembro	1.78	1.70
Janeiro	1.79	1.79
Março	1.83	1.84

Mercado — Ap. estavel.
Baixa parcial de 1 ponto.

MERCADO DE ASSUCAR DE LONDRES

LONDRES, 24 (Contelburo).

FECHAMENTO:

	Hoje	Fech. ant.
Julho	4/ 8	4/ 8
Agosto	4/ 9 ½	4/ 9
Setembro	4/10	4/ 9 ½
Outubro	4/10 ½	4/10

ESTATISTICA

MOVIMENTO DO DIA 23

Das seguintes Companhias Paulista de Arm. Geraes, Brasileira de Armazens Geraes, Arm. Geraes de São Paulo, Arm. Geraes São Paulo, Arm. Geraes Gamba.

	Kilos
Algodão em rama	949.492
Caroço de algodão	351.837
Algodão em caroço	665.626

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de Camaras reunidas

Presidente, sr. desembargador Paula e Silva. Secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora convocada com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Polycarpo de Azevedo, Julio de Faria, Affonso de Carvalho, Achilles Ribeiro, Campos Maia, Hermogenes Silva, Sylvio Portugal, Mario Masagão, Arthur Whitaker, Junqueira Sobrinho, Abeilard Pires, Theodomiro Piza, Mario Guimarães e Vicente Mamede, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

— Em sessão de Camaras Reunidas, deliberou-se adoptar os titulos de "Côrte de Appellação" e de "desembargadores" para os seus membros, de accôrdo com a nova Constituição Federal, e tomou a Côrte conhecimento do officio do Governo do Estado, sobre a nomeação de juizes de direito para as Comarcas de Cruzeiro, Cafelandia e Biriguy e do officio do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado sobre a organização da lista de doze nome de cidadãos para nomeação de um substituto do sr. prof. Antonio de Sampaio Doria.

Presidencia

Despacho proferido nos autos de assistencia judiciaria n. 110, da capital, em que é aggravante d.ª Emma Eva Csetenyi e aggravado espolio de José Brajercsik:

"Vistos estes autos de assistencia judiciaria da capital, aggravante Emma Eva Csetenyi, aggravado, o espolio de José Brajercsik:

A aggravante requereu ao dr. juiz de direito da 3.ª vara civel, o beneficio da assistencia judiciaria, para o effeito de dar-lhe patrono que a assista nos termos de uma acção ordinaria, relevando-a das despezas do processo.

Juntou para isso, o documento de fls. 3, em que se attesta apenas, que a requerente é pessoa que não póde custear as despezas do processo.

Impugnado o pedido, o juiz de direito, por despacho de fls. 13, indeferiu, decisão essa mantida á fls. 16.

Dessa decisão o aggravo foi processado, e mais uma vez sustentado pelo dr. juiz de direito.

Nego provimento ao aggravo e confirmo a decisão recorrida por seus fundamentos.

O attestado alludido á fls. 3 não satisfaz, deante do dispositivo no art. 5.º, paragrapho unico do decreto n. 5042 de 30 de maio de 1931.

Demais, o que se prova no processo, é que a aggravante tem recursos e renda certa, como se vê do documento de fls. 9, longe pois de merecer o beneficio impetrado. Custas, pela aggravante".

SECRETARIA

Secção Administrativa

Acham-se abertos na Secretaria do Tribunal os concursos para 1.º tabellião de notas e annexos da comarca de Assis e o do juiz substituto do 20.º districto judicial, com séde em Santa Cruz do Rio Pardo, conforme os editaes que estão sendo publicados pelo "Diario Official".

Movimento de juizes

Em 16 do corrente, deixando a jurisdicção da comarca de São José do Barreiro, reassumiu o exercicio do seu cargo o dr. Domingos de Castello Branco, juiz substituto. Em 21, entrou em gozo de ferias o dr. Antonio Meira Netto, juiz de direito de Bariry.

FORUM CIVEL

Audiencias — Realiza-se, hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do Juizo da 4.ª Vara Civel, presidida pelo dr. Silva Barros.

—— A' mesma hora e no mesmo local dará audiencia o juiz da 7.ª Vara Civel, dr. Armando Fairbanks.

Fallencias e concordatas. — Fonseca Silva e Cia., estabelecidos á rua Alvares Penteado n.º 3 (Pharmacia Castor) requereram ao juiz da 1.ª Vara Civel a decretação de sua propria fallencia (1.º Officio).

—— Benedicto Ribeiro Netto requereu a fallencia de Jacintho Trani Sezeri, estabelecido á avenida São João n.º 293 (1.ª Vara —2.º Officio).

—— Por sentença do juiz da 2.ª Vara Civel, foi declarada rescindida a concordata preventiva proposta por Marchi e Cia., e, em consequencia decretada a sua fallencia, tendo sido nomeado syndico o Banco Italo-Brasileiro e marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos respectivos creditos. A reunião dos credores foi designada para o dia 23 de outubro, ás 13 e meia horas (4.º Officio).

FORUM CRIMINAL

Habeas-corpus — Ao juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Azevedo Marques, foi requerida uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Eugenio Gertel, que se diz estar preso illegalmente, recolhido ao Gabinete de Investigações. Foram requisitadas informações e designado o dia de hoje, ás 13 horas, para o julgamento do pedido.

—— Ao dr. Mamede da Silva, juiz da 1.ª Vara Criminal, foi pedida uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Januario Galdi, sob o fundamento de que está preso sem nota de culpa, á disposição da Delegacia de Furtos. Foram pedidas informações, bem como a apresentação do paciente, amanhã, ás 14 horas, no Forum.

Inqueritos distribuidos — Foram distribuidos, pelas Varas Criminaes, os seguintes inqueritos policiaes:

1.ª Vara — Antonio Rodrigues, Sebastião Rodrigues Netto, art. 303.

3.ª Vara — Caetano Barbato, Francisco Antonio Miranda, artigos 294, 13, 63 e 303.

4.ª Vara — Amadeu Previsan Carimo Rornen, art. 303.

6.ª Vara — Augusto Vicente Severino, Herminio Scarpato, art. 303; Antonio Miranda, art. 399; Alberico José Oliveira e José Garcia, art. 400.

IMPRONUNCIA

Por despacho do dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz da 2.ª Vara, foi impronunciado o réu Salvador Florenza Zammatoro, que estava incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

Mais um réu absolvido

Sob a presidencia do dr. [illegible]ario de Almeida Pires, reuniu-se, hontem, mais uma vez o Tribunal do Jury.

Foi julgado Manoel Lucena, pronunciado como incurso nos termos do art. 304 da Consolidação das Leis Penaes, por ter ferido gravemente o menor Manoel Roque, facto occorrido na Agua Rasa, a 3 de dezembro de 1933.

Accusou o réu o dr. J. Canuto Mendes de Almeida, 3.º promotor publico que foi auxiliado pelo dr. Carlos Teixeira Pinto, representante do offendido.

A defesa esteve a cargo do dr. Pedro Horta.

Compuzeram o conselho de sentença os srs. José Torres Oliveira, dr. Leoncio Homem de Mello, Ayres Martins Torres, Alfredo Ebert, dr. Augusto Medici, Leonidas Silva Borges e Vicente Paulo Assumpção.

O réu foi absolvido por 4 votos

Edição de hoje: 12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1934

Edição de hoje: 12 paginas

Noticias Politicas

UMA REUNIÃO DOS LIDERES — O SR. VICENTE RA'O PRETENDEU FALAR EM NOME DE SAO PAULO!

RIO, 24 (H.) — Os "leaders" das bancadas convocados pelo sr. Medeiros Netto realizaram uma reunião a que tambem assistiu o sr. Antonio Carlos.

Logo de inicio o "leader" da maioria convidou o presidente da Camara a presidir a reunião e em seguida communicou a sua proxima viagem ao Estado da Bahia, onde vae participar dos trabalhos da reconstitucionalização bahiana.

Vinha assim depor nas mãos de seus pares o posto de "leader" e agradecer as demonstrações de amizade que tantas vezes havia recebido.

O sr. Antonio Carlos, tomando a palavra, lamenta, mas concorda com a ausencia do sr. Medeiros Netto, a quem elogia, para dizer que o "leader" da maioria necessita realmente de repouso. O seu trabalho durante a Constituinte foi intensivo e brilhante. Tinha no entanto uma proposta a fazer: manter-se o sr. Medeiros Netto na "leaderança", cujo posto seria considerado licenciado e mais que o representante da Bahia fosse attribuido o direito de indicar o seu successor interino.

Approvada esta proposta o sr. Medeiros Netto agradeceu mais esta prova de estima, que lhe era significativa. Não tinha duvidas em acceitar a conservação e titulo de "leader" honorario, entretanto, não queria para si só a responsabilidade de designar o novo "leader" da maioria e por isso se limitava a suggerir o nome do sr. Raul Fernandes, que praticamente já exerce a "leaderança" e com brilho, na ultima phase dos trabalhos constitucionaes.

Foi essa suggestão unanimemente approvada, nomeando-se uma commissão composta dos srs. Medeiros Netto, Waldomiro de Magalhães, Simões Lopes, Cunha Mello e Euvaldo Lodi para communicar ao sr. Raul Fernandes a sua escolha.

RIO, 24 (H.) — Respondendo ao ministro Antunes Maciel, o novo ministro da Justiça, professor Vicente Ráo, proferiu o discurso que se segue, reconstituido com as notas tomadas no momento, uma vez que o discurso foi feito de improviso:

"Exmo. sr. dr. Antunes Maciel. — As palavras eloquentes e brilhantes que v. excia. acaba de proferir, confortam-me sobremaneira. Confortam-me pelo espirito de justiça que as anima e eu não hesito um só instante em subscrevel-as inteiramente.

Na verdade, o eminente chefe da nação, entregando a São Paulo a direcção dos Negocios da Justiça e do Interior, não lhe confiou apenas a pasta politica. Num gesto de alta elevação politica e de inegavel brasilidade, s. excia. attribuiu a São Paulo dupla missão: a de pôr em execução o novo estatuto politico pelo qual, nós, paulistas, empunhámos armas e de cancellar para sempre quaesquer resquicios da lucta realizando, através da obra da constitucionalização, a obra igualmente grandiosa da unificação dos espiritos.

Não desconheço as responsabilidades que São Paulo assume acceitando com ardor uma missão e outra. Já a lucta armada a que vossa excellencia se referia significou um compromisso assumido perante o paiz para fazel-o voltar ao regime da lei. A esse compromisso outros não menos graves ora se juntam.

Mas póde vossa excellencia ficar certo, e eu o affirmo perante a nação, que São Paulo saberá cumpril-o galhardamente porque está animado pelo mesmo espirito superior e nobre de nacionalidade que inspirou o elevado gesto do sr. presidente da Republica entregando esta pasta á gente paulista.

Quero significar tambem a vossa excellencia o quanto me honra succeder-lhe nesse Ministerio. O seu nome, sr. dr. Antunes Maciel, já estava ligado aos nossos destinos. Foi vossa excellencia o ministro que referendou o decreto de nomeação do sr. dr. Armando Salles de Oliveira para a interventoria paulista, nomeação que satisfez plenamente a São Paulo e representou a victoria do nosso justo anseio de autonomia. Quero ainda lembrar que foi vossa excellencia quem dirigiu os actos preliminares da reconstitucionalização do paiz e quem dirigiu tambem, representando o governo provisorio com elevantado espirito de justiça, as eleições livres de 3 de maio que nos permittiram enviar á Assembléa Constituinte uma bancada capaz de traduzir dignamente o pensamento de São Paulo.

Por todos estes motivos vê vossa excellencia que razão tinha eu me sentir honrado por substituil-o. E por fim, peço licença para uma declaração formal, categorica, qual a seguinte, na tarefa que me cabe realizar: No restabelecimento da ordem legal, eu não me limitarei á applicação da letra fria da nova Constituição. Pelo contrario, hei de empenhar meu melhor e maior esforço em animal-a e a ser a Constituição executada com o espirito da mais vibrante brasilidade para que a par da unidade legal surja aquella unidade espiritual que deve unir todos os Estados da Federação em um bloco só massiço e indestructivel, afim de podermos conduzir o Brasil á realização dos destinos que Deus lhe traçou e são grandiosos".

O Andrada mineiro tambem succedeu-se a si mesmo na chefia do legislativo

A DERROTA QUE O SR. ANTONIO CARLOS CONSEGUIU INFLIGIR AOS SEUS RESPEITAVEIS COMPETIDORES

RIO, 25 (H.) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, realizou-se hoje a sessão da Camara, com a presença inicial de 112 deputados.

A acta foi approvada sem discussão.

O sr. Antonio Carlos annunciou, logo em seguida a renuncia do sr. Trayahu' Moreira, representante do Maranhão, que deverá ser substituido pelo supplente, almirante Raymundo Frazão Cantanhede.

A seguir, prestou o compromisso regimental, tomando posse da sua cadeira, o sr. Thiers Perissé, substituto do sr. Levi Carneiro.

No expediente, falou o sr. Henrique Dodsworth, lendo uma indicação apresentada no Instituto da Ordem dos Advogados sobre a inconstitucionalidade do exercicio do governo pelos actuaes interventores federaes. O representante carioca criticou ainda a administração do sr. Pedro Ernesto no Districto Federal, travando vivo debate com o sr. Amaral Peixoto.

A seguir, occuparam a tribuna os srs. Odilon Braga e Marques dos Reis, apresentando á Camara as suas despedidas por terem sido nomeados ministros da Agricultura e da Viação, respectivamente.

Após esse discurso, a assistencia prorompeu em forte salva de palmas aos dois novos ministros.

Pela ordem, o sr. Amaral Peixoto declarou que opportunamente apresentará documentos de defesa da administração do sr. Pedro Ernesto, em vista dos ataques pouco antes feitos pelo sr. Henrique Dodsworth.

Passando-se á ordem do dia, foi procedida a chamada para eleição do presidente, e primeiro e segundo vice-presidentes da mesa. O sr. Antonio Carlos declarou que, tendo sido incluido entre os candidatos á direcção da Camara, passaria a presidencia da sessão ao primeiro secretario, sr. Thomaz Lobo.

De accordo com o resultado da eleição, foi reeleito presidente o sr. Antonio Carlos por 164 votos. Tiveram tambem votos para presidente os srs. Waldemar Reykdal, 2; Cardoso de Mello Netto, 2; Cincinato Braga, 1; Simões Lopes, 1. Houve tres cedulas inutilizadas por terem sido collocadas com os nomes para a vice-presidencia.

Para o cargo de 1.º vice-presidente foi reeleito por 150 votos o sr. Pacheco de Oliveira. Tiveram ainda votos os srs. Carneiro de Rezende, 2; Zoroastro Gouvêa, 2; Vasco Toledo, 2; Mauricio Cardoso, 2; João Guimarães, 2; Christovam Barcellos, Prisco Paraizo, Rodrigues Alves, Negrão de Lima e Medeiros Netto, 1 cada um. Houve duas cedulas nullas e cinco em branco.

Para 2.º vice-presidente foi reeleito o sr. Christovam Barcellos por 146 votos. Foram votados ainda os srs. Amaral Peixoto, 6; Alberto Diniz, 5; João Vitaca, 2; Campos do Amaral, Vasco Toledo, Mauricio Cardoso, João Guimarães, Lycurgo Leite, Alipio Costallat e Cesar Leite, 1 cada um.

Em seguida, o sr. presidente declarou encerrada a sessão.

Movimento cooperativista

Communica-nos o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo:

"Realizou-se domingo ultimo, com a presença de um funccionario do DAC, uma grande reunião de lavradores de Algodão do municipio de Ribeirão Bonito, na qual ficou definitivamente resolvida a constituição de uma sociedade cooperativa de beneficiamento e venda em commum daquelle producto.

A cooperativa será constituida com o capital minimo de duzentos contos de réis, com o qual será iniciada a construcção de armazens, casas de maquinas, desvio de estrada de ferro, installação de descaroçadores, etc.

Continuam á frente dessa iniciativa os seguintes lavradores, cujos nomes são, já de si, garantia de exito: José de Camargo Moraes, Sylvio Duarte Pinto Ferraz, João Alves Delfino, um dos fundadores de Ribeirão Bonito, Agenor Pires Bastos, prefeito municipal, Jorge Beraik, José Luiz Simões, Affonso Celestino e Honorio Jordão.

O Centro dos Ferroviarios da E. Paulo Railway Co., Sociedade Cooperativa Mixta, inaugurará ás 15 horas de hoje, domingo, o seu primeiro armazem cooperativa de consumo, á praça dos Andradas, 109, em Santos.

— No fim da semana ultima o DAC recebeu communicação da constituição de mais as seguintes cooperativas escolares: do Grupo Escolar de Jaborandy, Caconde, Grama, Bento Quirino, Mocóca, Altinopolis, Serra Azul, Santa Rosa, Santo Antonio d'Alegria, Tapiratiba e Nova Granada.

— Um dos funccionarios da DAC seguiu para Santa Cruz do Rio Pardo afim de visitar a Cooperativa Agricola Santacruzense.

— A Associação Commercial de Amparo está cogitando da organização de uma cooperativa de Laticinios.

— Na ultima semana esteve em Cruzeiro um dos funccionarios do DAC afim de assistir ás assembléas de reorganização da Cooperativa dos Funccionarios da Estrada de Ferro Sul de Minas.

— Na sua nova séde, á rua de S. Bento, 7, 3.º andar, o DAC installou a "Sala das Cooperativas", onde as sociedades cooperativas poderão realizar reuniões e onde serão recebidas as delegações mais numerosas"

Fundação do Gremio Universitario do P. R. P. em Piracicaba

Aspecto da reunião dos seus fundadores, vendo-se entre elles o sr. Bento L. Gonzaga Franco e o prof. Benedicto Rodrigues de Moraes, membros do directorio do P. R. P. local, cel. Fernando Febeliano da Costa, antigo prefeito, e academico Arthur Ferreira Cintra, presidente da novel agremiação partidaria.

Clube dos Advogados de São Paulo

Em resposta ao telegramma enviado pelo Clube dos Advogados de São Paulo ao dr. Levi Carneiro, concitando-o a que desistisse da sua resolução de renunciar o mandato de deputado á Assembléa Nacional Constituinte, esse jurista dirigiu ao dr. Eduardo de Medeiros, presidente desse Clube, a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Eduardo de Medeiros, m. d. presidente do Clube dos Advogados de São Paulo.

Acuso recebido o telegramma em que v. excia., em nome dessa prestigiosa associação que tão dignamente preside, me concitou a desistir da resolução por mim annunciada de renunciar o mandato de deputado á Assembléa Nacional. Essa nova e honrosa demonstração de confiança sensibilizou-se profundamente e levou-me a ponderar mais uma vez o assumpto.

Reconheço que a resolução da Assembléa sobre o termino de suas funcções foi praticamente acertada e obedeceu aos mais nobres propositos. Não posso entretanto esquecer minhas proprias attitudes anteriores, e os principios e theorias que invoquei ao impugnar a transformação definitiva da Constituinte. A elles devo e desejo manter-me fiel ainda agora.

Foi sob a orientação de principios doutrinarios, de que só desdenha a gente ignara atida ás conveniencias de ordem pratica, e sob a inspiração do meu patriotismo, que exerci dia a dia o mandato de deputado. Sempre condemnei a leviandade e a insinceridade, a discordancia das palavras com as attitudes, que desprestigiaram tantos dos nossos homens publicos. Sempre entendi que a funcção publica exige simultaneamente a maior dedicação ao seu desempenho e o maior desapego dos seus cargos, proventos e honrarias.

Por isso mesmo devo cumprir a resolução que divulguei, pondo termo ao meu mandato, depois de o haver desempenhado com inteiro devotamento e sacrificio de todos os interesses e commodidades, precisamente quando elle se tornaria mais facil, e sem me furtar a collaborar, como possa, nos projectos que a Assembléa venha a discutir.

Desattendo, por isso, ao appello de v. excia. e dessa nobre Associação. Estou certo de que nossos amigos dessa casa me perdoarão a insistencia, comprehendendo minha attitude e acceitarão cordialmente a expressão da minha profunda gratidão pela generosidade com que sempre me distinguiram, assim como as mais vivas congratulações pelo advento do novo regimen constitucional. A vossa excellencia apresento saudações muito cordiaes, com que me subscrevo. Mto. atto. coll. e adm. ob. (a.) **Levi Carneiro.** Rio, 18 de julho de 1934."

Choque de vehiculos

A's 15 horas de hontem, no cruzamento da praça Marechal Deodoro com a rua Pyrinneus, a motocycleta dirigida pelo estudante Noberto Lohn, de 18 annos, residente á rua Leoncio de Carvalho, 1, chocou-se com o caminhão n. 4588, guiado por Rodolpho Domenecis.

Do choque resultou sahir ferido o estudante, que soffreu ferimento contuso no rosto e perda de alguns dentes do maxilar inferior.

Em estado grave a victima foi removida para a Santa Casa, por uma ambulancia da Assistencia, tendo antes prestado depoimento no inquerito aberto na Central de Policia, pela autoridade de serviço.

APANHADA POR UM AUTOMOVEL

Hontem, ás 10,30 horas, na avenida Celso Garcia, em frente ao predio n. 922, o menor Hercules, de 6 annos, morador á rua Santa Ephigenia, 39, filho de Sebastião Pestico, foi atropelado pelo automovel P. 8554, dirigido por Francisco Perito. A victima soffreu leves ferimentos generalizados, sendo soccorrida pela Assistencia, que lhe ministrou os curativos necessarios.

Pela autoridade de serviço foi aberto inquerito.

SEQUESTRO DE DOIS DEPOSITARIOS DE UMA FAZENDA

UMA GRAVE OCCORRENCIA VERIFICADA E MCAMPOS NOVOS — AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELA POLICIA

O delegado de plantão na Policia Central recebeu communicação telephonica do delegado de policia de Marilia, de que o dr. Antonio Carvalho de Sé e o sr. Gabriel de Carvalho, depositarios de uma fazenda localizada a 18 kilometros de Casa Branca, municipio de Campos Novos, foram atacados pelos colonos dessa propriedade agricola.

A noticia recebida adeanta que aquelles dois depositarios haviam sido sequestrados pelos atacantes e amarrados a dois pés de café.

Ao delegado regional de policia de Presidente Prudente, que se encontra actualmente em Assis, foi transmittida ordem para seguir para o local, afim de tomar as providencias que o caso exige.

Telegramma circular do chefe de Policia a todos os delegados sobre as proximas eleições

O chefe de Policia, dr. Vicente de Azevedo, dirigiu o seguinte telegramma-circular a todos os delegados: — "São Paulo, 17 de julho de 1934. — Sr. dr. delegado de policia. Congratulo-me comvosco, com sincero enthusiasmo, pela auspiciosa e feliz reintegração da patria no regime da lei. Approximando-se a época das primeiras eleições após a promulgação da nova Constituição Federal; achando-se, em consequencia, todo o Estado empenhado em campanha eleitoral; verificando-se, por toda parte, louvavel exaltação de sentimentos civicos, hei por bem recommendar que deveis manter a ordem dentro das normas de absoluta imparcialidade. Qualquer duvida de natureza geral, ou provocada por facto especial, deverá ser resolvida com audiencia desta Chefatura. Saudações. (a) Vicente de Azevedo, chefe de Policia."

E' esperado em Porto Alegre o sr. Oswaldo Aranha

PORTO ALEGRE, 24 (H.) — Nos meios bem informados affirma-se que o sr. Oswaldo Aranha chegará a esta capital, até o fim da semana corrente, em visita de despedida á sua familia e aos seus amigos, antes de seguir para os Estados Unidos.

ATROPELOU E FUGIU

O auto-caminhão de chapa n. 221, da cidade de Sorocaba, ás 11 horas de hontem, na rua Brigadeiro Galvão, em frente á casa n. 16, atropelou a menina Geralda, de 11 annos, filha de Raphael de Oliveira, morador á rua Barra Funda, 1.

A pequena teve leves contusões na cabeça e o motorista culpado, evadiu-se após o desastre. A victima foi medicada na Assistencia e o delegado de serviço abriu inquerito sobre a occorrencia.

Sorteio em beneficio do Asylo Regente Feijó

Communica-nos a commissão encarregada do sorteio em beneficio do Asylo Regente Feijó (antigo Analia Franco), que aquelle sorteio foi transferido para o dia 31 de dezembro deste anno.

Essa transferencia foi imposta pelo facto de existirem innumeros bilhetes para serem cobrados ou devolvidos.

Como é sabido, eleva-se a 200 contos de réis o valor dos premios a serem sorteados.

Os bilhetes estão sendo vendidos a 5$000.

Motocycleta versus caminhão

A's 0,30 horas de hontem, no largo General Osorio a motocycleta n. 146, dirigida pelo mechanico José Alves de Oliveira, de 26 annos, solteiro, morador á rua Conselheiro Ramalho, 297, abalroou-se com o auto-caminhão de chapa n. 210.

O "chauffeur" fugiu após o accidente e o cyclista foi hospitalizado, depois de passar pela Assistencia.

NOTICIAS DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 24 (H.) — O sr. Nicolau Araujo de Oliveira, da Frente Unica Riograndense, hontem chegado a esta capital, deverá seguir, dentro em pouco, para Passo Fundo, em viagem de caracter politico.

— Falleceu a senhora Isabel Candiota Pessoa de Mello, esposa do sr. José Pessoa de Mello.

— Foram inaugurados os serviços do Correio Aéreo Militar, com apparelhos que partem de Santa Maria e vão até Uruguayana, com escala em Alegrete. A viagem de regresso tem como etapas Alegrete, Santa Maria e Cachoeira. Os serviços são realizados em combinação com os horarios dos aviões da Condor.

CAHIRAM DO BONDE

Hontem, ás 11,30 horas, na alameda Barão de Limeira, esquina da rua Duque de Caxias, Giovanni Tonini, de 70 annos de idade, açougueiro, morador á alameda Santos, 58, ao descer do bonde n. 5, da linha Campos Elyseos, dirigido pelo motorneiro 1696, cahiu, ferindo-se no globo ocular direito.

A victima foi pensada no posto da Assistencia, tendo a autoridade de serviço na Central mandado instaurar inquerito a respeito.

— A's 11,40 horas, na praça Marechal Deodoro, esquina da rua Albuquerque Lins, Henrique Fernandes Reis, de 35 annos, casado, commerciante, morador na segunda via publica, na casa n. 44, foi victima de egual accidente. Deu signal de parada no bonde 1227, linha Perdizes, guiado pelo motorneiro 646, e, ao descer, o vehiculo pôs-se bruscamente em marcha, acontecendo levar Henrique desastrosa queda, ferindo-se no rosto e em ambas as pernas.

O ferido teve os cuidados da Assistencia, prestando declarações no inquerito aberto na Central.

Foi tomar satisfações, foi aggredido e feriu gravemente o adversario

João Garcia é um poceiro, morador na Villa Conde do Pinhal, e hontem, á noitinha, embebedou o menor Miguel, de 14 annos, filho de João Cozione, residente á rua São João Clima, s|n.º, e ameaçando-o com uma faca, praticou actos immoraes.

O menor chegou em casa chorando e tudo contou a seu pae. João Cozione, armado de uma talhadeira, foi tomar satisfações d orepellente individuo.

Ao chegar em frente á casa de Garcia, este, ao ouvir as palavras do seu adversario, desfechou-lhe dois tiros de revolver, que não attingiram o alvo. Em seguida, avançou para o contendor e os dois homens empenharam-se em lucta. João Cozione levou duas coronhadas do revolver na cabeça e vibrou, por sua vez, forte pancada na cabeça de Garcia.

Separados os contendores, Cozione dirigiu-se ao posto policial de Sacoman, onde contou o caso.

Foi dado aviso para a Central de Policia, tendo o subdelegado Sylvio Santos comparecido ao local, acompanhado do escrevente Moraes. Os dois homens foram conduzidos para a Assistencia, onde tiveram os necessarios medicamentos.

João Garcia, com provavel fractura do craneo, foi removido para a Santa Casa, em estado de choque, e Cozione prestou declarações no inquerito aberto.

"Poderá S. Paulo ter confiança no governo do sr. Getulio Vargas?..."

O DEPUTADO MARIO WHATELY FAZ A' IMPRENSA INTERESSANTES DECLARAÇÕES — NA OPINIÃO DO ILLUSTRE CONSTITUINTE, SI A BANCADA DE S. PAULO NÃO SE TIVESSE SCINDIDO, PODERIA SER PAULISTA O PRIMEIRO PRESIDENTE CONSTITUCIONAL

O "Diario da Noite", de hontem, entrevistando o deputado paulista dr. Mario Whately, obteve de s. s. estas declarações:

— "A bancada da Chapa Unica, em suas origens mais remotas, não tinha principios politicos a defender. Concorreram para a sua formação o Partido Republicano Paulista e o Partido Democratico, que eram duas correntes politicas, na verdade, mas tambem concorreram para a sua composição a Federação dos Voluntarios, ao tempo ainda entidade civica, a Liga Eleitoral Catholica, que pairava acima e á margem dos partidos e, finalmente, a Associação Commercial de São Paulo, elemento coordenador, sobretudo, e que ouviu e reuniu a opinião das classes conservadoras, a proposito de uma representação da frente unica paulista, para a defesa de um programma minimo, na futura carta constitucional da Republica.

Esse programma minimo interessava, tão sómente, á parte technica da obra da Constituinte, ficando a parte politica para ser resolvida em conjunto, ouvindo cada um dos componentes da bancada paulista a orientação do grupo ou da corrente politica a que pertencesse.

COMO ACTUOU NA CONSTITUINTE A BANCADA PAULISTA

— "Na Constituinte, a bancada paulista desenvolveu uma dupla actuação. Na parte da defesa do programma minimo com que se apresentou ao eleitorado de São Paulo, na parte propriamente technica da feitura da Constituição, os deputados paulistas da Chapa Unica realizaram um trabalho admiravel, extraordinario mesmo, tornando victoriosos, em grande parte, os principios que levaram para a capital do paiz, como representantes das tendencias conservadoras e liberaes do nosso povo. Digo-o sem receio de contestação, pois os factos o confirmam.

Acompanhei e tomei parte nesses trabalhos, e sei até que ponto desenvolveram os seus esforços, no estudo e na realização da carta constitucional, os deputados paulistas.

Contrariamente ao que haviamos realizado na parte technica de que nos incumbimos, a bancada paulista fracassou, totalmente, na parte politica do seu mandato.

E isto porque houve um paulista que teve força bastante e meios com que desfechar, na frente unica de São Paulo, o golpe que a scindiu, repercutindo de uma forma destruidora na unidade politica da bancada, que fôra eleita sob a legenda "Por São Paulo Unido", legenda essa inspirada na união sagrada de todos os paulistas, e derivada do sacrificio e do heroismo das trincheiras constitucionalistas.

O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA NO GOVERNO DE S. PAULO

— "Victoriosa nas urnas a Chapa Unica, o dictador pretendeu entregar, ás forças que a compunham, o governo de São Paulo. A escolha do interventor civil e paulista recahiu no nome do sr. Armando de Salles Oliveira, a quem indicámos, nós, os do Partido Republicano Paulista, juntamente com os demais componentes da Chapa Unica. Cabia a esse interventor civil e paulista realizar um governo acima dos partidos, mantendo-se equidistante das correntes partidarias, e realizando tão sómente obra administrativa.

Entretanto, o que circulou e mais tarde os factos confirmaram foi que o sr. Armando de Salles Oliveira, antes de ser nomeado, havia se compromettido com o dictador a formar um novo partido politico, cuja missão em São Paulo seria o anniquilamento do Partido Republicano Paulista!

O discurso com que o interventor federal recebeu, no salão de honra do Palacio da Cidade o directorio peceista, confirmou integralmente essa sua attitude.

E no seu discurso de Santos, o interventor, mais longe do que suppunhamos, adheria á revolução de 1930, tocado pelo "espirito revolucionario"...

No seio da bancada, dividiram-se, desde esse momento, os deputados que a compunham, pois não era possivel que politicamente apoiassemos, no Rio, uma situação que aqui em São Paulo iniciava uma feroz campanha de destruição do partido a que pertenciamos. Quanto aos postulados do programma minimo, esses continuavam a ser por nós defendidos, com a maior lealdade, como o podem attestar os nossos proprios adversarios.

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE CONSTITUCIONAL

— "Chegou, finalmente, o momento em que se devia tratar da eleição do presidente constitucional.

Toda a attenção estava voltada para nós, a bancada paulista, que deveria polarizar, pela sua situação toda especial, a opposição inteira ao nome do candidato da situação dominante que era o do sr. Getulio Vargas. Esperava-se, de facto, uma acção decisiva da bancada paulista, diante da eleição presidencial. Iniciaram-se as coordenações, mas a bancada estava scindida... Toda a sua actividade se tornava inefficiente. O seu prestigio quebrara-se. A sua força estava dividida, e, portanto, sensivelmente enfraquecida.

Não obstante, entramos nas coordenações, em torno de um candidato. O nosso esforço esbarrou, ainda em outros obstaculos...

Entretanto, se não se houvesse quebrado a frente paulista, a união sagrada que fez a Chapa Unica, essa coordenação poderia se realizar com efficiencia, digo mais, com surprehendentes resultados para São Paulo e para o Brasil, porque, quem nos poderá negar que, se o sr. Armando Salles tivesse effectuado, no governo de São Paulo, uma administração segura e serena, realizadora e grandiosa, quem nos dirá que di S. Paulo não poderia ter sahido o primeiro presidente constitucional da Republica, sendo esse candidato lançado pela bancada de seu Estado? Entretanto, o sr. Armando de Salles scindiu, golpeou, destruiu a união sagrada, tornando impossivel uma actuação firme, resoluta, decidida, da bancada de São Paulo, diante da eleição presidencial.

A POSSE DO PRESIDENTE

— E relativamente á carta dos srs. Cardoso de Mello Netto e Henrique Bayma respondendo á sua entrevista, publicada nos jornaes da tarde de sabbado?

— "O que eu disse na entrevista, concedida juntamente com meu collega Almeida Camargo foi que a noticia vehiculada por jornaes desta capital e do Rio, referente a uma delegação da bancada paulista para represental-a na posse do presidente da Republica, não era exacta, pois a bancada, ao que saibamos, não se havia reunido para tomar qualquer deliberação a tal respeito. Quanto á attitude dos srs. Cardoso de Mello Netto e Henrique Bayma cada tem a ver com ella. Está no seu direito o delegar poderes a quem entendessem para represental-os na posse do presidente da Republica. O que reaffirmo e não foi e nem poderá ser contestado, é que os representantes do P. R. P. e da Federação dos Voluntarios, como accentuou o sr. Almeida Camargo, não delegaram, a quem quer que fosse, poderes para represental-os naquella solemnidade. Fica assim inteiramente de pé, a despeito do desmentido que pretenderam dar-lhe aquelles illustres representantes do P. C. tudo quanto affirmamos, juntamente com o sr. Almeida Camargo, na alludida entrevista".

A fixação do numero de representantes á futura legislatura republicana

O MINISTRO SPINOLA E' DE PARECER QUE SIRVA DE BASE A' ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO PAIZ EM 1930

RIO, 24 (H.) — Em reunião realizada hoje pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, foi objecto de discussão a fixação do numero de representantes á futura legislatura republicana.

Dando inicio aos debates o ministro Eduardo Spinola, que fôra incumbido de examinar a materia, durante mais de 30 minutos fez demorada exposição ao Tribunal, lendo dados estatisticos e fazendo commentarios no tocante á proporção dos deputados na futura Camara, concluindo por suggerir a fixação da representação pela estimativa da população em 1930, segundo a formula de juros compostos. Adoptado esse criterio, serão 300 os deputados sendo 250 eleitos pelo suffragio directo e 50 representantes de associações profissionaes.

Obtendo a palavra, pela ordem, o professor João Cabral suggeriu a conveniencia de se adiar a reunião do dia 30 do corrente ou convocar-se mesmo uma reunião extraordinaria.

O ministro Spinola concordou com esta proposta, adiando-se assim a solução definitiva do caso.

Em seguida, o ministro Spinola propoz que o alistamento seja encerrado em 31 de agosto proximo vindouro, concedendo-se assim mais uma prorogação de 15 dias, ficando, entretanto, estabelecido que só poderão votar os eleitores que requererem sua inscripção até o dia 25 de agosto, havendo portanto um prazo legal para a impugnação e despacho do juiz eleitoral e determinação quanto á expedição do titulo.

Esta proposta tambem será julgada na proxima sessão.

Em relação á consulta feita ao presidente da Camara, sr. Antonio Carlos, relativamente á situação dos actuaes deputados que exercem outras funcções publicas ou exercem funcções em empresas particulares beneficiadas pelo governo, o Tribunal approvou, por unanimidade de votos, o parecer do ministro Eduardo Spinola, cujas conclusões são as seguintes:

"1.º) — As incompatibilidades do art. 33.º, § 1.º da Constituição abrangem os membros da Camara dos Deputados em que se converteu a Assembléa Nacional Constituinte;

2.º) — Os juizes estadoaes que tendo exercido o mandato de deputados á Constituinte passem a funccionar na Camara dos Deputados, perdem o cargo judiciario por applicação do artigo 65.º da Constituição.